Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.235 Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 8 e 9-4-1967

Tranjan critica Gama: caso Hélio

("Assembléia", na página 4)

Aumento não passa salário mínimo

COSTA LIMITA OS ALUGUÉIS

(LEIA NA PÁGINA 3)

Política externa leva MDB a dar trégua ao Govêrno

(Leia na página 3)

Povo entre a ginástica e a pobreza

O sr. Costa e Silva mostrou, ontem, com o decreto limitando o aumento dos aluguéis, que reconhece a situação de penúria da maior parte da população do País e a necessidade de fazer alguma coisa para minorá-la.

O ato, que estabelece proporção nunca superior à do aumento do salário-mínimo, para o reajustamento dos aluguéis contratados a partir de 25 de novembro de 1964, pode à primeira vista parecer uma generosa medida, mas não passa de uma fraca providência contra o regime de miséria implantado pelo ex-presidente Castelo Branco e o ex-ministro Roberto Campos.

ASSINALE-SE o fato de que o presidente da República se vê forçado a assinar um decreto para impedir que os aluguéis subam mais do que o salário-mínimo. O nôvo diploma, à luz dessa circunstância, surge como um documento definitivo, provando que o Govêrno passado fêz tudo para reduzir a quase nada a capacidade de consumo e o nível de vida do povo.

O salário-mínimo já é um valor tràgicamente ridículo, quando confrontado com o custo de vida. Não dá nem para alimentar suficientemente uma só pessoa, durante um mês, e o trabalhador muitas vêzes dispõe dêle para sustentar tôda uma família. O aumento do salário-mínimo permitido pelo sr. Castelo Branco foi na realidade uma diminuição, pois o salário real baixou, uma vez que a suposta elevação se manteve muito abaixo do índice da alta geral dos preços.

ISTO significa que o sr. Costa e Silva, com seu decreto, se limitou a manter o baixíssimo poder aquisitivo do trabalhador, fixado pelo Govêrno passado. E apenas em um item — o aluguel — porque o custo de vida continua em disparada nos demais setores indispensáveis à sobrevivência.

O que o atual presidente encontrou foi uma saída de emergência para sustar o extermínio dos assalariados de menor remuneração e impedir que as dificuldades da classe média cresçam a ponto de levá-la ao desespêro.

MAS tal providência de nenhum modo resolve o gravíssimo problema social do empobrecimento geral dos brasileiros. O sr. Costa e Silva não pode se limitar a tomar medidas in extremis, em uma espécie de incessante ginástica para salvar o povo no último momento.

O atual Govêrno só dará provas de que pretende melhorar o nível de vida popular quando se entregar a um trabalho profundo e sistemático de alterar o quadro deixado pelo anterior. É preciso reformular de saída tôda a política salarial. É preciso reformar tôda a Lei do Inquilinato. E é preciso, mais do que tudo, retomar imediatamente o desenvolvimento nacional e adotar uma política nacionalista de defesa da economia, sem o que jamais haverá condições objetivas para a melhoria das condições de vida do povo.

Caparaó: polícia não pára caça a guerrilheiros

(Leia na página 2)

Cortes de luz acabam mesmo a partir do dia 20

("Painel", página 4)

FOTO DE LUIS PINTO

PROMOÇÃO EXEMPLAR Os amigos do general Sizeno Sarmento (na foto com o ministro Gama e Silva) o homenagearam ontem, no Clube Militar, com um jantar, por ter sido promovido a general-de-Exército. O comandante do II Exército, Bizarria Mamede, falou, saudando o homenageado, salientando que Sizeno é um oficial exemplar, cuja carreira deve ser seguida pelos jovens. — (Leia na página 2)

FOTO DE LUIS PINTO

Candidato ao tele-catch

Almir e Itamar, justamente os atôres da cena de pugilato que acabou com a decisão entre Flamengo x Bangu de 66, não atenderam às ordens de "separa" do juiz Renganeschi e continuaram trocando sopapos em uma briga que agitou o ambiente no apronto de ontem do Flamengo e que teve como assistente privilegiado o presidente Veiga Brito.

(Página 6 do 2.º caderno)

Beltrão não deixa ônibus subir muito

(Página 5)

Nonô mostra nova face de Figueiras

(Leia na página 8)

MILITARES

Guerrilheiros: muitas armas apreendidas

ELMO LINS

O comandante da ID4 em Minas Gerais, o general Dióscoro do Vale, vai receber nas próximas horas um memorial dos operários e pequenos funcionários da Minasaço que funciona em Belo Horizonte e que se encontra em regime de intervenção por parte do governo através do Banco Central da República. A emprêsa não paga os salários dos operários há cêrca de 6 meses e exige o trabalho normal sob pena de despedi-los com "justa causa". Os funcionários já solicitaram autorização da Polícia para organizar uma passeata pela cidade, solicitando esmola à população para poder viver com suas famílias Ninguém ainda desistiu do emprêgo com a esperança de receber os atrasados por parte do Banco Central da República O memorial dirigido ao general Dióscoro do Vale solicita as providências do Exército a fim de pôr um côbro à situação e, ao mesmo tempo, pede o encaminhamento da reclamação ao presidente Costa e Silva. Assim farão os operários da Minasaço devido ao desinterêsse das autoridades estaduais pelo doloroso caso em que famílias estão passando necessidade.

INDIGNAÇÃO

Ainda de Belo Horizonte nos chega a notícia de que o deputado Melgaço, da ARENA mineira, está disposto a denunciar o tal protocolo a ser firmado entre arenistas e alguns membros do MDB e o sr. Israel Pinheiro, para a "divisão do queijo, isto é, o preenchimento de cargos públicos estaduais visando a dar "estabilidade e apoio político" ao governador. Diz o sr. Melgaço que o protocolo "é uma vergonha nacional pois detalha, com requintes, a maldade e a falta de escrúpulos do sr. Israel Pinheiro determinando e estabelecendo condições para as nomeações dos indicados por parte dos que vão apoiar o Govêrno do sr. Israel Pinheiro.

TROPAS

A não ser que a maioria dos países membros da OEA o decida, o Brasil não mandará tropas para a Bolívia para ajudar ao govêrno amigo a dar combate às guerrilhas que ali estão se intensificando dia para dia. Enquanto isso, o Exército determinou uma vigilância eficaz ao longo da fronteira a fim de evitar a entrada ou saída de elementos revolucionários, ou mesmo material e armas para o território boliviano. Fontes militares acham que os guerrilheiros bolivianos estão agindo sob a inspiração de Fidel Castro que, por outro lado, também, tem ajudado financeiramente os subversivos não só em dinheiro como também com armas automáticas e daí a fiscalização intensa na fronteira com o Brasil.

ARMAS

Embora a ID4 e a Polícia Militar, de Minas Gerais estejam mantendo o mais rigoroso sigilo em tôrno das sindicâncias e prisões efetuadas em Minas sabe-se que numerosas armas foram apreendidas em poder dos "guerrilheiros". Diz-se até pelos corredores da ID4 que várias metralhadoras leves bem como armas automáticas e muita quantidade de munição. A procedência de tais armas está sendo objeto de diligências exaustivas por parte do Exército e da Polícia Civil, mas, até agora nada se sabe de positivo. Nem mesmo se realmente foram apreendidas metralhadoras como corre de bôca em bôca na cidade de Belo Horizonte.

CONSUMADO

O digno e honesto, delegado de Roubos e Furtos, Aluísio César Fernandes solicitou exoneração do cargo que tão bem exerce há mais de 1 ano. E isto por que, homem de bem que é não suportou mais as indignidades que foi a vítima por parte de alguns interessados em implicá-lo no caso das "torturas" que teriam sido inflingidas a um marginal que em verdade, se atirou mesmo da janela de uma dependência da Delegacia de Roubos e Furtos para fugir à acareação, qualificação e competente processo. O delegado Aluísio César Fernandes solicitou exoneração do cargo e, com isso, perde a Polícia da Guanabara um servidor exemplar que soube cumprir com seu dever exemplarmente, sem atender a injuções políticas de qualquer espécie. Aliás, talvez, fôsse isso mesmo que alguns poderosos desejavm há muito tempo. Afastar os bons elementos dos postos-chaves da Polícia Civil. Aluísio César Fernandes será homenageado por seus amigos civis e militares com um jantar de desagravo pela infame campanha de que foi vítima, e que para os que o conhecem não o atinge sequer, de leve.

O general Bizarria Mamede fez ontem o elogio ao general Sizeno Sarmento, que considera um de seus melhores amigos. A homenagem ao nôvo general de Exército teve o maior brilho e contou com a presença de revolucionários autênticos. Fez-se assim justiça a um dos grandes baluarte da Revolução.

Sizeno é saudado por Gama e Mamede

O general Sizeno Sarmento, que assume no próximo dia 27 o comando do II Exército, foi homenageado ontem com um jantar no Clube Militar pela sua recente nomeação a general de Exército, sendo saudado pelo ministro Gama e Silva, da Justiça e pelo general Bizarria Mamede, que o classificou como um dos esteios da Revolução e elemento com quem se pode contar para os objetivos de consolidação dos ideais revolucionários.

Agradecendo a homenagem, à qual compareceram mais de 300 pessoas, o general Sizeno Sarmento frisou que ao ser consultado concordou com a realização daquela cerimônia quando se certificou de que os objetivos da mesma eram apenas os de confraternização e júbilo pela sua promoção.

HOMENAGEM

Ao jantar compareceram os ministros Lyra Tavares, do Exército; Albuquerque Lima, de número de parlamentares dos Transportes; Gama e Silva da Justiça, além de grande número de parlamentares e amigos do homenageado.

Falando inicialmente, o ministro Gama e Silva, da Justiça, disse que oficiais como o general Sarmento são a melhor garantia de que prosseguirão intactos os ideais de paz, autoridade e moralidade consagrados com a Revolução de 31 de março de 1964.

Em seguida falou o general Bizarria Mamede atual comandante do II Exército, o qual fêz questão de frisar que não falava apenas como companheiro de arma e de ideais revolucionários mas como um dos melhores amigos do homenageado. Salientou "a retidão de caráter de Sizeno" como cidadão e como profissional.

Finalmente o general Sizeno Sarmento ao agradecer a homenagem, destacou que não emprestava àquela cerimônia outro significado senão o de confraternização entre os amigos que conseguiu obter, "desde a minha infância em Manaus".

Polícia caça mais guerrilheiros na Serra de Caparaó

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — Contingente do I Batalhão de Carros de Combate e do I Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado sediado na Guanabara já se encontram em Manhuaçu acampados a 30 quilômetros de distância dos soldados da Polícia Militar de Minas. Também uma Companhia do 10.º RI de Juiz de Fora se encontra em Manhuaçu, mas sòmente a Polícia Militar é que está em operações na Serra do Caparaó tendo ocupado posições estratégicas para o reconhecimento do local em busca de mais guerrilheiros.

As tropas do Exército, segundo informações de fontes militares, só entrarão em ação em caso extremo, pois estão dando cobertura à Polícia Militar. A preocupação dos Militares é saber quem deu cobertura aos guerrilheiros que estavam com o ex-sargento Amadeu Felipe, o qual tinha pleno trânsito na cidade de Manhuaçu, onde se encontra hospitalizado o guerrilheiro ferido anteontem.

Ontem seguiu para a região o major médico José Gladstone Brant com objetivo de prestar socorros médicos aos que necessitarem. As autoridades militares continuam não dando a conhecer a identidade do guerrilheiro hospitalizado em Manhuaçu, afirmando-se no entanto que seja um pára-quedista de nome Juarez.

DOIS IRMAOS

Os dois elementos presos em Manhuaçu e conduzidos para Juiz de Fora na quinta-feira foram os srs. Ivaldo de Sousa Leite (protético) e Euclides de Sousa Leite. Êles foram presos na residência de seus pais na Avenida Sete de Setembro, em Manhuaçu. O primeiro é figura estimada na cidade e joga numa das equipes locais. Apesar da Polícia ter negado as razões da prisão, acredita-se que os dois vinham dando cobertura aos guerrilheiros. Também em Manhumirim os soldados fazem reconhecimento.

Nova Frente visa apoiar o govêrno de Costa

SAO PAULO (Da Sucursal) — Os meios políticos estão comentando nesta capital a possibilidade da organização de nova FRENTE AMPLA reunindo as principais lideranças nacionais e visando apoio político e popular ao Govêrno, na medida que êste confirme os propósitos de redemocratização.

Esta FRENTE foi motivada pela necessidade que teve o sr. Carlos Lacerda de atentar para a realidade nacional. Pretende-se que seja um movimento bem mais amplo e que conseguiria reunir maior número de correntes políticas sem subordinação a nenhuma liderança específica, mas a uma aliança política para que o país alcance novamente o estágio democrático perdido, e assim retornar o Poder civil.

DIFICULDADES

As dificuldades encontradas pelo sr. Carlos Lacerda em São Paulo principalmente nas áreas petebistas e janistas, reflete o fato de que elas desejavam maior definição do movimento redemocratizador. Ponderam que o govêrno do marechal Costa e Silva poderia gradativamente esvaziar a FRENTE na medida que procurasse atender as suas reivindicações.

Rajão acha que Costa só cumpre sua obrigação

Ao comentar o anuncio feito pelo Presidente Costa e Silva de que não interferirá na questão da presidência do Senado, bem como no reexame que o Congresso pretende fazer nas leis e decretos baixados pelo ex-Presidente Castelo Branco, o deputado Alberto Rajão, MDB, disse à TRIBUNA, ontem, que "Sua Exa. não fará mais do que a sua obrigação diante do que mandam os preceitos constitucionais".

Acrescentou que "a Nação não se satisfaz com palavras e com a declaração de intenção. O marechal Castelo Branco não perdeu oportunidade para fazer afirmações democráticas, exatamente opostas aos atos que praticava à frente do seu govêrno".

A EXIGÊNCIA

Prosseguindo, o sr. Alberto Rajão disse que "o que a Nação espera e exige do marechal Costa e Silva é que seus anunciados propósitos de respeito à democracia logo se traduzam em prática democrática de govêrno, não apenas no que diz respeito à presidência do Senado, mas também no que concerne ao próprio regime, manietado ainda por leis como a de Segurança Nacional e a de Imprensa".

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

PDF quer executar plano gigantesco para Brasília

EM ABSOLUTA PRIMEIRA-MAO — O teatro nacional, o aeroporto internacional e a catedral de Brasília são as três obras prioritárias, que o nôvo prefeito do Distrito Federal, engenheiro Wadjó da Costa Gomide, vai dar prosseguimento, em ritmo acelerado, como parte do seu plano administrativo de Govêrno. Dentro de um esquema, que está sendo elaborado por uma equipe de técnicos, o nôvo prefeito vai enfrentar o gigantesmo trabalho de conclusão de Brasília, partindo do centro para a periferia, ao contrário do que foi feito pelas administrações anteriores. O sr Rogério Freitas, presidente da NOVACAP, já tem instruções para comandar, pessoalmente, a nova-operação-Brasília, de acôrdo com as normas traçadas pelo marechal Costa e Silva para consolidação da Capital da República, no mais curto espaço de tempo.

AINDA na PDF vamos ter duas novidades na próxima semana: a demissão do sr. Manoel José de Souza da superintendência da Companhia Transportes Coletivos de Brasília (TCB) e a nomeação do nôvo diretor da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Brasília (CODEBRÁS). O sr. Manoel de Souza resistiu a todos os governos, a partir do sr. Juscelino Kubitschek, passou pelo vendaval "revolucionário" e tentou permanecer com o marechal Costa e Silva. Teve um forte "padrinho", mas não obteve êxito: o senador Lino de Matos.

MAIS UM ATO do ex-marechal-presidente, que deverá ser revogado, por inconveniente aos interêsses nacionais, a unificação da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil (CREAI), extingüindo os zoneamentos. Para melhor atender às conveniências dos agricultores, o presidente João Goulart dividiu em três zonas a CREAI, facilitando, dêsse modo, a aplicação do crédito, por intermédio daquela carteira. O "sábio" de Mecejana tornou sem efeito a decisão de Goulart e as Zonas Norte, Centro e Sul foram unificadas, caindo, de imediato, as operações. Com um meticuloso estudo sôbre o problema, o deputado Léo de Almeida Neves (MDB-Paraná) propõe agora a restauração do zoneamento, através de projeto, ontem, apresentado à Câmara.

FOCALIZANDO os danos ocasionados ao Estado do Rio pelas últimas enchentes, a deputada Júlia Steinbruck (MDB) fêz mais um apêlo para que o Govêrno transforme em ações objetivas as promessas às vítimas das águas, pois muitas delas sofreu, inclusive, falta de assistência médica. A parlamentar fluminense preconiza uma aliança entre os governos da Guanabara e do Estado do Rio para a luta comum contra as provações impostas pela Natureza.

APENAS DOIS jornalistas — um representante de "O Globo" e o outro de um jornal de Brasília — acompanharão o marechal Costa e Silva, em sua próxima viagem a Punta del Este. Prevaleceu na escolha o critério da antigüidade, havendo exceção apenas para os repórteres da Guanabara, os quais serão convidados por critérios ainda não esclarecidos.

ANTES DE SEGUIR para Punta del Este, o marechal Costa e Silva deverá fazer uma visita, amanhã, à cidade de Londrina (Paraná), onde presidirá à cerimônia de encerramento da exposição agropecuária, que ali se realiza.

UMA BOA iniciativa a do deputado Davi Lerer (MDB-SP), que propõe alteração na atual legislação do trabalho, através de projeto-lei, ontem encaminhado à mesa da Câmara. O projeto retira das mãos do presidente do Tribunal Regional do Trabalho o privilégio de julgar recursos dos dissídios individuais, admitindo, em tais circunstâncias, o recurso à instância superior, que é o TST.

O ESCÂNDALO das operações entre o grupo "Time-Life" e a TV-Globo voltará à ordem-do-dia, na próxima semana. As conclusões da CPI, contrárias aos interêsses do sr. Roberto Marinho, foram encaminhadas à Comissão de Justiça da Câmara, onde o relator será o sr. José Meireles, que, não obstante da ARENA, não vê, com bons olhos, a invasão de dólares em nossa imprensa.

QUANDO o assunto foi debatido, pela primeira vez em plenário, o "advogado" de 'Time-Life" e "Globo", sr. Eurípides Cardoso de Menezes, inflamou-se na defesa do indefensável, a ponto de cometer a deselegância de negar um aparte à deputada Júlia Steinbruck, sendo alvo de uma estrondosa vaia, enquanto alguns parlamentares aplaudiam a representante fluminense.

RÁPIDAS

O sr. Andrade Lima Filho, primeiro suplente do MDB pernambucano, será convocado na próxima semana, em substituição ao deputado Oswaldo Lima Filho, que entrará de licença — O deputado Paulo Macarini quer a revogação dos mostrengos legados ao País pelo marechal Castelo Branco: Lei de Segurança Nacional, Lei de Imprensa e os dispositivos draconianos da Constituição de 1967 — A ARENA deseja efetivar-se como partido, tendo convocado reunião dos seus líderes, em Brasília, para examinar a reforma estatutária, cujos relatores são Arnaldo Cerdeira e Rafael de Almeida Magalhães. A reunião foi marcada para a próxima quarta-feira — A Rádio Educadora do Ministério da Educação firmou convênio com a Universidade de Brasília para estágio, naquela emissora, de estudantes da Faculdade de Comunicações da UB. A iniciativa foi do sr. Esaú de Carvalho, diretor da Rádio — O ministro Tarso Dutra embarcando, ontem, no aeroporto, com destino ao Rio, de onde retornará segunda-feira — O sr. Osmar Filho, ex-delegado do IAPB em Brasília, já no exercício de suas novas funções: procurador-chefe do Instituto Nacional de Previdência Social — O deputado Levy Tavares (MDB-SP) apresentou projeto à Câmara considerando crime contra a organização do trabalho a cessação da atividade da emprêsa, sem aviso-prévio, pagamento dos salários e indenização a seus empregados — O jornalista Rezende Filho em preparativos para lançar um nôvo jornal em Brasília — O sr. Luiz Viana Filho já recebeu o presente que o marechal Castelo Branco lhe ofertou: o "Govêrno" da Bahia.

Política externa leva MDB a dar trégua ao govêrno

O deputado Osvaldo Lima Filho, vice-líder do MDB na Câmara, afirmou que os oposicionistas concederão um período de trégua ao Govêrno Federal, à espera de que os propósitos anunciados pelo marechal Costa e Silva, em seu pronunciamento sôbre política externa, se convertam em fatos e se desdobrem no campo interno, permitindo "a adoção de uma linha progressista, com a abolição dos instrumentos de terror, votados por Castelo".

A disposição de aguardar uma mudança efetiva da ação governista, nos próximos dias, é generalizada entre a bancada do MDB e nasceu, segundo o sr. Osvaldo Lima Filho, das declarações "acertadas e reveladoras do presidente, ao anunciar o estabelecimento de uma política desenvolvimentista, contra o colonialismo, em favor da paz e do desarmamento e pela utilização pacífica de energia nuclear".

— A oposição verificou, com certa esperança, que o líder do govêrno, deputado Ernâni Sátiro, também manifestou em discurso pronunciado quinta-feira, inconformidade com a Lei de Segurança, embora afirmando que não proporá sua revogação — disse o sr. Osvaldo Lima Filho.

— Pelo menos — acrescentou — o sr. Ernâni Sátiro afirmou que não a combaterá, e isso decorre, sobretudo, da disposição de numerosos setores da ARENA, também em desacôrdo com a Lei de Segurança.

Reconheceu o sr. Osvaldo Lima Filho que o pronunciamento do marechal Costa e Silva sôbre política externa provocou um efeito secundário na área interna do MDB: absorveu as restrições que grande parte da bancada tinha ao presidente nacional do partido, senador Oscar Passos, pela aceitação do convite para integrar a delegação brasileira a conferência de Punta del Leste.

— As restrições ao senador Oscar Passos — argumentou o vice-líder do MDB — decorriam do desconhecimento da política externa que o govêrno se proporia a executar. É evidente que não nos poderíamos engajar em uma delegação, capaz de defender pontos de vista inteiramente em desacôrdo com os nossos.

Acentuou o deputado Osvaldo Lima Filho que terá desdobramento a ação "de uma corrente poderosa do MDB", que visa dar a maior autenticidade possível ao pensamento do partido. Essa corrente é integrada, entre outros, pelos deputados Cid Carvalho e João Herculino, pelo professor Mata Machado, pelo deputado Léo de Almeida Neves e pelo próprio sr. Osvaldo Lima Filho.

O grupo ideológico do MDB, que julga mais fácil a adoção de uma nova política integrada — envolvendo os setôres externo e interno — concetrará suas fôrças visando à revisão da Carta Constitucional e das Leis de Imprensa e Segurança Nacional.

Discorda o sr. Osvaldo Lima Filho da prioridade que alguns pretendem dispensar ao combate da política econômico-financeira, por julgarem que as leis de excessão decorreram da necessidade de impor ao País as diretrizes do sr. Roberto Campos.

— Na verdade — frisou o deputado — a Carta Constitucional, a Lei de Imprensa, a Lei de Segurança e tantos outros instrumentos de excessão decorreram da tomada das grandes decisões nacionais independente de qualquer consulta à fonte legítima do poder: o povo.

Hermano acha cedo aplauso ao govêrno

O deputado Hermano Alves afirmou, ontem, ser ainda muito prematuro para que a Oposição aplauda com entusiasmo a política externa do govêrno, anunciada pelo presidente da República, pois "precisamos ver, em primeiro lugar, se o chefe do Govêrno é capaz de libertar-se da camisa-de-fôrça que foi colocada em seu regime pelo regime anterior do marechal Castelo Branco.

O parlamentar carioca acha, no entanto, que merece aplausos, desde logo o apoio da Oposição, a declaração do presidente Costa e Silva de que "não se criem entraves imediatos ou potenciais à plena utilização pelos nossos países, da energia nuclear para fins pacíficos".

DEPENDÊNCIA

Se a Oposição — segundo o sr. Hermano Alves — não apoiasse êsse trecho do pronunciamento presidencial, "estaríamos aceitando uma nova forma de dependência, certamente compatível com nossas aspirações de desenvolvimento". Fazendo restrições a outros pontos do discurso do marechal Costa e Silva, o parlamentar carioca considera a posição fixada ainda muito tímida, salientando ter o chefe do Govêrno dado muita ênfase "à Aliança para o Progresso, que fracassou redondamente".

O sr. Hermano Alves estranhou não ter havido do presidente da República qualquer referência à República Popular da China "que é hoje um dos fatôres mais importantes para o equilíbrio mundial e a conquista da paz", criticando a colocação do Brasil dentro de um condicionamento geográfico. "Temos alguma responsabilidade por estarmos vivendo e m determinado lugar e êste lugar não é o oriente ou o ocidente, é o planêta que habitamos". Assinalou que a política do atual govêrno mostra o rompimento por enquanto ainda, com as posições e teses sustentadas ao longo do govêrno Castelo Branco.

Costa e Silva assina decreto limitando aumento de aluguéis

BRASÍLIA (Da Sucursal) — Estabelecendo que os aluguéis contratados a partir de 25 de novembro de 1964 não poderão ser reajustados em proporção superior à do aumento do salário-mínimo, o marechal-presidente Costa e Silva assinou ontem decreto-lei que altera a legislação do inquilinato.

Os aluguéis anteriores àquela data e que haviam sido congelados, poderão sofrer um reajustamento, tendo por teto o aumento percentual do salário-mínimo com o acréscimo de 30 por cento. No mesmo decreto — n.º 322 — o presidente permite que na locação de imóveis comerciais sejam estipuladas cláusulas e condições especiais de reajustamento dos aluguéis, inclusive facilitando a purga de mora.

DECRETO

Estabelecendo limitações ao reajustamento de aluguéis, o presidente Costa e Silva assinou o Decreto-lei n.º 322, cuja íntegra é a seguinte:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 58, item I, da Constituição Federal;

— Considerando que o congelamento dos aluguéis provoca a fuga de capitais privados do setor imobiliário, e constitui assim uma agravante da crise habitacional;

— Considerando, por outro lado que a aplicação dos critérios e índices para reajustamento periódico dos aluguéis fixados pela Lei n.º 4.494, de 29 de novembro de 1966 constitui fator ponderável no aumento geral de preços;

— Considerando que os efeitos da mencionada Lei prejudicam o esfôrço nacional para o contrôle da inflação e mantêm os inquilinos em estado de permanente preocupação quanto ao aumento de aluguéis, pôsto que êsses nem sempre correspondem aos níveis de elevação das rendas familiares;

— Considerando ainda que a 1.º de maio vindouro entrarão em vigor os novos aluguéis, sendo necessária medida urgente para que as correções se façam ainda no corrente ano;

— Considerando, finalmente, que os problemas referentes a aluguéis, por sua repercussão, interessam vivamente à segurança nacional, como demonstra o Decreto-lei número 4, de 7 de fevereiro de 1966, e, posteriormente, o Decreto-lei n.º 6, de 14 de abril de 1966

Decreta:

Art. 1.º — Os reajustamentos de que trata o artigo 19 da Lei n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964, quando referentes às locações a que se refere o artigo 18 da mesma lei, não poderão ser percentualmente superiores ao aumento do maior salário-mínimo vigente no País.

Art. 2.º — No caso dos reajustamentos regulados no artigo 24 da Lei n.º 4.494, o limite estabelecido no artigo 1.º ficará elevado de 10% sôbre o aluguel anterior ao reajustamento, até que se completem cento e vinte meses da data da citada Lei.

Parágrafo 1.º — Completados os cento e vinte meses de que trata êste artigo, as locações serão ajustadas ao nível do "aluguel corrigido e atualizado", definido no parágrafo 2.º do artigo 24, da Lei 4.494, de 25 de novembro de 1964.

Parágrafo 2.º — Os reajustamentos de que trata êste artigo continuam sujeitos ao disposto no Decreto-Lei n.º 6, de 14 de abril de 1966.

Art. 3.º — O disposto nos artigos 1.º e 2.º dêste Decreto-Lei não se aplicam às locações livremente convencionadas e às locações para fins não residenciais de que tratam, respectivamente, os artigos 17 e 28 da Lei 4864 de 29 de novembro de 1965.

Parágrafo único — Ficam sujeitos às disposições do artigo 17 da Lei n.º 4864, de 1964, todos os imóveis que estejam vagos na data dêste Decreto-Lei, bem como os que futuramente venham a vagar.

Art. 4.º — Observadas as condições e os limites fixados pelo Banco Nacional de Habitação, as Caixas Econômicas e demais entidades do sistema financeiro de habitação poderão destinar até 40 por cento de suas aplicações no setor habitacional a empréstimos a inquilinos para aquisição do imóvel em que residam, qualquer que seja a data de concessão do "habite-se".

Art. 5.º — Nas locações para fins não residenciais será assegurado ao locatório o direito à purgação da mora, nos mesmos casos e condições, previstos na Lei para as locações residenciais, aplicando-se o disposto neste artigo aos casos "subjudice".

Art. 6.º — Ficam revogados os artigos 31 e 32 da Lei n.º 4494, de 25 de novembro de 1964.

Art. 7.º — Fica atribuída ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral a competência para fixar os índices de preços e coeficientes de correção monetária anteriormente atribuídos ao extinto Conselho Nacional de Economia.

Art. 8.º — Êste Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Amaral cria problema para a união nacional

O deputado Amaral Neto está inteiramente isolado na bancada do MDB devido à precipitação de seu apêlo em favor do alinhamento da bancada em tôrno de posições que o marechal Costa e Silva ainda não havia tomado, prejudicando a tese de "União Nacional".

Os ideológicos do MDB reconhecem que a situação do partido em relação ao govêrno é de estímulo no setor externo e de expectativa quanto à política interna, o que impede pela própria necessidade do cumprimento do programa oposicionista, a aceitação da tese de União Nacional — que teria de ser proposta pelo marechal presidente.

AFIRMAÇÃO

A deputada Lígia Doutel de Andrade, do grupo ideológico do MDB externou sua desconfiança quanto a uma tomada de posição pelo govêrno, antes de resultar na revisão da nova Carta Constitucional, da Lei de Imprensa e da Lei de Segurança Nacional.

Lembrou a sra. Lígia Doutel de Andrade que o próprio marechal Costa e Silva já fechou caminho à revisão do conjunto de leis "herdadas" do govêrno Castelo Branco.

Sustenta a parlamentar que a oposição do MDB é perfeitamente compatível de franca vigilância, mesmo sem entendimento em favor da reconstrução do país.

Emenda pode resolver crise Auro e Aleixo

O deputado Nélson Carneiro declarou ontem ter recolhido, em seus contatos parlamentares, a impressão de que a tendência marcante na Câmara é de encontrar-se uma solução para o impasse sôbre a presidência do Congresso Nacional capaz de fortalecer o Poder Civil, dela participando os dois interessados — os srs. Auro de Moura Andrade e o vice-presidente Pedro Aleixo.

Sòmente por emenda constitucional crê o parlamentar carioca que pode ser solucionado o conflito pois que a reforma do regimento comum abre um perigoso precedente, abrindo o caminho para que, no futuro, possa tentar-se regular as imunidades mediante a aprovação de projeto de resolução impôsto por maiorias eventuais.

INSTABILIDADE

O sr. Nélson Carneiro aponta ainda outro inconveniente para a tentativa de solução do impasse sôbre a presidência do Congresso Nacional, através da reforma do regimento comum que consiste em que nem mesmo o sr. Pedro Aleixo terá estabilidade, de vez que basta discordância com a maioria eventual para que se tente resolver a questão pelos métodos agora preconizados.

"A transigência constitucional é perigosa até para os amigos" — disse o parlamentar carioca — salientando que é eminentemente política a solução para o impasse e por sua natureza, cabe ao próprio Congresso Nacional encontrá-la, ainda mais que se trata de um problema do próprio interêsse do Poder Legislativo.

Batista Ramos discorda de Moura Andrade

Deixando clara sua intenção de protelar a tramitação da reforma regimental que consolida o exercício da presidência do Parlamento pelo vice-presidente da República, o senador Auro Moura Andrade convocou sessões do Congresso para a discussão da matéria em horário (vespertino) já reservado pela Câmara para a desobstrução de sua pauta, razão porque o presidente dessa Casa, deputado Batista Ramos resolveu discordar da iniciativa.

Ontem mesmo ao receber a comunicação oficial da convocação do Congresso no dia 11 à noite, e nas tardes dos dias 12 e 13 o sr. Batista Ramos mandou dizer ao presidente do Senado que seria impossível ceder o plenário para as sessões vespertinas pois isso implicaria em atraso das atividades legislativas da Casa. Criou-se assim o primeiro caso efetivo desde a eclosão da luta pelo Poder entre os srs. Moura Andrade e Pedro Aleixo.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

O Brasil continua a fazer péssimos negócios e (o que é curiosíssimo) quase todos na área da Eletrobrás. Ao apagar das poucas luzes do govêrno Castelo Branco (o govêrno mais traidor e mais entreguista que êste País já conheceu) foi comprada pela Eletrobrás a Usina Bananeiras, por 17 bilhões de cruzeiros antigos. Pois bem. Agora, engenheiros da própria Usina Bananeiras afirmam que essa usina não vale nem 10 por cento do preço pago. O que dizem a isso os militares que apoiaram o govêrno Castelo Branco, e continuam a considerá-lo um govêrno de recuperação moral?

□ Afinal, êsse e outros crimes praticados pelo sr. Humberto de Alencar Castelo Branco exigem ou não exigem a sua enquadração na Lei de Segurança Nacional?

□ **Estranheza geral: na lista de pessoas que deverão ser ouvidas pela Comissão Parlamentar que investigará o escândalo da alta do dólar não consta o nome do sr. Gastão Vidigal. Por quê? O sr. Gastão Vidigal não pertencia ao Conselho Monetário quando o dólar foi aumentado? Não foi uma das pessoas apontadas por observadores insuspeitos (até de São Paulo) como um dos que mais se beneficiaram com o aumento do dólar? Sendo do Conselho Monetário, sendo homem de negócios, e tendo passado suspeitíssimo, não era lícito supor que o notório sr. Gastão Vidigal estivesse entre as 12 pessoas que, segundo o próprio Roberto Campos declarou na Câmara, tinham conhecimento de que o dólar iria aumentar? Deveria ser dos primeiros interrogados.**

□ Há uma preocupação real nos altos escalões militares, com o progressivo esvaziamento dos quartéis. Motivo: nos escalões menores (principalmente 1.º e 2.º tenentes), a falta de gente se verifica pelo fato de pouca gente querer se matricular na Escola Militar, em razão da nenhuma sedução oferecida pelos salários baixíssimos recebidos pelos militares.

□ **E nos escalões mais altos (principalmente coronel e general) a falta se produz em razão do número enorme de militares que saem dos quartéis seduzidos pelos cargos civis. Há um verdadeiro assalto de militares aos postos civis, e há uma impressionante fila dêles aguardando nomeação para os mais diversos cargos, alguns mesmo rigorosamente incompatíveis com a função militar.**

□ O sr. Aurélio Ferreira Guimarães, que já foi diretor da Rêde Ferroviária, enviou extenso telegrama ao presidente Costa e Silva. Motivo: o fato de o general Dionísio do Nascimento Jr. ter sido convidado para diretor da Rêde Ferroviária pelo próprio presidente da Rêde, e ter tido o seu nome vetado não se sabe por quem. O sr. Aurélio Ferreira Guimarães, que tem enorme círculo de relações militares desde a época em que fêz o curso da Escola Superior de Guerra, no telegrama, classifica o caso como "triste e vergonhoso episódio da reconsideração de um convite".

Castelo Branco

□ **Pergunta, agora, do repórter: quem teria vetado (misteriosamente) o nome do general Dionísio, sem pelo menos se identificar ou identificar os motivos?**

□ O marechal Costa e Silva pretende vir ao Rio, de passagem, para Punta del Este no próximo dia 11. Não tratará aqui de quaisquer assuntos governamentais. Aos ministros e outros auxiliares, êle tem frisado que a **única capital** do Brasil é Brasília, tanto assim que desde a sua posse que se encontra lá, isto é, há exatamente vinte e um dias.

□ **Informantes da área política e administrativa dizem, porém, que os obstáculos à implantação de Brasília como capital única e definitiva do País são ainda muito grandes. Há ministros que continuam se hospedando no Hotel Nacional, por falta de apartamentos. No govêrno anterior, o ritmo de construção de conjuntos residenciais na área dos serviços públicos e autárquicos foi quase nulo. É intenção do presidente Costa e Silva determinar maciços investimentos da Previdência Social e do Banco Nacional da Habitação na construção de novas casas, inclusive porque êle não se conforma com o funcionamento de certos Ministérios no Rio.**

□ Dias atrás, aliás, aconteceu um curioso episódio que bem demonstra como Brasília ainda é uma "capital quase fictícia". O noticiário da Voz do Brasil, da Agência Nacional, estava sendo irradiado daqui do Rio. Sabendo dessa "contradição" entre o seu estilo de govêrno e o seu instrumento de comunicação, o marechal Costa e Silva deu ordens drásticas ao sr. Mário Neiva, diretor da Agência Nacional, para que efetuasse imediatamente a "mudança definitiva" da Hora do Brasil para a capital.

□ **Ainda sôbre Brasília: o marechal Costa e Silva resolveu nomear o general Mário Gomes (antigo parlamentar paranaense, que foi candidato a prefeito de Brasília) para presidir o órgão encarregado do problema das moradias, que substitui o Grupo de Trabalho recentemente extinto.**

O presidente Costa e Silva não concorda com as modificações radicais que alguns setores desejam fazer na Lei de Segurança Nacional porém de acôrdo com compromisso assumido consigo mesmo não pretende aplicá-la em hipótese alguma. É o que se afirmava ontem em Brasília, de boa fonte

UR-GENTE

□ O ministro Passarinho encontra-se em dificuldades e mesmo sem planos no tocante a modificações de estrutura na Pasta do Trabalho, tal o clima de confusão propositadamente reinante, de autoria da máquina indesmontável da Previdência Social, cheia de "donos" e de interêsses de grupos capitalistas, ainda do domínio do indestrutível sr. Roberto Campos. Êste se acha representado, na plenitude, pelo sr. Eduardo Augusto Bretas de Noronha, que continua a ocupar a chefia do gabinete. É êle "cabeça de ponte" do grupo do ex-ministro do Planejamento, que na história da administração brasileira foi o único ministro que governou de fato e dominou um presidente da República, que se sujeitava a êle, subservientemente.

□ **No cenário do MTPS tudo se encontra exatamente na ordem do sistema passado. Tirando o DNT, com o sr. Idélio Martins, representante de São Paulo, e o brigadeiro Brandine, do Departamento de Administração, nada mais aconteceu de importante na área do trabalho.**

□ Na Previdência, diz o sr. Tôrres que as leis de Castelo Branco, feitas sem o devido cuidado, estão dificultando as providências do atual govêrno no INPS. Temos em nossas mãos a carta do sr. Dyelson Lyra, assessor do DNT, dirigida ao ministro do Trabalho, onde é exposto um espelho da atual inoperância.

□ **Em uma indicação feita ao ministro, para o cargo da Divisão do Pessoal, a ser ocupado por um ex-deputado de São Paulo, o assessor Dyelson Lyra advertiu o sr. Passarinho com um "dossiê" que liquidou aquela pretensão. E note-se que o candidato foi apresentado ao SNI para triagem pelo próprio sr. Idélio Martins. Êste repórter, sempre atento e bem informado, apresenta aqui a 1.ª colaboração-sugestão (ainda atenciosa) ao ministro Passarinho, sôbre o afastamento de seu gabinete do sr. Bretas Noronha, pessoa envolvente, diletante, mas perniciosa pelo que representa. Afinal, até hoje não foi possível a ninguém servir bem a dois senhores. Não se esqueça o ministro Jarbas Passarinho da advertência que fiz aos três últimos ministros do Trabalho e renovei a êle: ou modifica tôda a cúpula administrativa do Ministério ou será envolvido por ela...**

□ O jantar de ontem oferecido a Sizeno Sarmento no Clube Militar, no dizer de um conhecido coronel foi "homenagem a futuro ministro da Guerra e que não demora a tomar posse"... ★ O impressionante é que mais de 500 pessoas não puderam tomar parte na homenagem, pelo fato de terem deixado para a última hora, e aí não havia mais "ticket" nem com pistolão do presidente da República ★ Outro jantar-comemoração, dêsses de parar o tráfego e causar inveja em muita gente, o de hoje, pelos 50 anos de Ernane Teixeira ★ Jantando no Le Bistrô: Alfredo Machado Marcos Tamoio e João Condé. ★ Finalmente vai ser exibido ao público o ansiosamente esperado "Opinião Pública" de Arnaldo Jabor. No setor do cinema-direto (ou cinema-verdade, como fôra anteriormente batizado) parece ser mesmo a melhor realização do cinema brasileiro. ★ A propósito: exibido em sessão especial no Art-Palácio, o famoso "O Evangelho Segundo São Mateus", de Pasolini, não entusiasmou os presentes. Alguns dêles: Marcos Vasconcelos, Hélio Pelegrino, Sérgio Lacerda, Arnaldo Jabor, Carlos Diegues (êste, que já vira o filme na Itália, era o único realmente entusiasmado). Darwin Brandão etc. ★ Torcedores exaltados do Fluminense, inconformados com as péssimas apresentações do seu time, dizem que só há uma solução: contratar Nélson Rodrigues, o famoso profeta das Laranjeiras, para técnico, no lugar de Tim... ★ Na próxima semana estará nas bancas mais um número da excelente revista GAM (Galeria de Arte Moderna). ★ Quem está aqui na Guanabara é o grande escultor Mário Cravo, que veio tratar de negócios. Pretende demorar alguns dias ★ O jornalista Nilo Dante já assumiu seu cargo de assessor de Imprensa do ministro da Justiça, que é muito mais trabalhoso do que êle mesmo pensava ★ E o fim de semana é de sol e praia garantidos. Motivo: Negrão foi para a Bahia assistir a posse do "governador" Luiz Vianna... ★ O Banco Nacional da Habitação e o Banco Industrial de Campina Grande patrocinarão o I Simpósio Nacional de Habitação, no Recife. Nesse Simpósio, quatro pronunciamentos de grande importância: de Mário Trindade, presidente do Banco da Habitação, e de Eduardo Oliveira Pena, Gilberto Coufal e Luiz Carlos Vieira da Fonseca, todos diretores dêsse órgão.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 22-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

A tragédia carioca

A Guanabara está vivendo um drama. A desconversa nacional — êsse tipo de labirinto em que estão se perdendo amplos setores de nossa opinião pública — não pode continuar impedindo uma tomada de posição frente à situação desta Cidade-Estado. Há uma tendência quase unânime para reconhecer a crise administrativa que está na raiz do drama carioca, mas nem todos até agora se dispuseram a enfrentar o problema com lucidez e a necessária circunspecção. Além de ser a verdadeira metrópole da civilização sul-americana, com uma densidade política e cultural já reconhecida internacionalmente, no Rio de Janeiro estão instalados os organismos mais importantes da administração econômica e geral do País. O alinhamento dêsses dados — acrescidos da imagem íntima e intraduzível que cada brasileiro faz das significações especiais do Rio de Janeiro — coloca o drama carioca no epicentro da problemática brasileira, com a qual guarda uma relação decisiva. Uma crise administrativa caracterizada pela insuportável deficiência dos serviços públicos em seu conjunto, uma estagnação econômica que está martirizando o empresariado e uma apatia política personificada em uma figura de homem público que já desinteressou o próprio humor do povo — eis os ingredientes mais ostensivos do processo de entorpecimento que envolve a principal metrópole do País. Esta é precisamente a condição essencial do anestesiamento nacional e uma potencial ameaça à democracia brasileira pela ação dos que sabem manipular os descontentamentos e as frustrações do povo no sentido da mistificação ideológica.

Até quando setores responsáveis e esclarecidos da opinião pública metropolitana permanecerão acomodados diante dessa geringonça monumental em que se tornou a Guanabara? Onde os telefones não funcionam, o tráfego atinge o paroxismo, a cidade fica a cada dia mais suja e intransitável, o Guandu estoura mas ninguém sabe onde, bairros inteiros ficam às escuras tôdas as noites, as mães de família andam desesperadamente de um lado para outro à procura de matrícula para seus filhos e os próprios morros ameaçam desabar sôbre a cidade com a cumplicidade de um govêrno omisso?

Na fase de complexificação urbana e demográfica a que chegou, com um crescimento desordenado e acompanhado de problemas fatalmente cada vez mais intricados, a Guanabara necessita de um estilo de administração do qual foram exemplos no govêrno Carlos Lacerda a obra do Guandu, a revolução educacional no Estado, a realização do Parque do Flamengo em tempo recorde e o erguimento de túneis, viadutos, escolas e obras diversas que modernizaram em muito a fisionomia da cidade e trouxeram bem-estar para a população. Ao disputar o govêrno da Guanabara sem dispor de uma equipe administrativa dinâmica e sintonizada com a problemática atual do Grande Rio — como é denominado entre engenheiros e urbanistas êsse complexo urbano ampliado — o sr. Negrão de Lima praticou uma monstruosa insensatez e a leviandade suprema da história da vida pública brasileira.

Por sua magnitude e extrema gravidade, o problema da erosão em intensidade crescente dos morros cariocas demanda uma atenção concentrada e permanente do govêrno no seu equacionamento e até mesmo o concurso da técnica e de recursos financeiros dos países amigos para uma solução de alto gabarito. Uma cruzada mundial para estudar e cooperar na solução em profundidade do problema urbano e habitacional do Rio de Janeiro é uma reivindicação desesperada dos brasileiros e uma condição fundamental do bem-estar da população carioca. Dispomos aqui mesmo na cidade de institutos especializados, como o Clube de Engenharia e o Instituto de Geologia, que muito poderão contribuir para a colocação do problema em seus exatos têrmos. Uma política de desenvolvimento que não procura o bem-estar da população é como aquela figura da mitologia grega: só tem um ôlho.

Por outro lado, o contingente mais esclarecido e politizado da população brasileira não pode permanecer por mais muito tempo nessa espécie de orfandade em que foi atirado por um bipartidarismo artificial e descolorido e ao mesmo tempo pela incapacidade dos que procuram falar em seu nome de encontrarem um denominador comum pela democracia e pelo desenvolvimento. Em todo caso, problemas fundamentais como êsse ficarão no primeiro plano da cena brasileira até serem condignamente resolvidos, porque francamente as possibilidades de redemocratização nacional são muito reduzidas enquanto uma vigorosa liderança democrática não irradiar daqui da Guanabara a mensagem verdadeiramente renovadora e progressista ansiosamente esperada no País inteiro.

Precisamos superar as barreiras do subdesenvolvimento político — expresso nos esquemas nebulosos e na mentalidade fla-flu ainda vigente — para encontrarmos um denominador comum pela democracia e pelo Brasil. O primeiro passo nesse sentido está na revitalização do regime democrático da Guanabara.

Ezequiel Monteiro

DIPLOMACIA

Itamarati acumula diplomatas a se aperfeiçoarem

O ministro Magalhães Pinto, autorizou o Secretário-Geral do Itamarati a dar início imediato a um programa de estímulo aos diplomatas, lotados em postos no exterior, para que realizem cursos de aperfeiçoamento de interêsse para a carreira diplomática. O Itamarati passará acustear êsses estudos quando realizados em campos ligados à atividade profissional, tais como definidas pelo nôvo regulamento do Instituto Rio Branco. Qualificam-se para receber o auxílio em aprêço os diplomatas que estejam matriculados, com obrigação de exames, em cursos de pós-graduação em política internacional, ciência, política, economia, direito internacional e administração pública. Caberá ao Instituto Rio Branco a execução do programa aprovado pelo chanceler Magalhães Pinto.

APARELHAMENTO DO ITAMARATI

Dando início ao programa de aparelhamento do Itamarati, para a execução da política exterior do Govêrno, tal como definida no discurso presidencial de 5 do corrente, o chanceler Magalhães Pinto baixou portaria, designando a "Comissão de Organização do Serviço Exterior". A referida Comissão será presidida pelo embaixador Antônio Correia do Lago e terá prazo de três meses para apresentar um plano geral de organização do Serviço Exterior do Brasil. Além dessa primeira fôrça-tarefa, de caráter geral, cinco outras serão constituídas pròximamente, para apresentar planos concretos relativos a: 1. Promoção Comercial no Exterior; 2. Difusão Cultural no Exterior; 3. Reorganização do Serviço Consular; 4. Métodos de Trabalho, Comunicação e Documentação e por último 5. Transferência do Itamarati, para Brasília.

MOVIMENTAÇÕES:

O adido de imprensa da Embaixada da Índia, senhor *Khalid Halim Siddiqi* visitando a TRIBUNA, Chegará no próximo dia 15 ao Brasil, o embaixador indiano em nosso País senhor *Bejor Krishna Acharva*. A potência atômica da França, ultrapassará, êste ano, a cifra de cem mil quilotões, e segundo cálculos das autoridades francesas, dentro de quatro anos, ela tornar-se-á uma potência termonuclear. E por falar em França o Brasil, não participará oficialmente êste ano, do Festival de Cannes, devido à recusa do filme "Tôdas as Mulheres do Mundo" que foi selecionado ainda na administração anterior, não tendo a atual administração do Itamarati nada a ver com o caso. Já no próximo ano, deverá ser classificado um filme, para que o nosso cinema possa ser representado naquele festival internacional da sétima arte. O Brasil, estará presente, ainda êste ano, no festival cinematográfico de Berlim e possìvelmente no de Veneza, na Itália. E por falar em Itália, visitou-a recentemente o vice-presidente dos Estados Unidos, senhor Hubert H. Humphrey, segundo comentários nos meios diplomáticos, um de seus principais objetivos foi tratar de assuntos relacionados com a guerra do Vietnã, e é oportuno citar aqui, a posição dêsse país, com relação ao fato: o seu ministro do exterior, senhor Amintore Fanfani, tem afirmado em diversas ocasiões, que seu país esforça-se por uma solução negociada dentro dos seus compromissos com a Aliança Atlântica.

A embaixada boliviana nesta capital, distribuiu à imprensa comunicados, esclarecendo que o Govêrno da Bolívia não solicitou ajuda militar ao Brasil. E que a viagem do coronel León Kolle Cueto ao nosso País, que foi de um dia, teve por objetivo instruir os membros da embaixada boliviana sôbre o curso dos acontecimentos das chamadas guerrilhas em território de seu país. Esclareceu, ainda em seu comunicado, que já foi entregue ao chanceler Magalhães Pinto, nota do Govêrno de La Paz, solicitando uma maior fiscalização na zona da fronteira entre os dois países. Há anos que se vêm realizando um extenso contrabando de armas leves em nossa fronteira com a Bolívia, e a nota boliviana sôbre o assunto não constituiu nenhuma novidade para a chancelaria brasileira.

EM DESTAQUE: — O jornalista Altamir Silva, recebendo carta do senador dos Estados Unidos, senhor Wayne Morse, da comissão de relações exteriores, sôbre sua posição face à péssima atuação do senhor Lincoln Gordon, frente à embaixada de seu país no Rio de Janeiro e na Secretaria Interamericana do Departameto de Estado. E por falar em Senado dos Estados Unidos, êste não aprovou a proposta do presidente Johnson, para a América Latina, que é de bilhão e quinhentos milhões de dólares.

PRODUTOS DE BASE

Durante muito tempo, o livre acesso dos produtos primários aos mercados dos países industrializados, sem barreiras alfandegárias ou restrições fiscais, constituiu o objetivo prioritário dos países subdesenvolvidos em matéria de política comercial. Foi essa, por exemplo, a tônica tradicional da atuação do Brasil, no GATT, e o objetivo fundamental da política brasileira em relação ao MEC (M. Comum Europeu). Passando em revista aos acôrdos de produtos de base, temos: em 1927 a Conferência Econômica Mundial realizada em Genebra e a Conferência Econômica e Monetária, realizada em Londres em 1933. A luta para conseguir melhores preços para seus produtos como se vê, vem de longa data e é de se esperar que agora a nova administração do Itamarati, venha a executar uma política comercial mais objetiva em relação aos nossos produtos de base.

EM DESTAQUE II

Publicamos, hoje, em primeira mão, os nomes dos senadores componentes da comissão de relações exteriores dos Estados Unidos, que são: J. W Fulbright, presidente; membros: John Sparkman, Mike Mansfield, Wayne Morse, Albert Gore, Frank J. Lausche, Frank Church, Stuart Symington, Thomass J. Dodd, Joseph S. Clark, Claiborne Pell, Eugene J. Mc Carthy, Bourke B. Hickenlooper, George D. Aiken, Frank Carlson, John J. Williams, Karl E. Mundt, Clifford P. Case e por último John Sherman Cooper.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Itamarati estimula govêrno: caso Hélio Fernandes

O deputado Alfredo Tranjan, do MDB, está preparando discurso, que pronunciará têrça ou quinta-feira próxima na Assembléia Legislativa, analisando a nova Lei de Segurança e o parecer dado pelo ministro da Justiça sôbre o chamado "caso Hélio Fernandes".

Segundo o parlamentar, que nestes dois últimos dias vem-se dedicando ao assunto, o parecer do ministro da Justiça é uma monstruosidade e serve para esclarecer a orientação que o nôvo govêrno pretende imprimir ao País, desmentindo as primeiras informações de disposição para o diálogo e volta ao regime democrático.

Na opinião do sr. Alfredo Tranjan, o parecer do sr. Gama e Silva é o primeiro fato concreto que nega tudo o que foi e tem sido dito sôbre a mudança de orientação do Govêrno, pois o jornalista foi enquadrado nos Atos Institucionais e Complementares, que o ministro da Justiça fêz questão de ressaltar, em seu parecer, estarem em pleno vigor.

Tranjan pretendia falar apenas sôbre a Lei de Segurança, e para isso estava reunindo subsídios. Resolveu telefonar para o senador Josafá Marinho, porque tinha tomado conhecimento de que aquêle parlamentar estaria preparando um trabalho sôbre a citada lei, quando foi alertado pelo próprio senador para o "caso Hélio Fernandes", na sua opinião o fato mais grave ocorrido nestes dias de govêrno Costa e Silva. Analisando o parecer Gama e Silva, o parlamentar emedebista ficou estarrecido e resolveu deixar de lado a Lei de Segurança para se dedicar ao caso do diretor da TRIBUNA.

A respeito da Lei de Segurança, o sr. Alfredo Tranjan disse ser uma aberração, reunindo tanta antijurisdicidade que reprovaria qualquer secundarista de Direito, na pior Faculdade do País. Afirmou, ainda, que os ingênuos ou maliciosos, que afirmam ser a presente lei mais benévola que a anterior, precisam atentar para o fato de que certas penas foram reduzidas apenas para encobrir as enormidades que o texto contém em quase sua totalidade.

MDB — O presidente do MDB da Guanabara, deputado Valdir Simões, reunirá o Gabinete Executivo Regional do partido para que homologue a decisão da bancada estadual de desencadear, no Rio, ampla campanha pela revisão das leis de Segurança Nacional e de Imprensa.

O sr. Valdir Simões pretende integrar o partido na campanha dos deputados e conseguir também a chancela da direção nacional, que, segundo o presidente da seção regional do partido, está disposta a se integrar na luta em favor da anistia, pretendendo iniciar a campanha logo após a conferência de presidentes americanos de Punta del Este.

Sôbre o despejo do partido de sua sede, na Rua Alvaro Alvim, o sr. Valdir Simões negou que tivesse havido despejo, afirmando que o que se passou foi simplesmente a desocupação do local, a pedido do proprietário do imóvel, que o cedia gratuitamente ao MDB, sob a condição de entrega quando solicitado. Acrescentou que o pedido para devolução das salas foi feito há dias, porque o local entrará em obras. Como a Lei Eleitoral exige o estabelecimento, em local certo, da sede do partido, transferiu-o, provisòriamente, para seu escritório, até que se efetive a mudança definitiva para a antiga sede do extinto PSD, no Edifício Piauí, na Av. Almirante Barroso.

CONFIANÇA — A bancada da ARENA, reunida ontem, decidiu reafirmar sua confiança aos deputados Gama Lima, Lígia Lessa Bastos, José Bretas, Maurício Pinkusfel, Hélio Damasceno e Adélson Marge, que, segundo notícias oficiosas filtradas no partido, estariam ameaçados de expulsão dos seus quadros, acusados de colaboracionismo com o govêrno do conde de Metebas, motivo pelo qual tentam obstacularizar a administração do deputado Flexa Ribeiro na direção da ARENA.

Durante a reunião, ficou acertado que nenhum deputado da bancada poderá assinar requerimento para formação de CPI sem que antes o assunto tenha sido objeto de deliberação.

UPI — Sob a presidência do deputado Vitorino James, a União Parlamentar Interestadual estará reunida no plenário da Assembléia Legislativa, entre os dias 10 e 13 do corrente mês, para discutir os problemas ligados à adaptação das Constituições estaduais à Carta federal. As reuniões terão início às 20.30 horas.

Esta tertúlia é conseqüência dos entendimentos mantidos pelo sr. Vitorino James, quando de sua estada em Brasília, para a posse do presidente Costa e Silva, atendendo a solicitações de governadores e presidentes de Assembléias, ocasião em que manteve os contatos preliminares com o ministro da Justiça, Gama e Silva.

No que tange à reforma constitucional da Guanabara, o ministro Lira Filho comparecerá quarta-feira próxima, às 10 horas, ao plenário da Assembléia Legislativa, atendendo a convite dos deputados Alfredo Tranjan e Frederico Trota, presidentes, respectivamente, das comissões de Constituição e Justiça e de Emendas Constitucionais, para discutir com os parlamentares cariocas os problemas ligados com o anteprojeto elaborado pela comissão especial, nomeada pelo governador, da qual foi presidente.

COLABORAÇÃO — O deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente da ALEG, leu ofício que recebeu assinado pelos senadores Aurélio Viana, Mário Martins e Gilberto Marinho e todos os deputados federais da ARENA e MDB cariocas comunicando a criação de um movimento, surgido em Brasília, visando ao fortalecimento da Guanabara.

O sr. Amaral Peixoto apelou para os deputados no sentido de que colaborem com seus colegas federais, integrando-se ao movimento.

JORGE FRANÇA

Painel

O ministro das Minas e Energia confirmou ontem para o dia 20 o fim definitivo dos cortes de luz, em face da entrada em funcionamento de duas unidades geradoras. Já a partir do dia 12 entrará em funcionamento a primeira unidade, o que diminuirá os cortes para apenas duas horas, no período de 18 às 20 horas. O ministro visitou ontem pela manhã a Usina Nilo Peçanha, ocasião em que constatou pessoalmente o progresso dos trabalhos.

* * *

Segundo se anunciava ontem, um órgão militar com a finalidade de controlar tôdas as informações relacionadas com êste setor, deverá ser criado, dentro do Ministério do Exército, por sugestão do Serviço Nacional de Informações, tendo em vista a necessidade de evitar a divulgação de fatos que afetem a segurança nacional. A medida é decorrência de análise feita por altas autoridades militares sôbre os noticiários considerados "desconcertantes" em tôrno do propalado movimento de guerrilhas da região mineira de Caparaó.

* * *

Por outro lado, o general Souto Malan, que já foi transferido do comando da 4.ª Região Militar para a Diretoria Geral de Engenharia e Comunicações, retardou seu regresso à Guanabara em virtude dos acontecimentos em Caparaó, esperando a vinda de seus observadores enviados à região, para a elaboração de relatório a ser enviado ao ministro do Exército. O comandante da 4.ª Região permanecerá em Juiz de Fora até à conclusão da chamada "Operação Limpeza" — movida pela Polícia Militar mineira contra possíveis grupos de guerrilheiros ainda existentes na região. Após a "Operação Limpeza", o general Malan espera ter os elementos necessários para demarcar as proporções do movimento guerrilheiro que, entretanto, segundo militares do Ministério do Exército, "não causam maiores preocupações devido à constatação da ausência total de apêlo da população civil".

* * *

O ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, atendendo convite do general Alfredo Américo da Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, colocará hoje em marcha a Segunda Linha de Estanhamento Eletrolítico de Volta Redonda. A inauguração do nôvo equipamento inscreve-se entre os atos comemorativos do 26.º aniversário da CSN. A nova linha é o item principal do plano intermediário de expansão da companhia e exigiu uma despesa da ordem de 17 milhões de cruzeiros novos.

* * *

O prefeito Faria Lima assinou, na tarde de ontem, contrato para a construção do Metropolitano em São Paulo, no valor de US$ 3.700.000 com o consócio teuto-brasileiro Noctchies Deutesche Eisenbain de Constriet e com a emprêsa nacional Montreal. O contrato prevê estudos de engenharia econômico-financeira, e tem prazo de um ano e foi assinado pelos diretores da Montreal, srs. Thomaz Magalhães e Helmuet Graef. O projeto prevê a construção do metrô nos próximos 30 anos. A assinatura do convênio coincidiu com o 2.º aniversário do govêrno Faria Lima, que prevê financiamento internacional para o empreendimento

* * *

O marechal-presidente Costa e Silva e o embaixador norte-americano no Brasil, discutiram ontem problemas ligados à reunião de presidentes em Punta del Este, durante cêrca de 15m, no Palácio do Planalto. Falando à imprensa, o embaixador Tuthill disse que tanto o presidente Johnson quanto o Senado e a Câmara norte-americanos estão muito interessados na questão latino-americana que reconheceram que os países dêsse continente desejam uma integração econômica e os Estados Unidos, devem tudo fazer para ajudá-los

RUSH

O deputado Cunha Bueno encaminhou à Mesa da Câmara requerimento solicitando do Ministério das Relações Exteriores esclarecimentos quanto ao desaparecimento de 58 obras do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo. * O número 5 da revista Guanabara, especializada em assuntos cariocas e editada pelo Museu da Imagem e do Som, homenageia o pintor Di Cavalcânti, publicando, em sua capa, a tela intitulada "Samba" * Com discurso do presidente em exercício Adonias Filho, preconizando maior ligação da classe e maior estreitamento de relações entre as associações de imprensa de todos os Estados, a ABI festejou, com um coquetel, seus 59 anos de fundação. * Antônio Rodrigues, o Papai Noel oficial do Brasil, acha-se internado no Hospital dos Servidores do Estado, e se submeterá, nos próximos dias, a uma operação cirúrgica. Está passando bem e em outubro próximo receberá o título de Papai Noel Mundial.

MAURO BRAGA

Político da Guanabara

Negrão quer oficializar suas férias

WALDYR CARVALHO

Está concluída a primeira emenda parlamentar da Comissão Especial de reforma da Constituição do Estado, definindo as atribuições da Assembléia Legislativa, do Executivo e do Poder Judiciário. Posso antecipar, que a CE parlamentar não aceitou as leis delegadas, ao sr. Negrão de Lima, incluídas na Constituição Federal. Para os deputados cariocas, essas leis constituem grave perigo, podendo gerar abusos e ferir atribuições do Legislativo.

★

Na parte das atribuições específicas da fiscalização financeira, posso informar ainda, que o exame das contas do sr. Negrão de Lima, será da exclusividade da Assembléia Legislativa com o Tribunal de Contas funcionando apenas como instrumento auxiliar do Legislativo, ou seja, para pareceres prévios nas contas governamentais e mais nada.

★

Com relação ao Poder Judiciário, tem-se como certo que será reconhecida a competência do Tribunal de Alçada para organizar seus órgãos e quadros de pessoal, até agora sob orientação e contrôle do Tribunal de Justiça. Essa briga de foice se arrasta há vários anos.

★

Emenda esdrúxula e até certo ponto grotesca, está sendo elaborada pelos deputados governistas, para ser apreciada em plenário. Trata-se (atentem bem), de concessão de férias regulares para o sr. Negrão de Lima e restabelecimento de vencimentos com correção monetária. A emenda e a idéia pertencem ao sublíder José Maria Duarte, tido no Legislativo, como o mágico.

E o sr. Negrão de Lima continua nomeando sem concurso. Agora mesmo o Diário Oficial publicou o decreto "P", de 4 de abril de 67 nomeando, interinamente cinco contínuos de vigilância símbolo PJ4, do Juízo de Menores. Os vencimentos vão a mais de NCr$ 800 por mês.

★

O Govêrno Federal está cogitando reformular o Conselho Nacional da Fundação do Bem-Estar do Menor, êsse importante órgão dispõe de 15 membros, indicados pelos ministros de Estado. Um militar está na "bôca" para presidir o Conselho.

★

A tenente Elza Calazans, escritora e integrante da FEB foi quem organizou o jantar de homenagem ao general Sizeno Sarmento, realizado ontem no Clube Militar.

★

O delegado Olavo Rangel será mesmo exonerado da Superintendência da Polícia Judiciária, dentro do esquema de reforma da Secretaria de Segurança. Para seu lugar será designado o delegado Brandão Filho.

★

Deverá ser divulgado no Boletim do Exército, nas próximas horas, o ato do ministro Lira Tavares, transferindo o coronel Ferdinando de Carvalho, para um comando militar na Guanabara. O coronel Ferdinando, como se sabe, está atualmente comandando o CPOR de Curitiba.

★

Há três meses, o cardeal dom Jaime Câmara, está sem telefone em sua casa no Sumaré. A CTB chamada a consertar o aparelho não toma a mínima providência. Outro descalabro é a Estrada do Sumaré, toda esburacada e quase que totalmente imprópria para veículos.

★

O Instituto de Assistência dos Servidores do Estado (IASEG) está mesmo falido. Possui 250 leitos para enfermos, mas apenas 30 estão em funcionamento. Motivo: falta de recursos e de pessoal.

O uso da água oxigenada, como medicamento para diferentes doenças, foi condenado pela Fiscalização da Medicina da Secretaria de Saúde da Guanabara. O médico Oscar Leite, da fiscalização, disse que o químico paulista que lançou a água oxigenada para a cura de úlceras e outros males está incurso no crime de responsabilidade.

★

A COPEG concedeu ontem, um financiamento de NCr$ 52 mil para a família de Berenice Maranhão, que morreu em conseqüência do desabamento do edifício em que residia nas Laranjeiras. O financiamento é integral. Enquanto isso, o sr. Negrão de Lima, deixa dezenas de flagelados, desassistidos, em galinheiros na Fazenda Modêlo.

★

O advogado Evaristo de Morais Filho já examinou tôda a documentação que veio da Áustria, pedindo a extradição de Franz Stangl. A documentação, consubstanciada em seis volumosos "dossiês" é surpreendente e não deixa a menor margem de dúvidas. Foi colhida antes mesmo de se saber que Stangl havia se refugiado no Brasil ou mesmo que estivesse vivo. A Alemanha também está fazendo carga para levar Stangl.

★

O jurista Temístocles Cavalcanti, revelou que não passa de uma luta de vaidade, o problema sôbre quem dirigirá o Congresso Nacional, asseverando, que a Constituição Federal dá essa atribuição ao vice-presidente da República. O caloteiro de sempre.

★

Há em tramitação no Legislativo, projeto do deputado Mauro Werneck, reduzindo a contribuição do IPEG, de 7 para 6 por cento, e aumentando a do IASEG, de 1 para 2 por cento. A medida é para desafogar o IASEG que está falido. Um esclarecimento. O sr. Negrão de Lima prometeu um auxílio de NCr$ 3 milhões ao IASEG. Até hoje nada. O caloteiro de sempre.

O ministro Gama e Silva já concluiu o exame nos seis volumes que vieram da Áustria, contendo provas contra o nazista Stangl, devendo remetê-los nas próximas horas ao STF, a fim de instruir o processo de extradição. Na farta documentação está comprovado que Stangl só não foi condenado porque fugiu da Áustria, em 1948. E, posteriormente, responsável pela morte de 200 mil judeus.

Beltrão não permite aumento abusivo dos ônibus e táxis

O ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, vetou a pretensão dos empresários em transportes coletivos e da Secretaria de Serviços Públicos, de aumentar o preço das passagens dos ônibus em 40 por cento e os táxis em 50 por cento, informando que êste aumento não poderia ser superior a 30% e com vigência em maio.

Esta medida impede que o carioca pague mais caro os preços das passagens e contraria as determinações da Secretaria, que havia previsto êste aumento em 40% e com gundo a determinação do fazendo com que esta, se- vigência a partir da segunda quinzena de abril, ministro do Planejamento, proceda a nôvo levantamento.

BAIXO

O Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos, entretanto, não aceita as determinações do ministro do Planejamento e pretende lutar para conseguir junto ao secretário de Serviços Públicos, general Milton Gonçalves, mais de 40%, argumentando que os aumentos salariais ultrapassam essa majoração, considerada por êles como inadequada ante à realidade nacional, principalmente na Guanabara, onde é maior o índice de aumento de salários.

Negrão não quer cumprir as leis trabalhistas

A Fundação das Terminais do Estado da Guanabara está desrespeitando a Legislação Trabalhista, pois obriga seus funcionários ao trabalho ininterrupto de oito horas, sem direito a férias intervalo de duas horas para almôço e nem sequer ainda pagou a outra metade do 13.º salário, do ano passado, conforme denúncia à TRIBUNA de uma comissão de guardadores de automóveis.

Alegam os servidores que foram levados à revelia para a Fundação, egressos do Departamento de Trânsito, sem direito a opção, porque segundo o ponto de vista do engenheiro Armando Hanzer, diretor da Fundação, os que não aceitassem a transferência seriam demitidos sumariamente sem direito a qualquer indenização.

IRREGULARIDADES

Afirmam os guardadores de automóveis que os vigias noturnos também não recebem o acréscimo em seus vencimentos de 20% conforme a legislação em vigor.

De um modo geral, aquêles trabalhadores reivindicam um trabalho mais humano, melhores vencimentos (o salário médio é de NCr$ 9 novos), porte de arma para os vigias e que o dinheiro arrecadado seja entregue às coletorias estaduais e não a bancos particulares.

Protestam ainda contra a medida do Estado que só assinam suas carteiras exatamente um ano após estarem trabalhando, ou seja, a 1.º de março do ano passado.

Descongelamento de salários

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara, sr. Luizant Roma, representando o pensamento de 300 mil integrantes daquela classe, reivindicou ao ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, o descongelamento de salários que há cêrca de dois anos castiga implacavelmente o trabalhador brasileiro, causando-lhe o empobrecimento e tirando-lhe tôdas as condições de sobreviver humana e dignamente.

Disse ainda o sr. Luizant Roma: "Leis, portarias, regulamentos e restrições de tôda a espécie, elaborados desordenadamente, estão proporcionando grande martírio aos assalariados e que as falências, concordatas de tôda a sorte e dificuldades, estão envolvendo o País em decorrência político-econômica.

O sr. Luizant Roma finalizou classificando a política do sr. Roberto Campos como absurda que só permite um aumento ínfimo de apenas 17 por cento para os comerciários da Guanabara que suportaram, com outras categorias de trabalhadores, uma alta do custo de vida calculada em mais de 50 por cento, em 1966.

Apêlo ao ministro Beltrão

Lutando contra o aumento dos comerciários, de apenas 17 por cento, e o absurdo da retenção do Impôsto Sindical por parte do Govêrno Federal, o sr. Luizant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Comerciários, enviou ofício ao ministro do Planejamento, dr. Hélio Beltrão, reivindicando solução para os problemas que afligem a classe.

Em entrevista concedida à Imprensa, ontem, na sede do sindicato, criticou o sr. Mata Roma, a política salarial adotada pelo govêrno do sr. Castelo Branco, esperando que o marechal Cosperando que o mal. Costa e Silva a modifique, impedindo dessa forma que o trabalhador brasileiro, principalmente o comerciário, permaneça sofrendo privações muitas vêzes até de alimentação.

CRÍTICAS

O presidente do SEC criticou a interferência do Estado nos sindicatos, esclarecendo que o govêrno sòmente prejudica a atuação das entidades de classe, pois bitola suas funções colocando-as apenas, como uma figura executiva junto ao Ministério do Trabalho, que é quem rege a política sindical.

— A intervenção dos sindicatos — disse — se faz em virtude de querer o govêrno comandar diretamente a política salarial, impedindo que o sindicato dialogue com os empregadores, perdendo desta forma, o motivo de sua existência. Acredito, entretanto, que o govêrno do marechal Costa e Silva venha modificar o retrato atual do sindicalismo nacional, dando-lhe vida própria e autonomia, para exercer suas funções junto aos seus associados.

O sr. Mata Roma citou, como exemplo, o fato de lhe ser impingido o aceite dos 17 por cento, determinados pelo govêrno, quando suas reivindicações eram de 45 por cento para os comerciários.

Outra meta da atual diretoria dos Comerciários é aumentar o número de seus associados para 50 mil, através de campanhas que façam o comerciário entender a importância de sua colaboração para o fortalecimento do sindicato e a retribuição que êste se propõe a dar em forma de assistência social, programas educativos que já estão em organização. Seu trabalho já está sendo recompensado, pois seis mil novos associados já foram inscritos em sua gestão.

Professôres injustiçados

Afirmando que o assunto se relacionava ao maior problema nacional, o da cultura, a deputada Edna Lott, MDB, disse na Assembléia Legislativa, ontem, que o govêrno do Estado precisa reajustar imediatamente os vencimentos dos professôres do Serviço de Alfabetização de Adultos, "que foram diminuídos de forma inexplicável".

Explicou a parlamentar que há dois anos tais professôres foram contratados pelo Estado, ganhando 171 cruzeiros novos. Entretanto, êles passaram a ser regidos pelas leis trabalhistas e tiveram seus salários diminuídos para 154 cruzeiros novos.

INCOERÊNCIA

— Houve uma enorme incoerência em tudo isso — disse — pois de dois anos para cá a vida aumentou num ritmo bárbaro e tudo está custando o dôbro de há dois anos atrás. No entanto, os vencimentos dêsses dedicados professôres de alfabetização são reduzidos, quando êles estão trabalhando para diminuir esta mancha da qual temos vergonha, o analfabetismo no Brasil, cujo índice é altíssimo, se compararmos com outros países. O trabalho dessas criaturas não é reconhecido e seus vencimentos são diminuídos.

Depois de informar que está preparando um requerimento de informações ao govêrno, para indagar o porquê dessa injustiça contra os professôres do Serviço de Alfabetização de Adultos, a deputada Edna Lott acrescentou que "êles trabalham à noite, com adultos fatigados, o que já é mais árduo".

"Precisando de uma habilidade especial e de uma didática excepcional, êsses professôres precisam, ainda, de paciência extraordinária para ensinar àqueles que já vêm cansados dos seus empregos".

Novas barreiras poderão cair em Jacarepaguá

Poderão cair novas barreiras a qualquer momento na Estrada de Jacarepaguá, segundo informações dos operários que no local do desmoronamento de quatrta-feira, que trabalham na construção de um desvio provisório para os veículos que se dirigem ao Grajaú.

Permanecem ainda no leito da antiga estrada toneladas de barro, com mais de três metros de altura, embora os engenheiros do DER trabalhem para removê-las. Em tôda a redondeza há expectativa de novos desabamentos, tal o estado do terreno infiltrado de água.

BARREIRA

A barreira que caiu na quarta-feira, a uma hora da tarde, quase soterrou um operário do DER, que minutos antes capinava, exatamente no local onde ela ruiu.

Informou o encarregado do pessoal na estrada, que ainda há perigo no local de novos deslocamentos de pedras e desmoronamentos de encostas, embora os trabalhos estejam orientados para evitar outras tragédias.

Povo sonha em encontrar o filtro mágico

A angústia do carioca é responsável pela procura de uma solução, seja lá qual fôr, para os seus problemas, segundo o professor José Cavaliere, do Instituto Social de Orientação Profissional.

Ao analisar a grande procura da água oxigenada, apontada por um engenheiro paulista como "excelente remédio para curar dôres de cabeça e até o câncer", o psicólogo afirmou que o povo vive sonhando em encontrar o filtro mágico, capaz de lhe dar saúde e vida eterna.

"Desde a Idade Média que os alquimistas procuravam com suas panacéias curar os males do corpo e atingir a vida eterna e ainda hoje, principalmente nas classes mais humildes, o homem tenta encontrar um caminho para fugir à morte".

Sindicatos & Previdência

Marítimos não conseguiram ver Passarinho

AYRTON GOMES

Para evitar a efetivação da redução salarial das categorias marítimas, todos os dirigentes sindicais dos trabalhadores marítimos estiveram no gabinete do ministro do Trabalho e Previdência Social, na noite de ontem, tentando se avistar com o ministro Jarbas Passarinho, a fim de apresentar um documento reivindicatório.

Os marítimos, da faixa das emprêsas privadas, não concordam em receber apenas 18 por-cento de reajustamento salarial, tendo em contrapartida a suspensão das vantagens que vêm percebendo há longos anos e que totalizam a um índice de 32 por-cento sôbre o total dos salários.

Os dirigentes sindicais marítimos não conseguiram se avistar com o ministro Jarbas Passarinho, tendo guardado para quinta-feira da próxima semana a divulgação do ofício subscrito pela Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas Motoristas, Condutores, Foguistas e Eletricistas em Transportes Marítimos e Fluviais e a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais.

Nesse documento, os dirigentes sindicais marítimos indicam que se não houver providências ministeriais para alteração da decisão disposta no processo 27/26 do Conselho Nacional de Política Salarial o Govêrno do presidente Costa e Silva estará matando o esquema de "redução-salarial" para tôdas as categorias marítimas.

O documento contém ainda três afirmativas:

"1 — não podemos aceitar a interpretação dada pelo Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, que vem inovar criando condições de diversidade de salários, ao sabor de cada um, com medidas já em vigor, levando tôda uma categoria profissional a um estado de latente inquietação social;

2 — urge medidas de caráter administrativo para uma real aplicação percentual às categorias profissionais marítimos, sem os desníveis perigosos e conseqüências imprevisíveis;

3 — As categorias marítimos, de acôrdo com os diplomas legais, como as demais, têm como diretriz básica inicial contratação coletiva, onde bilateralmente sejam delimitados obrigações, deveres, responsabilidades e direitos.

Ao que parece, segundo o assessor sindical do ministro do Trabalho, os dirigentes sindicais marítimos só serão recebidos em audiência pelo ministro Jarbas Passarinho na próxima quinta-feira.

SAPS

O presidente do ex-SAPS, sr. Alcebíades Frutuoso de Araújo, confirmou que a situação funcional de cada servidor não sofreu solução de continuidade, depois de baixado o ato de unificação administrativa da Previdência Social.

O funcionalismo do antigo SAPS continua a perceber seus vencimentos e vantagens. A circular-consulta aos funcionários, já distribuída tem por objetivo saber para onde cada servidor deseja ir, com a futura aplicação do processo de redistribuição do funcionalismo, nos diversos setores do Instituto Nacional de Previdência Social.

TÔRRES

Na primeira entrevista que deu como presidente do Instituto Nacional de Previdência Social o sr. Francisco Luis Tôrres de Oliveira afirmou que através de um decreto do antecessor do marechal Costa e Silva foi possível corrigir-se um êrro anterior, com relação à assistência social aos trabalhadores rurais.

OUTRAS

◆ Será na próxima semana a posse do nôvo presidente do Hospital Getúlio Vargas, do ex-IAPETC, em substituição ao sr. Fernando Faustino Pôrto. ◆ A propósito, recebemos carta do diretor daquele hospital, dizendo que não existe mais filas para operações de amígdalas e que a instituição do 2.º turno nas Clínicas Cirúrgicas deu maior rotatividade dos leitos. Faz ainda o sr. Faustino Pôrto duas indagações: se o repórter conhece algum hospital no Brasil sem fila e que culpa nos cabe — a êle, evidentemente — se o país tem mais doentes do que leitos hospitalares. Fica caracterizado com a indignação que existe e continua existindo fila para internamento no Hospital Getúlio Vargas, do ex-IAPETC. ◆ Maria da Luz Laclete Dias, é assessôra-chefe do ministro Jarbas Passarinho. Recebeu a incumbência e a cumpriu em tempo recorde, de analisar a série de reportagens do nosso colega Antônio João de Dourados, sôbre Previdência Social. Como é procuradora do ex-IAPI, defendeu tôda a equipe "iapiana" que desvirtuou o sistema previdenciário brasileiro.

O sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, já apresentou os detalhes do nôvo método de unificação da Previdência Social, que colocará imediatamente em execução.

Inteligência argentina denuncia surtos de guerrilhas

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES — Os Serviços de Inteligência da Argentina foram alertados sôbre possíveis surtos guerrilheiros em vários países do Continente, durante a próxima Reunião de Presidentes Americanos, afirmava-se ontem à tarde em fontes fidedignas.

Assegura-se, além disso, que Ernesto "Che" Guevara, ex-homem de confiança de Fidel Castro, foi avistado há algumas semanas na província de Tucuman, cenário de sangrentos confrontos entre trabalhadores dos canaviais e fôrças policiais. "Che" Guevara não teria permanecido durante muitos dias na província referida, e se teria perdido suas pegadas quando se dirigia à região fronteiriça de Jujuy.

CONFERÊNCIA

Durante quatro horas, o presidente da República e os comandantes-chefes do Exército, Marinha e Aeronáutica conferenciaram sôbre a situação no sudeste boliviano, com o apoio de mapas da província de Santa Cruz, onde operam os guerrilheiros.

Não se forneceu nenhuma informação oficial sôbre possíveis reforços militares na região fronteiriça entre os dois países.

Entretanto, nos bastidores do Comando-Chefe do Exército se comentava a possibilidade de que os esquadrões da Gendarmeria argentina que custodiam a fronteira, fôssem reforçados por outras unidades do interior do país.

Igualmente, falou-se de pôr em alerta a Décima Brigada Especial, que foi criada para lutar no Caribe, durante os episódios de São Domingos. Esta brigada foi especialmente adestrada para combates em terrenos selváticos, e possui todos os elementos necessários para intervir ràpidamente em qualquer situação de perigo.

Em uma entrevista exclusiva, concedida ao vespertino "La Razon", de Buenos Aires, o chefe de Estado boliviano, general Barrientos, declarou que "um parasita, um liderzinho (Fidel Castro), está tentando perturbar o desenvolvimento de nosso país, porque recebe diàriamente entre dois e três milhões de dólares de seus mandantes estrangeiros, devendo justificar o investimento dêste dinheiro".

"Castro é simplesmente um agente do comunismo internacional, e por isso sua ação é ameaçadora e leva à reflexão".

Em seguida, o presidente boliviano assinalou que os guerrilheiros que operam em seu país se elevam a 200 homens, e que para combatê-los seu Exército tem destacados 4 000 soldados que devem esquadrinhar uma zona de 2 000 quilômetros quadrados.

"Em alguns setores — acrescenta — para avançar um quilômetro deve recorrer-se ao emprêgo de facões durante longas horas, sendo o ambiente infernal. O quadrilátero onde operam os guerrilheiros se acha, ademais, cruzado por rios e inumeráveis trilhas impossíveis de vigiar, apesar de que as tropas mantenham uma estreita vigilância nas principais vias de escape".

Uruguai reforça dispositivos de segurança

PUNTA DEL ESTE — Cordões policiais e militares reforçaram o dispositivo de segurança, tendo em vista a Conferência de Presidentes Americanos, de que participará também o presidente Johnson, na próxima semana. Essa conferência será precedida da Reunião de Chanceleres, que se inicia. Os chanceleres, tendo por base a agenda já preparam uma solene declaração que será assinada pelos presidentes.

Enquanto se aproxima a hora do conclave, que deve, teòricamente, reiterar a solidariedade entre Washington e dezenove repúblicas latino-americanas, cresceram em Punta del Este, nas últimas horas, os sinais de protesto. Esta noite partiu da Universidade de Montevidéu a "Marcha sôbre Punta del Este" promovida pelos movimentos esquerdistas, o Partido Comunista, Federação dos Estudantes e Confederação Nacional dos Trabalhadores. O govêrno autorizou a marcha sôbre um itinerário de 120 quilômetros. Contudo, ordenou que se detivesse nas barreiras de contrôle militar, colocadas antes de Punta del Este. Os manifestantes caminharão até ali, aonde chegarão no dia 12.

Os participantes protestam contra a presença de Johnson, considerado por êles como "representante imperialista" e pela de presidentes de regimes militares.

Importantes fôrças policiais foram deslocadas para Punta del Este, península da Costa Atlântica, que pode ser totalmente isolada. Tem apenas três caminhos de acesso, entre os quais há uma base militar. As autoridades restringiram o tráfego e prevê-se rigorosa fiscalização a partir do dia 10, quando começarem a chegar os presidentes.

O deslocamento dos efetivos policiais obrigou as autoridades a reforçar a Polícia da capital com efetivos do Exército. Em Punta del Este se vigia especialmente a zona do hotel San [illegible], edifício de cinco pavimentos, à beira do mar, de falso estilo tudor, [illegible] os mandatários. As zonas adjacentes estão assinaladas com cartazes "Zona de Segurança". Os moradores dêste balneário queixaram-se de que as árvores em frente aos chalés foram cortadas sem aviso prévio. As reclamações foram respondidas pelas autoridades com as palavras: "Há motivos de defesa nacional".

A Polícia patrulha constantemente, com motocicletas e automóveis negros, a zona do hotel. Há policiais a cada cem metros nas ruas e também nas praças. Um importante pessoal de mais de mil e quinhentos funcionários norte-americanos se estabeleceu num chalé próximo ao do presidente dos Estados Unidos. Entre êles há agentes de segurança e pessoal da Casa Branca. A Casa Branca, como é costume, se desloca junto com o presidente e Johnson estará em constante comunicação com os Estados Unidos. Também será deslocado para Punta del Este a terminal do famoso telefone vermelho, entre a Casa Branca e o Kremlin.

No Hotel San Rafael foram reforçadas as guardas e numerosos detetives fiscalizam os movimentos. Ontem, os policiais foram substituídos por grupos especiais de repressão, que usam capacetes com viseiras de plástico e estão armados de cassetetes e metralhadoras de mão. Até a entrada da Sala de Imprensa estava guardada por dois homens com cassetete.

Os homens de Punta del Este

Estes são os primeiros mandatários da América que estarão reunidos em Punta del Este, a partir do próximo dia 12: Eduardo Frei (Chile), Arthur da Costa e Silva (Brasil), René Barrientos (Bolívia), Lyndon Johnson (Estados Unidos), Oscar Gestido (Uruguai), Gustavo Dias Ordaz (México) Raul Leoni (Venezuela) Oswaldo Lopez (Honduras), Carlos Lleras Restrepo (Colômbia), Lorenzo Guerrero (Nicarágua) Júlio Rivera (El Salvador), Marco Robles (Panamá) Júlio César Mendez Montenegro (Guatemala), José Joaquim Trejos Fernandez (Costa Rica), Juan Carlos Ongania (Argentina), Eric Williams (Trindad-Tobago), Alfredo Stroessner (Paraguai), Fernando Belaunde Terry (Peru), Joaquim Balaguer (República Dominicana), Otto Arosemena Gomez (Equador) e François Duvalier (Haiti).

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

Hong-Kong

O presidente Liu Shao Chi viu ser-lhe concedido a denominação de "Tigre de Papel" reservado até agora ùnicamente aos "imperialistas estrangeiros" anunciou a rádio de Pequim captada em Hong-Kong. No transcurso de uma reunião mantida em Changai, os estudantes rebeldes revolucionários acusaram ao representante do partido burguês, "Liu", de ter usurpado os podêres do partido e do Estado e de ter organizado sua própria camarilha para atuar segundo seus "desígnios pessoais". "Dava a impressão de ser um "duro", porém de fato não era outra coisa senão um "tigre de papel", declaram os estudantes a seu respeito. Graças a seu livro intitulado "Como Ser um Bom Comunista" pôde enganar a todo mundo durante anos no transcurso dos quais têz sentir profundamente sua influência. Hoje entretanto, acrescentam, "devemos ocupar-nos sèriamente dêle".

* * *

Nações Unidas

As dificuldades encontradas pela missão da ONU em Aden reforçam a possibilidade de que o problema seja apresentado à Assembléia Extraordinária das Nações Unidas que se iniciará no próximo dia 21, consideram os observadores. A Síria já fizera uma proposta nesse sentido, mas tanto por parte egípcia como britânica se considerou que era preferível esperar o relatório da missão ao terminar sua permanência de três semanas em Aden. Mas, se a missão decidir abreviar esta permanência em virtude dos incidentes que se registram ficará apresentada a possibilidade de um debate sôbre o tema na Assembléia Geral. Segundo o regulamento, é necessária uma maioria de dois terços para que uma questão suplementar possa ser acrescida à ordem-do-dia de uma sessão extraordinária da Assembléia.

* * *

Tel-Aviv

Tanques sírios e israelitas cruzaram fôgo na manhã de ontem, durante duas horas, ao longo da linha de armistício, na região sudeste do Lago Tiberíades, declarou um porta-voz do Exército israelense. Segundo o porta-voz de Tel-Aviv, os sírios abriram fôgo de metralhadora para tentarem interromper os trabalhos nos campos da zona desmilitarizada. Em seguida, dispararam com seus tanques, tendo os israelitas respondido ao ataque, segundo essa versão. Não houve vítimas no campo israelita.

* * *

Roma

Gina Lollobrigida, Jean Sorel e o diretor Mauro Bolognini foram absolvidos pelo Tribunal de Apelação de Roma, das penas que lhes foram infligidas pelo Tribunal de Viterbo, em razão da fita "As Bonecas". O referido Tribunal, que julgou o filme obsceno, havia condenado essas três pessoas a um mês de reclusão e a multa equivalente a NCr$ 162,60. Gina apresentou-se muito tranqüila ao Palácio da Justiça e sorriu ao posar aos fotógrafos aglomerados à entrada. O procurador-geral, Giovanni de Mateo, declarou que Gina se apresentara nua em uma seqüência do filme e numa atitude impúdica. Gina respondeu que não estava nua, mas que usava um tecido muito colado e da côr da pele. O procurador respondeu: "Eu, como espectador médio, vi sòmente uma mulher nua", o que provocou risos entre a assistência. Os advogados da defesa conseguiram finalmente a anulação da pena ao argumentarem que "As Bonecas" havia sido autorizada pela censura e que, portanto, a Justiça nada tinha a ver com o assunto.

Paris repete as manifestações contra Humphrey

PARIS — A polícia teve que evacuar a poder de cassetetes a praça central da Concórdia para permitir que o vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, regressasse esta noite a seu hotel depois de um dia de entrevistas oficiais e violentas manifestações antinorte-americanas.

Os policiais, cassetetes erguidos, repeliram os alentados grupos de manifestantes da praça da Concórdia pouco antes que passasse por ela a comitiva oficial de Humphrey, que regressava de sua última entrevista do dia com o chanceler Maurice Couve de Murville.

MANIFESTAÇÃO

Os manifestantes ocuparam os próximos jardins das tulherias e os passeios próximos gritando: "Estados Unidos assassinos" e "paz no Vietnã" ao mesmo tempo que agitavam cartazes com os mesmos dizeres.

Estas palavras e outras semelhantes perseguiram durante todo o dia o número dois dos EUA num dia em que alentados grupos de parisienses manifestaram sua oposição à política norte-americana no Vietnã.

Quarenta e seis policiais ficaram feridos e vinte dêles tiveram que ser hospitalizados, depois dos choques na praça de Concórdia, onde se desenvolveu a última de uma série de manifestações anti-norte-americana previstas para hoje.

No decurso desta manifestação, 160 pessoas foram detidas.

Pouco antes, os manifestantes içaram no primeiro pavimento da Tôrre Eiffel, uma grande bandeirola com as palavras: "U.S. go home", enquanto que outros grupos, aos gritos de "Humphrey, para casa", e "a FLN (Vietcong) vencerá", quebraram as vitrinas da agência de turismo norte-americana e provocaram um gigantesco congestionamento em tôrno do edifício da ópera.

Humphrey contudo conservou seu sorriso durante o dia todo e disse que havia passado "um dia muito agradável".

Humphrey exprimiu também sua satisfação pelas suas visitas ao presidente de Gaulle e a seu primeiro-ministro Georges Pompidou assim como as que realizou no conselho da OTAN e a OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Depois de almoçar com o general de Gaulle no palácio do Eliseu, o vice-presidente norte-americano proferiu um discurso no quartel-general da OTAN e depois um discurso na sede da OCDE.

O embaixador norte-americano em França, Charles Bohlen, e o da França em Washington, Charles Lucet, celebraram uma entrevista de 45 minutos.

O vice-presidente norte-americano iniciou sua viagem pelo velho continente a 27 de março e visitou a Holanda, Alemanha Ocidental, Itália e Grã-Bretanha.

Hoje embarcará para Bruxelas, Bélgica, de onde regressará a Washington, por via aérea.

A mais violenta manifestação que se produziu aqui na presença de Humphrey se desenrolou esta tarde às 15.05 horas diante da estátua de George Washington, o primeiro presidente dos EUA, na praça parisiense central de Iena.

Uma multidão de mil pessoas começou a gritar em côro "Humphrey assassino" e, repentinamente, alguns manifestantes começaram a saltar por cima das barreiras metálicas da polícia. Os agentes carregaram e produziram-se choques violentos, que continuaram até o final da cerimônia.

Foi então que 129 manifestantes e por engano também vários jornalistas e fotógrafos foram presos. Os representantes da imprensa foram posteriormente postos em liberdade.

Um grupo de manifestantes distribuiu panfletos assinados pelo comitê nacional para o Vietnã nos quais se protestava pela presença em França do vice-presidente norte-americano e se condenava "a selvagem agressão imperialista notre-americana da qual Humphrey é representante.

Êste comitê, organização esquerdista, não representa de modo algum a opinião pública francesa, apesar de que a maioria dos franceses são provàvelmente contrários à guerra no Vietnã.

Humphrey e sua comitiva abandonaram a praça de Iena em meio à maior confusão. O automóvel do vice-presidente perdeu sua escolta de motoristas e não a recuperou senão depois de alguns metros antes de chegar ao quartel-general da OTAN: a dois quilômetros dali.

MAIS INSULTOS

Antes de sua visita à estátua de Washington, Humphrey colocou uma coroa de flôres no túmulo do soldado desconhecido, sob o arco do Triunfo. Houve também ali manifestações contra a guerra do Vietnã, nas quais participaram 300 pessoas, mas não houve incidentes.

No trajeto entre o Arco do Triunfo e a praça de Sena, pelos Campos Elíseos, ouviram-se gritos de "Johnson, assassino" e outros insultos.

Depois de seu almôço com o general de Gaulle, o visitante recusou-se a fazer comentários aos jornalistas, mas mostrou-se satisfeito.

Em seu brinde de Gaulle falou do intercâmbio entre os dois países e frisou: "sejam quais forem as diferenças de nossas respectivas ações num mundo preocupado e infelizmente ensanguentado, vossa visita nos permite salientar a velha e ainda viva amizade que o povo francês tem com o povo norte-americano".

Pequim ainda ridiculariza Liu Shao-Chi

PEQUIM — Verdadeira exposição de desenhos humorísticos, ridicularizando Liu Shao-Chi, presidente da República da China, sua mulher, Wang Kwang Mei, o secretário-geral do Partido, Nsiao Ping, e outros dirigentes em desgraça, foi inaugurada ontem nos muros de uma grande avenida comercial de Pequim.

Diversas caricaturas, extremamente audaciosas, lenciosa, pôdo ver, por prédio da sede do órgão centro do comunismo "Jen Minjim Pao".

Grande multidão, que se manteve geralmente silenciosa, pode ver, por exemplo, o ex-número um chinês, Shao Chi, abrigando entre as pernas de suas vastas calças um Kruchev indeciso e um Tao Chu (ex-chefe da propaganda) de rosto diabólico. Mais adiante, a sra. Wang Kwang Mei, acusada de atos de felonia cada vez mais graves e numerosos, era representada com trajes antiquados, tipicamente burguêses, na concepção do caricaturista.

Vários desenhos tentam revelar que, a cada fase da revolução cultural, Liu Shao-Chi tentou canalizar ou asfixiar as masas com pérfidas manobras.

Finalmente, dois desenhos eloqüentes: sob o efeito de alguns cartazes ardentes, com grandes caracteres, as calças de Liu Shao-Chi se incendeiam, enquanto que, no último desenho, um grupo revisionista, que compreendeu Liu Shao-Chi e Teng Hsia Ping, desaparece sob a bota vingadora de um soldado do exército de libertação.

Pecuaristas querem e SUNAB estuda aumento para o leite

O preço do litro de leite para o consumidor passará a custar, nos próximos dias, NCr$ 0,41, caso o Govêrno não consiga encontrar uma fórmula para satisfazer aos pecuaristas, que reivindicam a majoração do produto, urgentemente, por considerarem que o preço de NCr$ 0,33 por litro fixado há um mês atrás, é "insignificante".

O sr. Válete Vilela, dirigente da Associação Rural de Barra do Piraí, em comunicação feita ontem à SUNAB, anunciou que hoje à tarde, na sede da entidade, será realizada uma assembléia monstro à qual comparecerão cêrca de mil fazendeiros de São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais, que homologarão o aumento de cinqüenta centavos novos no preço do leite sem o tratamento de pasteurização.

MAJORAÇÃO

Segundo técnicos do Ministério da Agricultura, esta pretensão dos pecuaristas de elevarem de NCr$ 0,19 para NCr$ 0,24 o preço do litro do leite para os intermediários, provocará um aumento superior ao concedido no mês passado, que foi de sessenta centavos novos.

Esclarecem que, se fôr mantida a atual proporção de lucro para os pecuaristas e industrializadores do leite, o aumento proposto pelos primeiros fará o produto subir em 80 centavos novos, passando a custar NCr$ 0,41.

Segundo o sr. Váleter Vilela, a homologação do aumento de cinqüenta centavos novos será comunicada oficialmente à SUNAB, na próxima têrça-feira, em reunião que já marcaram com o sr. Enaldo Cravo Peixoto.

INTERVENÇÃO

Fontes da SUNAB informaram ontem que a intervenção nos frigoríficos Wilson, Armour e Swift, no Rio Grande do Sul, foi estudada por técnicos do órgão, atendendo à determinação expressa do marechal Costa e Silva.

Acrescenta a informação que o ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua decidiu que não concederá aumento no preço da carne, conforme reivindicam os proprietários dos frigoríficos para pagarem melhor preço aos criadores, e exigirá dos proprietários a diminuição dos lucros.

Adianta ainda que a intervenção poderá sair dentro de 72 horas caso persista o boicote no abastecimento de carne ao Estado.

CAVALO

A CIBRAZEM informou ontem que já tem câmaras frias para receber as primeiras partidas de carne de cavalo, de firmas particulares, que serão exportadas para o consumo no Japão.

A CIBRAZEM, segundo contrato estabelecido com os interessados, receberá cêrca de 200 toneladas dêsse tipo de carne por mês, que serão conservadas em câmaras especiais de menos de 20 graus, até a sua saída para o Japão.

MINISTROS

Os ministros da Agricultura da Colômbia, sr. Armando Samper, e do Peru, sr. Javier Silva Rueto, chegam hoje à Guanabara, onde permanecerão para participar da VI Reunião do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA, a se realizar entre os dias 9 e 16, no Copacabana Palace Hotel.

FERTILIZANTES

Por sugestão do ministro Albuquerque Lima o Govêrno instituiu um Grupo de Trabalho para propor medidas de incentivo à indústria nacional de fertilizantes que está pràticamente à falência, sem condição de concorrer com o produto importado, apesar de os técnicos do Ministério da Agricultura, em relatório enviado ao marechal Costa e Silva, afirmarem que as nossas reservas são de melhor qualidade.

Diretor exonerado do HCC visita mãe do menino morto

"O último doutor que atendeu meu menino falou que tudo era culpa do serviço mal feito do primeiro médico", disse dona Carmelita Rodrigues ao ex-diretor do Carlos Chagas, dr. Acrísio Peixoto, respondendo afirmativamente, quando o médico lhe perguntou se considerava o serviço de atendimento do hospital responsável pela morte de seu filho.

Ao receber em sua casa o diretor, exonerado a mãe do menor morto disse que ainda não acreditava na morte de seu filho e tinha sempre a impressão de que êle chegaria a qualquer momento, ficando preocupada com a hora de êle ir para a escola. O médico prometeu-lhe justiça e satisfação, "mesmo que o punido tenha que ser eu".

DIALOGO

Depois de entregar seu cargo, o médico Acrísio Teixeira, foi à casa da sra. Carmelita Rodrigues, quando constatou a miséria que cerca a antiga residência do menino João Batista.

Uma fileira de barracos baixos entre as ruas Henrique de Melo e Estrada João Vicente compunham o mundo do garôto e continua a servir de cenário aos membros de sua família São agora seis pessoas Faltam João Batista e seu pai. Coincidentemente, ambos morreram no Carlos Chagas.

Após examinar e ser examinado por algumas mulheres que estendiam roupa e por meninos que jogavam bola, o médico entrou no barraco de fundos. Único cômodo escuro. Quarto, sala e cozinha ao mesmo tempo.

Surprêsa, a dona da "casa" recebe os visitantes. Junto dela estão muitas pessoas, as mesmas que não largam sua casa desde a morte do menino. As apresentações feitas não diminuíram a tensão e não foi sem embaraço que o médico apresentou algumas palavras usuais de conforto.

"Como médico e como ser humano me solidarizo com sua dor e prometo apurar as responsabilidades, diretas ou indiretas, da morte de seu filho. O culpado, ou culpados, serão punidos, mesmo que seja eu".

HISTÓRIA

Aos poucos dona Carmelita foi ficando à vontade. De maneira simples, ela é objetiva: "Eu tenho que reclamar, doutor. Meu filho só foi atendido tarde. Tôda a semana eu fui obrigada a ir ao hospital. Uma vez o porteiro Roberto reclamou comigo e não queria deixar eu ir matricular meu filho no ambulatório. Mandou até que eu fôsse falar com o diretor se não tivesse gostado Quando internaram meu filho, uma vez pra ver êle fui obrigada a fingir que estava passando mal No Pronto Socorro enganei o guarda e subi pra enfermaria Até pelos fundos eu tentei entrar porque não queriam deixar eu ver o garôto Tudo que fizeram eu soube porque o menino contou, ninguém dizia nada".

Aos poucos tôda a história de João Batista foi contada na versão de sua mãe O fato, embora de domínio público, encerra alguns pormenores que contrariam, frontalmente, as declarações oficiais.

Todo aparte pedido pelo médico foi interrompido, nervosamente, pelos familiares do menino Em pouco tempo o ex-diretor do Carlos Chagas admitiu demora no atendimento, mal-trato e improvidência, o que não dissera até chegar à casa de dona Carmelita.

O médico ouviu mais do que falou. Prometeu providências à mãe de João Batista e disse que voltaria à sua casa para lhe entregar as apurações realizadas.

Dona Carmelita agradeceu a visita, mas demonstrou que nada mais havia a dizer "A única verdade – disse – é que meu filho está morto e isso ninguém tira"

Esmiuçou sua mágoa pelo hospital, mas não deixou de reconhecer os bons serviços de muitos profissionais que ali trabalham Revelou que a carta mandada ao govêrno do Estado foi de autoria de sua filha, sem orientação estranha.

Informada que será chamada para prestar informações às comissões que examinam o caso, mostrou-se cansada e perguntou quando vai poder começar a esquecer que seu filho está morto e que não precisa mais preparar seu almôço e tirar êle da bola para mandá-lo à escola.

RESPONSABILIDADE

As publicações de jornais de que o Palácio Guanabara teria emitido nota oficial, revelando a punição de responsáveis pela morte do menor João Batista de Souza, surpreendeu, indistintamente, todos os funcionários do HCC.

O médico responsável pelo mau atendimento do menino seria um pediatra de nome Sansão, que teria, inclusive, recusado o garôto no Hospital Francisco de Castro.

O acusado em questão, é, na realidade, médico-pediatra do HCC e seu único contato com o menino foi a assinatura da papeleta que autorizou sua ida ao Francisco de Castro.

Após a leitura da notícia nos jornais o médico procurou ... da Secretaria de Saúde pedindo explicações. Apesar da nota publicada não lhe prometeram qualquer retificação do que foi dito, embora a repercussão do caso já cause, ao pediatra, as primeiras dificuldades.

Além de ter de informar a todos as circunstâncias da história, há o fato de seu pai, transtornado com a notícia, estar doente, sem melhora aparente nos últimos dias.

Alguns colegas do acusado alegam que a Secretaria de Saúde não desmente a nota, apesar de saber de sua inveracidade, porque sabe que isto significaria a queda do seu titular O nome fornecido, sem as devidas investigações, colocam o sr Hildebrando Marinho como figura irresponsável contra a qual se voltaria tôda uma classe devido à deliberação do prejuízo de um profissional A inocência do pediatra é tanto mais confirmada para seus colegas porque sua propalada punição não veio.

"Na nota emitida pelo palácio, o pediatra é citado como elemento do Hospital Francisco de Castro, o que vem comprovar a total ignorância de fatos e a irresponsabilidade dos que estão à procura de "um bode expiatório" para arcar com as responsabilidades da morte do menino segundo colegas do acusado, que mostram, no fato da acusação de um seu próprio servidor, o mêdo da Secretaria de desvendar os reais motivos do caso.

Barragem rompida no RN alaga várias cidades

NATAL (Do correspondente) – Com o arrombamento da barragem da Fazenda ... Retiro cujo volume de água é da ordem de seis milhões de metros cúbicos, a cidade de São Paulo de Potengi, a ponte sôbre o riacho Salgado e vasta área da lavoura foram totalmente destruídas, provocando um isolamento total de qualquer via terrestre entre as cidades daquela zona e Natal

Por outro lado, o governador do Rio Grande do Norte, padre Valfredo Gurgel, enviou telegrama ontem à Procuradoria-Geral daquele Estado, na Guanabara, apelando para que conseguisse urgentes auxílios para a recuperação da zona castigada pela cheia do riacho Salgado e para os flagelados.

VIOLÊNCIA

O engenheiro Fabiano Veras diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, disse ontem que a ponte sôbre o riacho, construída pelo órgão que dirigo, media 30 metros de largura e tinha tôdas as condições de agüentar a cheia. Com o arrombamento inesperado da barragem, porém a violência das águas foi mais forte que os seus cálculos, alargando os reforços laterais que sustentavam a obra, deixando o riacho com largura superior a setenta metros.

O ministro Mário Andreazza inspecionou o Pôrto do Rio de Janeiro

Frota diz que Costa não ameaça os poderosos

... levando o presidente Costa e Silva de até agora sòmente ter proferido palavras ... tomou um ato positivo que pudesse amedrontar os homens poderosos os grupos econômicos, o deputado Frota Aguiar MDB disse na Assembléia Legislativa ontem que "daí a minha insistência ao dizer que o povo está desamparado pelas autoridades federais e estaduais"

Depois de dizer que a ... SUNAB tem um nôvo dirigente o sr Frota Aguiar ... que "não sei se o ... Cravo Peixoto está disposto a enfrentar o poder econômico mas estamos esperando ... ação, enquanto que os ... continuam a dominar a praça como no caso do açúcar onde quem está levando a melhor até agora são os usineiros e os intermediários"

"O presidente da República contrariando decisão endossada pelo sr Guilherme Borghoff, que estabelecera que o quilo do açúcar fôsse comprado por 460 cruzeiros antigos determinou que o quilo custasse 430 cruzeiros antigos Acontece que êles não obedeceram à palavra do marechal Costa e Silva, não a levaram em consideração E era de se esperar porque, se êles reagiram na época da revolução na época do govêrno revolucionário quanto mais agora".

Têxteis de SP propõem mudança na economia

SÃO PAULO (Da Sucursal) — Preocupados com a situação difícil que atravessa o setor têxtil, tanto para empregados, como para empregadores os dirigentes do Sindicato de Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo acabam de propor aos empregadores uma luta conjunta em favor da mudança da política econômico-financeira do Govêrno.

Os têxteis consideram que a paralização dos negócios têm como causa a queda do poder aquisitivo do povo, resultando disso o desemprêgo, atrasos nos pagamentos redução da jornada de trabalho e clima de insegurança.

MODIFICAÇÃO

A proposta feita pelos empregados prevê a realização de uma convenção entre êles e os patrões ao fim da qual será elaborado um projeto de resolução contendo propostas para alteração da política econômico-financeira do Govêrno.

A resolução será levada ao Govêrno com as assinaturas de todos os empregados e empregadores e sob o respaldo do movimento que mobilizará a opinião pública O assunto já começou a ser discutido e tanto empregados como empregadores aprovam a idéia.

No próximo dia 20 o Sindicato dos Têxteis vai realizar uma assembléia específica para esclarecer a seus associados sôbre o assunto.

Andreazza vê o Pôrto e recebe trabalhadores

O ministro Mário Andreazza, dos Transportes, inspecionou, na manhã de ontem, as instalações do Pôrto do Rio de Janeiro, acompanhado pelo coronel José Cavalcanti de Albuquerque, superintendente daquela autarquia, iniciando pelo Pier da Praça Mauá e percorrendo as oficinas, onde recentemente foram executados serviços de recuperação de locomotivas e lanchas que prestam serviços ao sistema portuário.

Durante a visita, o ministro recebeu várias reivindicações encaminhadas pelos trabalhadores, destacando-se a construção de conjuntos residenciais e a atualização do pagamento de adicionais por tempo de serviço, bem como o restabelecimento da escala de promoções, dizendo que encaminharia com interêsse os problemas e aspirações da classe ao marechal-presidente Costa e Silva.

TRAFEGO

O ministro tomou conhecimento da recolocação em tráfego de uma locomotiva, em apenas 29 dias, cujos trabalhos foram orçados em 5 mil cruzeiros novos, custo abaixo do cobrado por emprêsas particulares. Visitou os armazéns, inspecionando, também, as obras de ampliação do parque de minério e carvão, no Caju, verificando que os carregamentos de minério para exportação estão sendo efetuados com rapidez, não mais ocorrendo os antigos congestionamentos que imobilizavam grande número de locomotivas e vagões da Central do Brasil.

ÓFICINAS

Nas oficinas, o ministro foi saudado pelo funcionário Henrique Raimundo de Oliveira, que afirmou: "com os nossos melhores e sinceros votos de que Vossa Excelência faça feliz administração à frente do Ministério de Transportes, temos a certeza de que encontraremos a fórmula ideal para todos; uma justiça social elevada, eficiente e compreensiva, uma produtividade que a todos faz falta e um nível de vida realmente digno para os servidores".

O ministro Mário Andreazza empossou, ontem, o vice-almirante Hélio Leôncio Martins, no cargo de presidente da Companhia Brasileira de Dragagem. Na ocasião ressaltou as qualidades técnicas do nôvo dirigente dos serviços de dragagem no complexo econômico nacional, permitindo a atracação de navios de maior tonelagem nos portos brasileiros, o que virá reduzir o custo operacional do transporte marítimo.

Deputados vão a hospitais

Em reunião que mantiveram, ontem, os deputados que compõem a Comissão Especial, designada pelo presidente da Assembléia Legislativa, para realizar uma vista aos vários hospitais da Guanabara, resolveram não divulgar a data da sua realização para que a mesma se caracterize por uma "incerta", que teá a finalidade de comprovar irregularidades que estariam ocorrendo nos hospitais do Estado.

Os componentes da comissão, deputados Jamil Haddad, Édson Guimarães, Salvador Mandim, Roberto Gonçalves Lima Mac Dowell Leite de Castro e Maurício Piksfield, entendem que anunciando anteriormete à data em que visitarão os hospitais, muitas coisas serão escondidas e só encontrarão ordem e limpeza nos mesmos.

VITIMA

O deputado Édson Guimarães informou à TRIBUNA que por sua conta, fêz uma visita de surprêsa ao Hospital Carlos Chagas e chegou à conclusão de que o diretor exonerado pelo governador Negrão de Lima, médico Acrísio Peixoto fêz uma excelente administração, afastando daquele hospital a politicagem e a ação dos papa-defuntos, que tinham até uma sala para realizarem seus negócios.

"Pelo que constatei no Carlos Chagas, a administração do médico Acrísio Peixoto foi das melhores e dificilmente poderá ser superada Êle acabou com os chamados "pistolões" políticos naquele hospital e realizou um trabalho honesto e dos mais louváveis e, talvez por isso tenha sido vítima de intrigas políticas que o afastaram do cargo".

Depois de ressaltar que existe um ambiente de consternação entre os funcionários do Hospital Carlos Chagas ... pela demissão sumária do seu diretor, o deputado Édson Guimarães acrescentou que já estão até correndo listas de abaixo-assinado para que êle retorne às suas funções e não seja interrompido o processo da sua administração.

Rafael assume imprensa de Hélio Beltrão

O jornalista Rafael Adauto da Costa assumiu o cargo de assessor de imprensa do ministro Hélio Beltrão do Planejamento Rafael que começou a militar como jornalista através da TRIBUNA, exerceu ainda funções no govêrno da Guanabara à época do Govêrno Carlos Lacerda tendo sido inclusive secretário interino de Administração.

Deputado chama de nazista superintendente do BB

O deputado Aloysio Nonô denuncia o superintendente do Banco do Brasil como envolvido em escândalos desde o tempo da CEXIM.

O deputado federal Aloysio Nonô fêz um discurso na Câmara, cujo tema era uma notícia da TRIBUNA DA IMPRRENSA, na qual era comentada a permanência do sr. Filgueiras como superintendente do Banco do Brasil, considerada um prêmio pelo fato dêste cidadão ter liberado os processos contra o Banco Sul-Americano, pertencente ao ex-presidente do Banco do Brasil.

Disse o deputado Aloysio Nonô não ser novidade para êle a notícia da TRIBUNA, pois "êsse cidadão tem sido um verdadeiro nazista dentro do Banco do Brasil, desde que assumiu as funções de superintendente", e acrescenta que o sr. Filgueiras "já estava envolvido nos grandes e escandalosos casos da célebre CEXIM", apelando para que o presidente Costa e Silva mande apurar o caso.

DIRCURSO

"Sr. presidente! Srs. deputados!

Publica a "Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro, em sua edição de 23 de março passado, sôbre o atual diretor-superintendente do Banco do Brasil e substituto eventual do presidente daquele estabelecimento bancário, o seguinte:

"Recado ao sr. Nestor Jost, nôvo presidente do Banco do Brasil: antes de qualquer decisão mantendo o sr. Filgueiras como superintendente do Banco do Brasil, mande buscar os quatro processos que existem contra o Banco Sul-Americano, pertencente ao ex-presidente do Banco do Brasil. Por ter liberado vergonhosamente êsses processos, em 14 de maio de 1964, o sr. Filgueiras foi premiado com a superintendência do Banco do Brasil. Agora, é impossível que o sr. Nestor Jost avalise essa barganha, mantendo o sr. Filgueiras".

Sr. presidente! Não posso endossar plenamente os dizeres dessa notícia, mas acredito que, com a Lei de Imprensa em vigor, rigorosa como é, nenhum jornalista teria coragem de afirmar um fato dessa natureza, se não tivesse alguma procedência.

Como antigo funcionário do Banco do Brasil e representante do valoroso povo alagoano na Câmara dos Deputados, em três legislaturas, venho dizer algumas palavras sôbre o sr. Luiz de Paula Figueira ou Filgueiras. Êsse cidadão tem sido um verdadeiro nazista dentro do Banco do Brasil, desde que assumiu as funções de superintendente. Afável, frio, calculista, impiedoso para com os pequenos, e subserviente para com os superiores, esta é a característica de sua repulsiva personalidade. Em abril de 1964, foi nomeado para o cargo de superintendente do Banco do Brasil. Vinha da antiga SUMOC, onde desfrutava, há mais de dez anos, de altos cargos, servindo a todos os governos, aos quais sempre apoiou, com a subserviência que lhe é peculiar.

Ali montou a sua troupe, regressando ao Banco do Brasil como superintendente para dar vazão aos seus instintos de perseguidor vulgar e mesquinho. Apoiou e incentivou tôdas as medidas mesquinhas e injustas tomadas no Banco do Brasil, após a Revolução de 1964, contra modestos funcionários, sem qualquer direito de defesa, com simples denúncias muitas vêzes de procedências falsas e inescrupulosas.

— Agora, quer o sr. Figueira ficar no cargo de diretor-superintendente, substituto eventual do presidente, que criou especialmente para sua pessoa. Nunca existiu no Banco do Brasil êsse cargo de diretor-superintendente e substituto eventual do presidente. Além dos cargos de presidente e diretores, havia o de superintendente, que, pelo Regulamento do Banco, deveria sempre ser exercido por um funcionário daquela casa bancária.

— O sr. Figueira ou Filgueiras veio para o Banco do Brasil naquela função de superintendente, e o que causou espanto, sr. presidente, foi a transformação, logo depois, do cargo de superintendente para diretor-superintendente, substituto eventual do presidente, com um mandato de quatro anos. Não se sabia por que razão havia conseguido o sr. Figueira aquela mudança radical do simples cargo de superintendente, que até então servia apenas para dirigir o patrimônio do Banco.

— Agora, com a nota da TRIBUNA DA IMPRENSA, vê-se como conseguiu o sr. Figueira transformar o cargo de superintendente para diretor-superintendente, substituto do presidente, com mandato de quatro anos! Deseja o sabidão ficar, a todo custo, no Banco do Brasil, e a prova é que já se movimentou junto à imprensa da Guanabara. O jornal "O Globo", em dia da semana passada, afirmava em manchete: "Figueira fica no Banco do Brasil!".

— No seu afã de permanecer como substituto eventual do presidente do Banco do Brasil, pois esta é a função que o famigerado Figueira idealizou para si e não sòmente a de diretor-superintendente, o gajo insiste em não entender a boa norma que adotou o sr. presidente da República, que achou por bem substituir por novos titulares todos aquêles que ocupavam os altos cargos do govêrno terminado a 15 de março passado, para sossêgo de todos os brasileiros desta grande Pátria. Nem escapou daquela orientação do presidente Costa e Silva o digno engenheiro Plínio Catanhede, na Prefeitura do Distrito Federal. Substituído que foi no cargo de prefeito de Brasília. Mas, o sr. Figueira entende que deve ficar no "seu" cargo do Banco do Brasil! Êsse Figueira é de morte..

— Sr. presidente! Srs. deputados! Daqui faço um apêlo ao sr presidente Costa e Silva, para que continue no seu firme propósito de substituição dos titulares dos altos cargos do Govêrno e, mais ainda, mande apurar a denúncia feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA contra o sr. Figueira. Não é uma denúncia comum. É uma denúncia de suma gravidade, pois ligada à liberação de processos do interêsse do ex-presidente do Banco do Brasil, sr. Morais e Barros, do qual era substituto legal.

— Aliás, sr. presidente, se essa nota publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA estarreceu a muitos brasileiros, a mim ela jamais me surpreendeu, porque, como antigo funcionário do Banco do Brasil, estou bem lembrado de que, nos idos de 1952 ou 1953, o referido sr. Figueira já estava envolvido nos grandes e escandalosos casos da célebre CEXIM. Aquela época, o sr. Figueira era o chefe do gabinete do então diretor da CEXIM, que foi demitido, quase por imposição pública, diante das falcatruas que ali se cometiam. Escapou daquela vez o malandro do sr. Figueiras, sr. presidente, e, de mansinho, foi para outro alto cargo, na nova Carteira que se criava no Banco do Brasil: a CACEX. De lá foi o mesmo sr. Figueira para a antiga SUMOC, ali permanecendo todos êsses anos e servindo a todos os governos, repito. Voltou ao Banco do Brasil, e mabril de 1964, como superintendente, e logo depois "arranjou" a transformação do cargo em diretor-superintendente e substituto do presidente, para ali comandar e chefiar, por simples denúncias, as perseguições que se fizeram sentir contra modestos funcionários daquela casa de crédito.

— Não posso, sr. presidente, solicitar do presidente Costa e Silva que mande apurar os escândalos da extinta CEXIM nos idas de 1952 ou 1953: o escândalo "das máquinas japonêsas de São Paulo", ou escândalo "do azeite de Santos". Eram estas as manchetes dos jornais da época, no Rio de Janeiro. O sr. Figueira era o chefe de gabinete do então diretor da CEXIM. Portanto, quero crer, devia estar envolvido naquelas sérias irregularidades que ali se operavam.

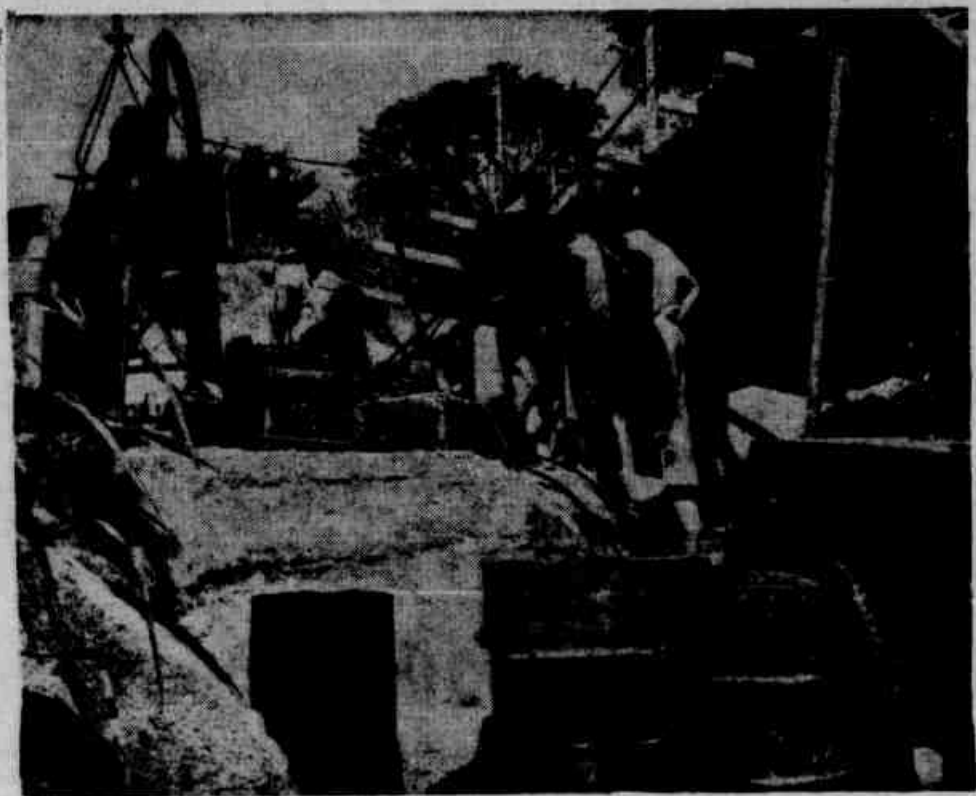
— E como pôde êsse homem, depois de alguns anos, vir a ser o substituto do presidente do Banco do Brasil? Tem idoneidade moral para isso? Veio provar que não, segundo a nota da TRIBUNA DA IMPRENSA, de 23 de março findo.

— O cargo de diretor-superintendente, como o nome está dizendo, devia apenas superintender o patrimônio do Banco. O substituto do presidente do Banco do Brasil sempre foi um dos diretores de Carteira: da Carteira de Redescontos, da Carteira de Crédito Geral, da Carteira Agrícola e Industrial, e nunca o superintendente. Isso sòmente foi "arranjado" depois que o sr. Figueira veio para a superintendência. Êsse Figueira é de morte... repito.

— Dêsse modo, faço daqui um apêlo ao chefe do atual govêrno para que, no resguardo do bom nome dêsse govêrno, que se inicia com a esperança de todos os brasileiros, não consinta que o sr. Luiz de Paula Figueira ou Filgueiras, que escapou marôtamente dos escândalos e das falcatruas da antiga CEXIM, continue, nesta hora de redenção do Brasil, como substituto do atual e digno presidente do Banco do Brasil!

— Não acredito que o ex-deputado Nestor Jost, êsse homem honrado que em tão boa hora foi escolhido para dirigir os destinos do Banco do Brasil, deseje como seu substituto eventual o famigerado sr. Figueira.

— Assim, sr. presidente, espero que o célebre sr. Figueira deixe, embora contra sua vontade, o cargo que inventou para si próprio no Banco do Brasil, e espero, ainda, que o chefe do Executivo determine a apuração da denúncia contida na TRIBUNA DA IMPRENSA, de 23 de março dêste ano, já que não se podem apurar as suas espertezas como chefe de gabinete do diretor da CEXIM, nos anos de 1952 ou 1953! (Muito bem. Muito bem. Palmas)"

Enquanto a cidade fica mais sêca, a CEDAG gasta o seu tempo à procura de um vazamento espírita que pode não ser em Jacarepaguá.

Vazamento para CEDAG é ainda mistério

Prosseguiram por todo o dia de ontem os trabalhos dos engenheiros da CEDAG na Rua Albano, em Jacarepaguá, para esvaziar o poço-visita de 60 metros de profundidade que antecede o túnel-canal do Guandu, onde estão armazenados cêrca de 15 milhões de litros de água, o provável local do rompimento das tubulações.

Por outro lado, vários bairros da Zona Norte já começam a ser atingidos pela sêca, porque a Velha Adutora do Guandu, que alimenta aquela região, foi colocada, também, para servir a Zona Sul, embora com um deficit no abastecimento de mais de 200 milhões de litros.

PRAZO

Afirmam os engenheiros da CEDAG, na Rua Albano, que ainda não existe um prazo para o restabelecimento da nova adutora do Guandu porque ainda não foi esvaziado o túnel canal, onde poderá estar localizado o vazamento que ocasiona a perda de cinco litros de água por segundo.

Os moradores de Jacarepaguá disseram que era incoerência do Govêrno do Estado nomear uma comissão para, judicialmente, apurar as causas das rachaduras em tôda uma vila de casas na Rua Albano, quando fàcilmente poderá ser comprovado o rompimento da tubulação da adutora do Guandu.

Para alguns funcionários da CEDAG, entretanto, o vazamento que causou a infiltração do terreno, poderá não ser da Adutora, mas de causas ainda desconhecidas.

ÁGUA

A Zona Norte, principalmente o bairro do Rocha, também começa a sentir os efeitos da falta de água, passando assim a ter o mesmo esquema de racionamento da Zona Sul, a parte mais atingida da cidade.

Informou a CEDAG que "o abastecimento da Ilha do Governador — que é o ponto mais crítico de todo o sistema da Guanabara — ainda não pôde se beneficiar da conclusão, no último domingo, da instalação de 1.600 metros da nova tubulação de 60 cm, entre a Avenida Brasil e a Ilha".

"Êsse encanamento — diz a nota da CEDAG — destina-se a ser suprido pelo Sistema do Guandu, mas com o acidente de Jacarepaguá passou mesmo a receber água de Lajes, em pressão menor que a atingida pelo Guandu, em funcionamento regular".

Grego desordeiro de Parada de Lucas continua a ameaçar a população com sua "metalúrgica" anti-higiênica, que está envenenando o bairro.

Grego que ameaça população continua sôlto

Os moradores das ruas Iramaia e Aguapé, em Parada de Lucas, enviarão na próxima semana um memorial ao Departamento de Higiene, do Ministério do Trabalho, em que solicitam a interdição da Metalúrgica Carioca, de propriedade do grego Eskinassis, por colocar em perigo a vida dos moradores da redondeza e não oferecer segurança a seus operários.

Conforme a TRIBUNA noticiou no mês de março, o sr. Eskinassis, ao ser visitado pela reportagem, tirou as calças, num gesto de desrespeito aos conceitos morais e gritou que podiam fotografá-lo naquele estado deprimente, porque êle tinha dinheiro suficiente para comprar as autoridades responsáveis pela fiscalização, e realmente até hoje nada lhe aconteceu.

PERIGO

Embora as autoridades já estejam alertadas há mais de um mês das atividades do grego Espinassis, em nada modificou seu comportamento. Na calçada em frente ao prédio da Metalúrgica (está quase desabando), encontram-se empilhadas centenas de fardos de fôlhas de flandres, impedindo o trânsito e levando a tôda a redondeza o cheiro insuportável da soda cáustica.

Quando o forno entra em funcionamento, ninguém mais tem sossêgo. A fuligem, que é expelida pela chaminé, quando cai sôbre roupas as corroem totalmente, o que já tem causado prejuízos incalculáveis.

VÍTIMA

A primeira vítima do sr. Eskinassis foi um morador da casa 354, da Rua Iramaia que, com o excesso de preocupação, por ver sua residência constantemente ameaçada por incêndio ou perigo de poluição do ar, teve um derrame cerebral e quase ficou cego.

Por diversas vêzes os moradores já se dirigiram à Região Administrativa e até hoje nenhuma solução foi encontrada. A reportagem da TRIBUNA, em conversa com o assessor direto do Administrador, foi informada de que só poderiam aplicar multas (que são irrisórias), e medidas mais drásticas só poderiam ser tomadas por autoridades federais.

BAIRRO

O bairro de Parada de Lucas está completamente abandonado. Assaltos constantes, mato com mais de um metro de altura, ruas esburacadas e ainda mais o grego Eskinassis para tirar a pouca tranqüilidade que só pode existir dentro dos lares.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

DALAL ACHCAR FALA SÔBRE:

Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev em "A Baiadera".

MARGOT FONTEYN

Consagrada pelos críticos de todo o mundo como a maior e mais completa bailarina de nossa época. É a única bailarina ocidental que sempre teve seu nome e fotografia em todos os livros de ballet da União Soviética. A fama de sua personalidade e arte é tal que, assim como Picasso, Stravinski e outros gênios, Margot Fonteyn faz hoje parte das grandes figuras universais, dando uma importantíssima contribuição à arte neste século. Admirada e respeitada, não sòmente pelos amantes da dança, mas pelo povo em geral, ela é uma figura nacional na Inglaterra, onde após cada espetáculo é àplaudida no final mais de 40 minutos, com as lotações esgotadas meses antes. Centenas de pessoas aguardam, muitas vêzes por horas a fio, a saída do teatro, debaixo de tempestade de neve, a fim de aplaudi-la ou pedir um autógrafo. Isto porque Margot Fonteyn, aliada à sua grandeza artística, é um ser humano dos mais extraordinários e verdadeiros que existem e é admirada e venerada por todos que a conheceram, leram ou ouviram falar dela. Não desprezando pessoas, pequenos artistas, povos e países menos ricos ou desenvolvidos culturalmente, ela estimula e auxilia jovens talentos e leva sua arte sem discriminação e escolha de platéia numa participação direta da comunicação com o mundo.

Margot Fonteyn recebeu da rainha e do govêrno inglês o título de "Dame of British Empire" (Dama do Império Britânico) e por isso é chamada de Dame Margot em tôda a Inglaterra. Ela é também a presidente da Real Academia de Dança Inglêsa, entidade universalmente conhecida como a mais importante Academia de Dança do Mundo. Em 1955, casou-se com Robert de Arias (Tito na intimidade), embaixador do Panamá na Inglaterra, acumulou o título de bailarina com o de embaixatriz e com o maior êxito e brilho. Apaixonada pelo seu marido, apaixonou-se também pela sua causa, quando em 1959 participou com êle de uma expedição revolucionária no Panamá, na intenção de derrubar uma ditadura ali existente. E a grande bailarina, Dama do Império Inglês, numa extraordinária demonstração de amor, companheirismo, armou-se de um fuzil a fim de lutar ao lado do seu marido por um causa própria a todos os artistas e homens que se respeitam e respeitam o direito alheio à liberdade.

Na presidência da Real Academia de Dança Inglêsa, ela vem atualmente reestruturando tôda a parte do ensino do ballet, modernizando vários conceitos e sobretudo na intenção de tornar o ballet uma necessidade na educação da juventude de hoje, que, ao mesmo tempo em que se exercita fìsicamente, adquire paralelamente um conhecimento musical numa aproximação maior com a arte e sua cultura. E êste sistema que a Real Academia de Dança vem preparando, chamado Ballet na Educação, está sendo adotado em tôdas as escolas primárias e ginasiais da Inglaterra e também em diversos países do mundo que têm a preocupação em incrementar sensibilidade e cultura em sua juventude.

Margot Fonteyn, que tem grande amor ao Brasil (foi o País que acolheu seu marido, Tito Arias, quando êste se asilou), é descendente de família brasileira (Fontes). Vem ao Brasil entre uma temporada em Londres e outra em Nova York a meu convite, juntamente com Rudolf Nureyev, a figura máxima do ballet masculino que já surgiu, depois de Nijinski, nos palcos da dança universal.

Margot Fonteyn já criou papéis principais e dançou nos seguintes bailados: Rio Grande, Noturno, Patinadores, Horoscópio, Dante Sonata, A Bela Adormecida no Bosque, Orfeu e Euridice, Hamlet, Copélia, Espectro da Rosa, Homenagem à Rainha, Cenas de Ballet, Les Demoiselles de la Nuit, Don Juan, Daphnis e Chloé, Pássaro de Fogo, La Péri, O Lago dos Cisnes, Giselle, Variações Sinfônicas, Ondine, A Baladera, Raimonda, Sylvia, Marguerite and Armand (A Dama das Camélias), O Corsário, Romeu e Julieta e outros tantos.

RUDOLF NUREYEV

O mais famoso bailarino desta década, o russo Rudolf Nureyev, nasceu num trem perto do lago de Baikall.

Desde Nijinski, jamais outro bailarino russo alcançou tamanha fama e sucesso. Nureyev teve inicialmente formação técnica e artística no Teatro Kirov, de Leningrado.

Como bailarino, estrêla do Ballet Kirov, Rudolf Nureyev apresentou-se em Paris, pela primeira vez em 1961, alcançando um sucesso fenomenal.

Jovem sensível e temperamental por natureza, sentiu pela primeira vez o impacto de uma grande capital como Paris, a comunicação de sua arte com outros povos, e daí a sua revolta ao saber que iria voltar para a Rússia sem dançar em Londres e outras capitais onde seguiria o Ballet Kirov. Resolveu, momentos antes de partir no Aeroporto de Orly, dar o salto definitivo para a liberdade, após desbaratar verdadeira caçada policial. Pediu refúgio ao govêrno francês, e o conseguiu, graças ao prestígio e amizade de uma môça da sociedade muito ligada aos meios artísticos e ballet.

Nureyev foi imediatamente convidado pelo Ballet Marquês de Cuevas, seguindo-se numerosos espetáculos de gala na Inglaterra, França, Alemanha, Itália etc. Ressentindo nas companhias de ballet em que dançou o ambiente com o qual estava acostumado, isto é, o culto à dança e suas expressões, Nureyev veio para o Royal Ballet, onde finalmente encontrou junto à Dame Margot Fonteyn, com sua extrema versatilidade, a companheira ideal em ambiente propício a alcançar as culminâncias da arte que a crítica e o público já consagraram.

Rudolf Nureyev possui um físico privilegiado para a dança, ao mesmo tempo viril e de uma beleza quase felina, com uma capacidade invulgar de comunicação com a platéia, da qual só obteve recíproca com a personalidade genialmente artística de Margot Fonteyn.

Filho de pais operários, cresceu em sua personalidade a necessidade de expansão artística de um forte temperamento com as platéias mundiais as mais diversas. Nureyev remontou nova versão do Lago dos Cisnes, na Opera de Viena, com Margot Fonteyn. Ao criar Romeu e Julieta, de Prokofiev, com Margot Fonteyn, em Londres, recentemente, obtiveram quase 40 minutos de aplausos após o espetáculo, com mais de 85 cortinas!

Nureyev contribuiu, com seu versátil temperamento russo, para que houvesse transformações em várias montagens do bailado inglês, assimilando Nureyev com incrível rapidez o bom gôsto, a elegância e a qualidade do ballet inglês, e sobretudo encontrou quem correspondesse à sua expressão e fôrça interior de seu temperamento ardente, na personalidade da Dame Margot Fonteyn, artista maravilhosa, de extrema sensibilidade com a mais perfeita e pura técnica que jamais existiu, e, portanto, os dois se completam, transformando todos os ballets em grandes obras de arte pela genial interpretação que êles criam em variada galeria de personagens. Por isso em tempo algum, jamais houve no mundo da dança artistas tão consagrados pelas platéias e críticas internacionais como Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev.

O estilo de Nureyev é personalíssimo e brilhante, do maior virtuosismo, forte, ágil nos saltos e baterias, atingindo a sua arte momentos altos de pureza e nobreza, completando-se com uma extraordinária sensibilidade poética.

Nureyev já dançou com Margot Fonteyn nos bailados: Gisele, Hamlet, Lago dos Cisnes, Marguerite and Armand (A Dama das Camélias), com famosa coreografia de Frederick Ashton (premiada em Paris em 1965), A Baiadeira, Raymonda, Divertimento, O Corsário, Romeu e Julieta, Paraíso Perdido (coreografia de Roland Petit, inspirado na obra literária de Milton).

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Inquête

Minhas doze amiguinhas muito na base do aprovo e não aprovo (bossa que anda na moda) resolveram esta semana fofocar pouco e aprovar ou desaprovar muito. Tivemos então que mudar a forma do questionário e aqui estamos nós:

— Vocês aprovam as superminis e os superdecotes, com os supercabelos curtos da Ilde Lacerda Soares? E o côro respondeu: Aprovamos. A Ilde pode usá-los, mas quem anda assustado é o Renault, diz que a Ilde é bem capaz de continuar aumentando os decotes e diminuindo as saias e aí....

— Vocês aprovam a ida do filme "Terra em Transe" para nos representar no Festival de Canes? E o côro respondeu: Não aprovamos, estamos solidárias com o Itamarati. Achamos que está havendo mesmo muita fofoca. Melhor não ficar a serviço dela.

— Vocês aprovaram o penteado superarmado em cachos, sôbre a cascata que a Nininha Magalhães Lins usou para ir a um chá à tarde? E o côro respondeu: Nunquinha iríamos aprovar, a Nininha que nos desculpe, mas aquilo era penteado para noite de gala e nada mais.

— Vocês aprovam a nova galeria de arte do Rubem Braga? E o côro respondeu: É claro que aprovamos, salve ela e salve êle! Mas a galeria ficou sem nome, não deixaram registrá-la como Galeria Brasileira, disseram que não era pròpriamente uma galeria, pois funcionará no "hall" do prédio do Teatro Santa Rosa. Não faz mal, todo mundo já a está chamando de Galeria Rubem.

— Vocês aprovaram a reportagem das manequins brasileiras em Hollywood com artistas famosos, que está no último número da revista Cláudia? E o côro respondeu: Aprovamos sim, grande idéia para reportagem de moda, grande promoção, excelentes fotografias. Agora a Rhodia que nos desculpe, mas as roupas estão fraquíssimas. Uma reportagem dêsse gabarito merecia coisa muito melhor.

— Vocês aprovam o sucesso do Dom Eudes? E o côro respondeu: O Príncipe? Aprovamos. Dom João quase não leva mais vida social e estava faltando um príncipe para vocês colunistas. Não foi ótimo o Dom Eudes aparecer?

Andam dizendo

Que vai haver rivalidade em Paris. O centro da discórdia será a duquesa de Windsor. Duas brasileiras na mesma cidade sendo ambas amigas da duquesa, vai ser demais pelo menos para uma delas. Ou não é minha nêga?

— Que a Djanira comprou um apartamento no Rio de 800 metros quadrados e o está reformando e decorando mas sem desembolsar (pelo menos na decoração, níquel). É na base dos quadros: tantos móveis, um quadro e por aí afora. Só que os quadros que ela entrega não são da sua melhor pintura.

— Que na homenagem que a nova boate "Sarau" vai prestar aos boêmios, no dia 12, dois dêles pelo menos, não ficarão lá até alta madrugada. Sacha Rubin e Paulo Soledade, que irão controlar as suas boates. A propósito, a cantora do Sarau usará "jupe-pantalon" (êta sofisticação) preta, feita na Mônaco. Um pretinho será porteiro e vestido à moda de Debret por Kalma Murtinho.

O que vai ser

O "ballet" que vai ser dançado no mesmo programa do de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, e que foi criado por Dalal Achcar Bocayuva Cunha vai chamar-se "Dança dos quatro instrumentos", o guarda-roupa é sensacional e feito por Bea Feitler. Além dos músicos, no palco vão aparecer três rapazes ótimos, tocando....(não vou contar para não tirar a surprêsa e o impacto) e nenhum dêles tem mais de 25 anos.

E embora todo mundo esteja esperando, Dalal Achcar não vai dançar não, ela é apenas dirigente e coordenadora do espetáculo.

Dalal Ashcar não dança, mas dirige e coordena a "Dança dos 4 Instrumentos"

GIRO A manequim Pierina deu festa ontem e ficou noiva. ♦ Vera Haddock Lôbo, tranqüilamente festejou ontem seu aniversário. ♦ Scliar expondo a partir de 2.ª-feira, na Galeria do Rubem. ♦ Gisala Faria tendo uma surprêsa na noite de sexta-feira. Um bando de amigos apareceu por lá para passar a meia-noite de seu aniversário. ♦ Teresa Cesário Alvim recebeu ontem para drinques. Só gente de jornal estêve por lá. ♦ Também quem recebeu ontem para um jantar informal foi o Daniel Tolipan, que ontem mesmo fazia compras de conservas e latarias no "Lidador". ♦ Oscar Bloch falando dos milhões (podem ser novos?) da fôlha de pagamento da Editôra Bloch e garante que pagam em dia. ♦ E por falar em $$$, a nova novela da cidade especialmente nos meios jornalísticos é dos cheques sem fundos. ♦ Emilio Pucci dá entrevista e diz: "O grande costureiro não é aquêle que faz roupa para a mulher elegante mas aquêle que faz roupa para tornar a mulher elegante. Entenderam? ♦ Angela Atbib mandando notícias de Barcelona, mora num bairro lindo. Seu marido Benjo trabalha com Raimundo Pinto que aliás já morou muitos anos no Brasil. ♦ Ernesto Lacerda voltando de viagem, adorou Nova York, fala de Antônio Bandeira e de seu bem viver em Paris e, em Londres viu a excelente exposição do pintor espanhol Juan Genovés. ♦ Jorge Miranda Jordão terminando a decoração de sua cobertura em Laranjeiras (não é em Copacabana como eu, num lapso de memória publiquei) e prometendo reuniões divertidas. ♦ Laura Marcondes Ferraz comprando uma peruca sensacional com Jorge Kous no Instituto de Roma. ♦ Dirce Vieira muito interessada em trabalhar em negócio de turismo. Sente falta de trabalho. ♦ João Neder jantando e muito bem acompanhado no "Chateau". ♦ Nina Medicis chegando exausta em casa. A liquidação na "Lais" tem levado por lá um mundo de gente. E, não é por nada não, mas está muito boa mesmo.

Clubes

O movimentado Bento Cunha, relações públicas do Santapaula Quitandinha, livrou-se mesmo de um chato. Desde o dia 17 de março já não se preocupa com a "artista" Francis Marinho, que lhe movia um processo criminal.

◆ Francis estava fula da vida porque o Santapaula não aceitou sua inscrição para o desfile de fantasias dêste ano. E tentou a Justiça. Mas o juiz Luciano Belém encerrou a fofoca, despachando a queixa para o arquivo e destinando as custas à querelante.

◆ Agora devemos contar o porquê da barração. É muito simples. Francis em 66 perdeu feio e perdeu a linha. Caiu de pau e pedra nos jurados deixando muita gente de orelha vermelha. Algumas senhoras presentes à sala do júri quase desapareceram sob o tapête, e dizem que até os garções ficaram constrangidos com o vocabulário de dona Francis Marinho.

◆ Convenhamos, evitar problemas é obrigação dos dirigentes. Faríamos o mesmo. Participar das atividades de clubes, só quem tem condições para isso. Não acham?

◆ Flávio Cavalcânti está na bica para mudar de canal. Recebeu proposta da Globo e poderá estrear em menos de um mês. E Flávio está com um nôvo programa prontinho para lançar: "A notícia é o Espetáculo" O diabo é que o canal 6 lhe deve alguns milhões e o prazo que o repórter deu para agüentar a onda é curtinho.

◆ O Minerva que está apagando mais uma velinha resolveu suspender durante o mês de abril a cobrança da famigerada jóia, que é responsável pela fuga dos duros do quadro social de muitos clubes.

◆ No Olímpico Clube mesmo, lá na Pompeu Loureiro, tem uma turma grande de paqueras esperando a deixa das comemorações de aniversário para entrar de leve com suas propostinhas.

◆ Mas a campanha é muito boa, principalmente quando correm insistentes rumôres de que a diretoria do bom clube da rua Itapiru tem planos para a compra (Cr$ 200 milhões antigos) da sede social. Parabéns ao Minerva (antecipados) e bons negócios.

◆ Mas, por falar no Minerva, hoje seu ginásio estará florido (como sempre) com sua sadia juventude do iê-iê-iê. Vão tocar Os Selvagens, uma turma de cabeludos que não têm nada de trogloditas.

◆ A premiadíssima ceramista gaúcha Luísa Prado está sendo convidada para fazer conferência em diversos clubes da cidade. Luísa, que veio de Pôrto Alegre para se radicar em Copacabana, vai inaugurar, ainda êste mês, seu *atelier*, na rua Siqueira Campos, 134.

◆ Xavier de Oliveira, Chico para os amigos, avisando que até o fim do mês estará rodando as primeiras cenas de "A Cartomante" um conto "avançado" de Machado de Assis.

◆ Um programão para hoje ou amanhã no Teatro Municipal é a apresentação do Ballet d'Aldeia da Sociedade Amigos da Dança. Só para vocês terem uma "dica" basta dizer que tem atrações como Gerry Maretzki, Eloísa Meneses, Eliana Caminada, Irene Orezen, Aldemir Dutra e Mauro Fonseca.

◆ Joaquim Bastos é o mais novinho professor de um curso de economia da Cândido Mendes. Garôtas assim falando no nome do Joaquim, e dizem que um partidão.

◆ Continuam embrasados os preparativos para a realização no dia 22 do I Festival de Folclore Português da Guanabara, que contará com a participação de 15 grupos típicos do Estado. O festival já foi oficializado pela Secretaria de Turismo e Centro de Turismo de Portugal.

◆ No último Jantar-Assembléia do Lions Club da Tijuca, foi eleita a seguinte diretoria para 1967-68, e que tomará posse em julho: presidente, Danilo Homem da Silva; vices, Eneas Delorme, Kleber Teles Tôrres e Alvarino José da Fonseca; secretários, Nélson Rolim Pinheiro e Moacir Teixeira de Freitas, tesoureiro Nelson de Carvalho Mesquita, diretor social Aluísio Frois e diretor de Animação Maurício Alves Menezes.

◆ A vovó Carmem Duarte (ex-diretora da AA Vila Isabel) está radiante com o aniversário hoje de Alexandre, que é filho do casal Sueli e Afonso Duarte Marzua.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Um joguinho vira-lata na televisão, entre o medíocre Fluminense que só o Nélson Rodrigues consegue há muitos anos ver como um lunático, qualquer fragmento de eternidade neste clube tão pão-duro. Sendo o próprio símbolo do requintado, rico, grã-fino jamais modernizou-se ou contribuiu com qualquer novidade de vanguarda no futebol brasileiro. O colunista tenta outra emissora.

Nara cheia de plumas: "Não canto música que não seja do meu repertório"

No canal treze, o meu amigo Oliveira Bastos está fazendo uma entrevista que o barra limpa Roberto Carlos, chamaria tranqüilamente de barra quadrada. Antes do Cabral descobrir o Brasil, os índios eram mais originais e mais modernos em têrmo de televisão, numa entrevista. A solução, é mergulhar nas águas acadêmicas e pré-históricas do Gilson Amado. Mas esta noite o meu amigo é o próprio fardão da Academia de Letras. Um ventríloco das teias-de-aranha da insônia de Machado de Assis. O jeito como acontece há muitos meses é recorrer, como tem acontecido com tôda a cidade, partir sem esperança para o filmezinho da Globo. O de hoje está naquela base. A de sempre. Na melhor das hipóteses, com a melhor das boas-vontades, a gente assistindo um dêstes filmes, o mínimo que sente é ver nossa própria bisavó de biquíni. Não dá nem pé, nem mão. A Embaixada americana devia proibir êstes filmes, como o mínimo de relações públicas, entre a juventude atual e tudo aquilo que o povo americano não deve ser mais em têrmos de perspectivas do mundo futuro. Se o cinema é uma arte que documenta, como tôda arte, etmològicamente, o passado que condensa-se através destas histórias é de castrar qualquer otimismo. E? Cá estamos no joguinho, entre o Fluminense e o Atlético. Chove tanto que mais parece um jôgo de water-polo entre cocorocas e piranhas aposentadas.

A Tv-Globo já entrando no ritmo da desafinação financeira. O produtor Cícero de Carvalho ao convidar uma famosa cantora para apresentar-se num programa recebeu de volta uma pergunta: "O cachê só será pago daqui a sessenta dias? Nada feito". Tradução dêste diálogo, a emissôra que fatura mais de um milhão de cruzeiros por mês, está pagando os seus cachês com um atraso religioso de 60 dias. Os ordenados continuam rigorosamente em dia. Mas os cachês....já entraram na valsa. O ator Carlos Alberto, do canal quatro, assinando um contrato para participar do filme que o Carlos Manga vai dirigir com a cantora Vanderléia. O departamento de jornalismo da Tv-Continental dando um prazo, até hoje para receberem o seu ordenado. São uns sonhadores. A Tupi pagando em promissórias de 90 dias aos seus artistas mais caros. As outras emissôras? Padre nosso que estais no céu.... descei aqui na terra e ajudai a todos nós! A Banda passou, engravidou o iê-iê-iê na base da dor de cotovelo e do lirismo. A maioria das letras dêste gênero musical que vai sair êste mês é na base do meu amor foi embora e muitos soluços. Os meninos estão humanizando e criando suas primeiras lágrimas. Música que fará grande sucesso no Rio: A Praça. Os entendidos acham que venderá mais de 100 mil discos. Autor Carlos Imperial, o cidadão que quando nasceu a sra. sua mãe passou açúcar nêle. É o compositor comercial de maior sucesso neste momento. O cantor Ronnie pagou à vista 15 milhões pelos versos da Praça. A notícia parece uma piada, mas é autêntica. Outro fenômeno nas noites cariocas *tem muita gente cantando o Hino Nacional depois de ouvir o disco do Sinatra com o Tom.* A música Dindin, é o clímax. A censura de olhos atentos na música Tributo, do Simonal. A letra é do Ronaldo Bôscoli. Está proibida em todo o território brasileiro. O compositor Benil Santos que ganhou diversas músicas do carnaval dêste ano, dando os últimos retoques num sambinha sincopado que leva muita fé. Chama-se "Seu Artur, meu amigo do Peito". O programa Sexy e Indiscretas deverá treinar em São Paulo, na Tv-Bandeirantes. Roberto Carlos voltando da Bahia com um caminhão de dinheiro. Os baianos estão atacados de iê-iê-iê. A revista Tv-Guia que é a melhor no gênero, vai começar esta semana cheia de novidades em suas páginas. Nara Leão cheia de plenos. Ao ser convidada por um produtor para cantar a música Sunny respondeu: "Não canto música que não seja de meu repertório". É. Os tempos estão difíceis. E jogo minhas âncoras por aqui navegando um bom dia para vocês.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ **O sr. Meira Pires foi nomeado e já tomou posse da direção do Serviço Nacional de Teatro. O ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, não levou em conta o documento assinado por parte da classe teatral, colocando-se contra essa nomeação. Pessoalmente não conheço o sr. Meira Pires e nada tenho contra êle, exceto o fato dêle vir da província e não estar integrado nos problemas do teatro brasileiro que, quer queiram quer não, resume-se em Rio-São Paulo, onde ainda existe um público fixo de 2% da população.**

Creio que os raros sêres pensantes da classe teatral foram de um comodismo, tropicalmente, explicável, em relação à mudança de direção no SNT. Limitaram-se a enviar um documento ao ministro da Educação colocando-se contra o nome do sr. Meira Pires sem apresentarem razões de real validade e o que é pior, sem apresentar um nome em tôrno do qual se reunisse à totalidade pensante do teatro brasileiro e, muito menos um programa executivo de interêsse dessa totalidade. O sr. Meira Pires já tomou posse e a classe não possui sequer um nome para apresentar em confronto. Como nada tenho contra o cidadão em questão (teria escrito uma peça sinistra que não assisti mas isso não me parece acusação muito grave) prefiro confiar para depois desconfiar. Visto-me de assistente social mais uma vez e faço uma proposição que — parece-me — é de interêsse de todos.

É sabido que em têrmos de política governamental o maior interêsse oficial demonstrado pelo teatro até hoje partiu de Getúlio Vargas que adorava assistir revistas e — a posteriori — do presidente Castelo Branco que limitava-se a comparecer a determinadas estréias mais promovidas pela imprensa. Para o homem-político o homem-poder o teatro jamais foi encarado como um valioso elemento auxiliar na formação cultural do povo e — òbviamente — muito menos como uma expressão de arte capaz de reformular conceitos (já preconceitos), ministrar justiça, etc., etc.

Quero dizer: o teatro jamais passou de um "hobby", uma espécie de diversão executada por meia-dúzia de maluquinhos desocupados que servam apenas para distrair aquêles que "vencem na vida" em suas horas de lazer. Enfim escapismo. Nada mais natural, portanto, que o Serviço Nacional de Teatro funcionasse apenas como uma espécie de presente político menor. É preciso contentar um senador, um deputado, um chefe político, então deixemos que um seu amigo tome conta do SNT. A classe teatral jamais foi ouvida, jamais foi levada em consideração, jamais foi respeitada e concordo, em grande parte, porque jamais se fêz respeitar. Trata-se de uma classe pobre e desunida. Mais uma vez ela não foi ouvida e mais uma vez o SNT funcionou com o presente político. Tudo certo até aí? Então, prossigo.

Fala-se muito que o atual govêrno pretende ser pródigo em relação à cultura e até mesmo da possibilidade de um Ministério da Cultura que seria beneficiado com verbas substanciais. Li, ainda, não sei onde, que uma parte da renda da venda de bebidas alcoólicas seria canalizada para a política cultural. Como se bebe razoàvelmente bem em nosso País, a notícia não poderia ser melhor. Nada de concreto, porém, ainda se sabe. Tentemos, portanto, confiar mais uma vez. Não se pode exigir que o ministro da Educação preocupe-se precipuamente com o teatro, nem que esteja a par de todos os problemas que o envolvem. Nós, entretanto, sabemos dos problemas. Nada mais natural, portanto, que nos preocupemos com êles.

Qualquer pessoa de razoável bom-senso, sabe que o SNT, tal como está regulamentado, não passa de uma piada que se limita a patrocinar alguns espetáculos, via de regra ruins, a instituir um prêmio para autores e a manter um conservatório que ainda não produziu nenhum profissional competente. Isso para não falar da ridícula política de subvenções de espetáculos. Salta aos olhos que pede uma revisão total em seu regulamento e em sua política. De nada adianta colocar à sua frente um intelectual de província preocupado em descobrir se o texto de Shaw foi respeitado ou não ou um comerciante preocupado em fazer gentilezas a amigos íntimos. Esta reformulação, esta revisão total não será feita por quem nada sabe dos problemas do teatro brasileiro, ou seja, pelo Ministério da Educação. É preciso, portanto, que a classe deixe de brincar de garotos chorões à espera da mãe paternalista oficial e tome uma atitude. Por acaso há dias encontrei-me com o jornalista Hermenegildo de Sá Cavalcante do gabinete do ministro da Educação. Êste informou-me que o titular da Pasta tem interêsse em dialogar e que o ideal seria apresentar-lhe soluções e não simples reivindicações. É o velho exemplo caboclo do cidadão que quer um emprêgo público e se esquece de verificar onde há vaga. Proponho portanto, que se forme uma comissão e tomo a liberdade de indicar alguns nomes (Oduvaldo Viana Filho, Renato Borghi, João Rui Medeiros, Fernando Tôrres, José Celso Martinez Corrêa, Paulo Francis, João Bittencourt — que deve vir de Portugal por êsses dias — Millôr Fernandes, Geraldo Mateus, Osvaldo Loureiro, entre outros) que se reuniria para através de um documento explícito, traçar os novos rumos do teatro e da política teatral atuante na coletividade e apresentá-los em um documento ao ministro. Se a minha solução parecer por demais platônica, sugiro que cada companhia designe um representante. Feita a revisão com o assentimento de todos, a classe teatral daria um prazo de 90 ou 120 dias para que pelo menos os pontos básicos fôssem postos em execução, no caso pelo sr. Meira Pires.

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

O setor de Artes Plásticas da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati, iniciando a programação para 67, acaba de organizar uma grande coletiva intitulada "Pintura Brasileira de hoje", para ser mostrada no México, New York, Washington, Ottawa, Bonn, Bruxelas, Paris, Barcelona, Madri e Lisboa.

Cêrca de 100 trabalhos de artistas brasileiros percorrerão alguns países e cidades importantes. Eis a lista dos artistas que enviarão seus trabalhos para a mostra "Pintura Brasileira de Hoje": Gastão Manoel Henrique, Antônio Maia, Ivan Serpa, Benjamim Silva, Inimá de Paula, Jenner Augusto, Aloísio Carvão, José Paulo Moreira da Fonseca, Alfredo Volpi, Milton da Costa, Manabu Mabe, João Câmara Filho, Antônio Dias, Luís Cardoso Aires, Lazlo Meiter, Vilma Pasqualini, Iolanda Mohalyi e Carlos Scliar.

★ Estranhamos que nessa lista não estivesse o nome de Mário Cravo e Francisco Stockinger, dois expoentes da escultura brasileira; Genaro de Carvalho, outra glória da arte de tapeçaria no Brasil; Emeric Marcier, Marcelo Grassmann, Caribé, Djanira e Di Cavalcanti, artistas conhecidos internacionalmente. Em todo caso o sr. Donatelo Grieco deve saber muito mais que eu os motivos das omissões dêstes nomes citados acima.

★ Os jovens brasileiros Liane Pinheiro Sarmento, Marcelo Braga, Nelson de Andrade Novais e Marcos Augusto M. Lopes foram premiados no Concurso Internacional de Pintura Infantil (Shankar's International Children's Competition, realizado na Índia sob o patrocínio do jornal "Shankar's Weekly".

★ O Brasil participará êste ano do concurso infantil Shankar's. As crianças interessadas poderão participar, enviando à Divisão de Difusão Cultural do Itamarati (Av. Marechal Floriano, 196), seus quadros e desenhos juntamente com nome completo, idade, endereço e telefone. Eis o regulamento: a) Tôdas as crianças nascidas após 1.º de janeiro de 1952 podem competir; b) Todos os desenhos devem ser originais, feitos durante o ano em curso; c) Todos os desenhos devem contar, em anexo, em letra de imprensa: 1) Nome completo; 2) Endereço (rua, bairro, Estado); 3) Data do nascimento; 3) Nacionalidade, 5) Sexo; d) Nenhuma criança poderá concorrer com mais de dois trabalhos.

Os dados deverão ser anexados aos desenhos em sôbre-carta aberta.

★ Segundo comunicado da Embaixada do Brasil em Madri, foi um sucesso a mostra de pintores primitivos brasileiros, organizadas pelo Instituto de Cultura Hispânica e pela Embaixada do Brasil. A exposição constou de 15 trabalhos de Heitor dos Prazeres, Chininha, Taralla e Silva Leon Chalreo.

★ Segunda-feira, 10, às 22 horas, o jornalista, escritor, cronista e boa praça Rubem Braga inaugura, na Galeria Santa Rosa, no teatro do mesmo nome (rua Visconde de Pirajá, 22, Ipanema), uma exposição de Carlos Scliar. Segundo Rubem Braga, não há intenção de fazer concorrência às grandes galerias. Tem em mente o cronista apresentar, de preferência, peça de preço mais acessível, como desenhos, gravuras, guaches e aquarelas. A casa foi redecorada pela arquiteta Doly Teixeira Soares, tendo inclusive nova iluminação. Scliar apresentará uma grande variedade de desenhos, aquarelas, guaches, colagens feitos no Rio e em Cabo Frio. Sua exposição durará até o dia 30. A galeria permanecerá aberta diàriamente das duas da tarde até às 24 horas, inclusive aos sábado e domingos. Fechará segundas-feiras, quando não houver vernissage.

PEDRO MUNIZ

Música

CARLOS DE LAET, com a concordância de José Mauro e Aires de Andrade (diretores da Sala Cecília Meireles), optando pela Catedral Metropolitana em vez da munificente Candelária, para o concêrto que abrirá as comemorações do 2.º centenário do nascimento do grande carioca padre José Maurício Nunes Garcia. Creio que acertaram na escolha.

★ Não terão, é verdade, como decor, para a audição, os mármores de Carrara e os painéis de Zeferino da Costa que embelezam o templo da Praça Pio X. Mas terão o da Praça XV também importante sob o ponto de vista arquitetônico, preferível, inclusive por razões de ordem histórica (ali perto onde hoje é a Faculdade Cândido Mendes, lecionou o padre Mestre) e também acústicas, o que é decisivo para um concêrto. Note-se que o memorável concêrto de Stravinsky, na Candelária, durante festas do IV Centenário foi grandemente prejudicado pelas condições acústicas que prejudicaram sobretudo audição da missa em louvor de João XXIII.

★ A seguir o programa e os solistas dessa audição na Catedral, que será de gala (exigido b.t.) na noite do próximo dia 18: Abertura em Ré, Moteto (solista Teresinha Vieira) e "Missa de Nossa Senhora". Participação do côro da Associação de Canto Coral, sob a direção da professôra Cleofe Person de Matos, esta ilustre mestra e infatigável pesquisadora, uma das maiores autoridades sôbre a obra de José Maurício. Regente: Isaac Karabtchevsky. Solistas cantores: Fátima Alegria Belém, Olga Maria Shroeter, Norina Barra, José Alberto Person, Zullio Fabribi, Carlo di Testi. Início do concêrto: 21:15 horas. Note-se que a Catedral tem também importância, seja sob o ponto de vista histórico ou arquitetônico [illegible] fundamental foi lançada [illegible] Conde de Bobadela em princípio do século XVIII e no templo destaca-se a majestosa torre de seis andares efetuada pela linda estátua da Virgem que foi fundida em Antuérpia, em bronze com o globo servindo de pedestal.

★ Ballet d'Aldeia (o título revelando a procedência dessa admirável organização dirigida por Pascoal Carlos Magno), anunciado para hoje à noite no Municipal com alguns dos melhores elementos do Municipal e dos nossos conjuntos particulares.

★ Roberto Szidon, aquêle jovem pianista de Pôrto Alegre hoje um intérprete consumado, se apresentará com a orquestra do Municipal na segunda quinzena de abril, como solista do explosivo concêrto n.º 3 de Rachmaninoff o que não assusta um intérprete que já incorporou de há muito ao repertório o "Rudepoema", de Villa-Lobos e o "Scarbo" de Ravel.

★ Também o laureado programa de Tv "Concertos para a Juventude" (Tv Globo) de depois de amanhã (10 horas) apresentará Szidon interpretando Chopin (Sonata op. 58) e Manoel de Falla.

★ Êste programa é patrocinado e organizado pela Rádio MEC que ontem à noite (Brasiliana) transmitiu uma série de composições de Lorenzo Fernandez destacando-se as famosas "3 Estudos em forma de Sonatina" e a modinheira e terna "Valsa Suburbana" (pianista Romelita Maria).

★ Em matéria de música popular o Clube de Jazz & Bossa, mesmo com a ausência de Jorge Guinle, prossegue domingo à tarde em sua homenagem às figuras eminentes do nosso cancioneiro, escolhido para a próxima vez depois de Jacó Bittencourt, Nelson (Cavaquinho e Cartola), Chico Buarque.

MARIO CABRAL

Cinema

★ Os advogados do exibidor Livio Bruni reuniram argumentos suficientes para anulação do decreto de falência. Segundo fonte ligada ao exibidor, pagará agora quarenta por cento do montante da concordata, e o restante dentro de um ano.

★ Com a licença pedida pelo produtor Ronaldo Lupo, o pioneirissimo Ademar Gonzaga ficará por quatro meses na presidência do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica. Está, portanto, o cetro em mãos da maior dignidade.

★ Ronaldo Lupo, campeão de paciência, retirou-se da presidência do Sindicato para "descansar da árida tarefa" (oficialmente). Mas, na verdade, o líder de classe não está disposto a voltar. O Brasil é um país onde na hora de criticar não falta "quorum"; o difícil é reunir número na hora de trabalhar, porque "ninguém é de ferro".

★ A Paramount fará em breve uma prévia do filme "Seconds", de Francenheimer, elogiadíssimo pela crítica nos Estados Unidos e Europa. Adaptação do excelente livro de David Ely. Dizem que até Rock Hudson está bem.

★ Apresentado em especiais "O Evangelho Segundo São Mateus", do poeta e escritor marxista Pier Paolo Pasolini, despertando incomum interêsse. Homem sem bitolas, Pasolini conquistou com êsse filme o Grande Prêmio do Office Catolique International du Cinéma. O lançamento comercial será preparado com carinho pela Art Filmes.

O Cristo de Pasolini: Enrique Irazoqui, não-profissional, em "O Evangelho Segundo São Mateus", lançamento que a Art Filmes vê com carinho

★ Laudo oficial do OCIC sôbre o filme de Pasolini: "... exprime, em imagens de real dignidade estética, o essencial do texto sagrado. O diretor, sem renunciar à sua própria ideologia, traduziu fielmente, com simplicidade e densidade humanas, muitas vêzes impressionante, a mensagem social do Evangelho — particularmente o amor dos pobres e oprimidos — respeitando a dimensão divina de Cristo".

★ Marlon Brando vem funcionando como pêso negativo em todos os filmes que aparece: "Sangue em Sonora (The Appaloosa) não constitui exceção. Também o diretor Sidney Furie, canadense projetado no cinema inglês, recebeu da crítica mais exigente nota baixa em matéria de "western". Êrro impressionante de Hollywood: importar cineastas da Europa para dirigir o "cinema americano por excelência" Primeiro, Serge Bourguignon (que alcançara repercussão com "Sempre aos Domingos") depois Furie ("Ipcress, Arquivo Confidencial", bom "thriller") e Sérgio Leone (fabricante de faroestes à italiana). O gôsto plástico de Furie salta aos olhos, bem apoiado na fotografia de Russell Matty.

★ Outro filme que se destaca sòmente sob o ponto de vista plástico: "Rosas de Sangue" (... Et Mourir de Plaisir), de Roger Vadim, em reprise no Riviera. Uma história de vampirismo com toques de perversão (no caso, lesbianismo), muito ao gôsto de Vadim, "connoisseur" de beleza feminina. Com Elsa Martinelli, Annette Vadim e o posudo Mel Ferrer. "Technicolor".

★ A Paramount vai lançar em breve mais um Jerry Lewis: "The Family Jewels". O título brasileiro é lamentável: "Uma Família Fulera". Ainda é tempo de mudar e fugir ao halo de chanchada. Lewis merece mais.

★ O melhor em cartaz: "O Corpo Ardente", de Valter Hugo Khouri, incompreendido por muitos e prejudicado pelas cópias em exibição. No Roxy, por exemplo, a plástica do filme — das mais expressivas que já vi em Cinema — sofre terrivelmente com a projeção desfocada, as manchas na tela etc. No Capitólio e no Roxy o som funciona mal. "O Corpo Ardente" está em segunda semana. ★ "Tôdas as Mulheres do Mundo" já em sexta semana. ★ "A Aventura", hermético e inteligentíssimo Antonioni, no Museu da Imagem e do Som. ★ "Os Prazeres de Penélope", comédia sofisticada, nos Cines Metro, ainda. ★ "Menino de Engenho", nacional de visão indispensável, em reprise no Paissandu.

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

LANÇAMENTOS

NEVADA SMITH — Americano, Western, Com Steve McQuenn, Karl Malden, Brian Keith e Arthur Kennedy. Cine Bruni-Flamengo: 2. 4. 6. 8 e 10 (10 anos).

ASSALTO A UM TRANSATLANTICO — Americano, Aventura. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Tony Franciosa, Cine Opera: 2. 4. 6. 8. 10 (10 anos).

SANGUE EM SONORA — Americano, Western, Com Marlon Brando, Anjenette Comer e John Saxon. Cines São Luis, Leblon, Tijuca e Madri: 2. 4. 6, 8. 10 (14 anos).

MINHAS TRÊS NOIVAS — Americano. Com Elvis Presley, Shelley Fabares e Diane McBain. Cines Pathé, Metros, Asteca, Pax, Paratodos e Mauá: 2. 4. 6. 8. 10 (10 anos).

TECNICA DE UM HOMICIDIO — Franco-italiano, Policial. Robert Weber, Jeanne Valerie e Franco Nero: Cine Condor (2. 4. 6. 8. 10 — 10 anos).

A ULTIMA CAVALGADA — Alemão. Com Edmund Purdom, Marianne Koch, Florian Kuehne Cine Coral: 2. 4. 6. 8. 10 (10 anos).

JUSTICEIRO VINGADOR — Mexicano Western. Juan Mendonça, Antônio Aguilar e Luz Maria Aguilar Cines Presidente, Ipanema, Coliseu e Fluminense; 2. 4. 6. 8 10 (10 anos).

OS DIABOS DE SPARTIVENTO — Italiano. Com John Barrymore Jr. Giacomo Rossi Stuart, Franco Balducci e Jany Scilla Cines Plaza, Olinda e Mascote: 2. 4. 6. 8 10 (10 anos).

CONTINUAÇÃO

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Americano, Aventura. Com Sean Conery, Claudine Auger e Adolfo Celi. Cines Odeon, Rian, América e Santa Alice: 2, 4.30, 7, 9.30 (10 anos).

DOUTOR JIVAGO — Americano. Com Omar Sharif e Geraldine Chaplim. Cine Vitoria: 2. 5.30 e 9 (16 anos).

A CABANA DO PAI TOMAS — Alemão. Com Mylene Demongeot, D. W. Fischer e Eleonora Rossi Drago, Cine Scala: 2. 4,40 e 7,20 (10 anos).

ADULTERIO À ITALIANA — Italiano. Com Nino Manfredi e Catherine Spaak, Cines Bruni-Ipanema, Paris Palace, Kelly e Bruni-Méier: 2. 4. 6. 8. 10 (14 anos).

DJANGO - Italo-espanhol. Western, Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo e Angel Alvarez, Cine Festival: 2. 4. 6. 8. 10 (10 anos)

A BIBLIA — Americano. Com Machael Paris e Ulla Bergryd. Cine Palácio: 2.40 — 5.50 — 9 (10 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO — Brasileiro, Comédia, Leila Diniz e Paulo José, Cines Alvorada, São Bento, Santa Rosa, São João, Bruni-Saens Peña: 2. 4. 6. 8. 10 (18 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ — Brasileiro, Comédia, Com Leila Diniz, Luis Pelegrini e Irene Stephania. Cine Veneza: 2. 4. 6. 8. 10 (18 anos).

CORPO ARDENTE — Brasileiro, Com Bárbara Leage e Mário Benevenuti, Cines Capitólio, Roxy e Carioca: 2. 4. 6. 8. 10 (18 anos).

O GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Aventura, Com Rosana Podestá e Philippe Le Roy, Cines Império, Condor-Copacabana, Imperator e Central: 2. 4. 6. 8, 10 (14 anos)

REAPRESENTAÇÕES

ROSAS DE SANGUE — Francês, Mel Ferrer, Elsa Martinelli e Anette Vadin, Cine Riviera-Copacabana (18 anos).

A GUERRA É UM INFERNO — Americano. Com Tony Russel, Baynes Barron e Judy Dan. Cines Rivoli, Art-Palácio-Copacabana, Méier e Tijuca: 2. 4. 6. 8. 10 (18 anos).

Samba

A SECRETARIA DE TURISMO, segundo fomos informados, tem interêsse em ouvir desde já pessoas interessadas pela música popular brasileira sôbre os problemas (que não são poucos) dos desfiles de Carnaval, convidando-as a se dirigir ao seu Departamento de Relações Públicas para a apresentação de sugestões que visem uma maior racionalização de nossa maior festa popular e, acima de tudo, da grande apresentação do samba.

◆◆◆

O DIALOGO com as autoridades é, a nosso ver, o caminho mais certo para que se chegue a uma compreensão e um entrosamento que nunca existiu de verdade entre os organizadores e as maiores vedetes do Carnaval carioca. E mostra, antes de tudo, o interêsse de acertar (e acertar mesmo) dos maiores responsáveis pelo êxito dos "encontros" do samba.

◆◆◆

AS SUGESTÕES, porém, em nosso entender, precisam despir-se daquela paixão que caracteriza os que colocam as côres de uma escola ou a vantagem momentânea de uma divulgação acima do bom nome do Samba (com S maiúsculo). Dentro dêste critério, aceitamos o convite da Secretaria de Turismo. Mas nossas sugestões não são poucas. E são tantas que iremos, dentro desta coluna e na medida do possível, apresentando-as.

◆◆◆

PARA INICIO DE CONVERSA, achamos que o número das escolas de samba que desfilam oficialmente dentro dos Grupos II e III (Avenida Rio Branco e Praça Onze) impossibilitam qualquer julgamento criterioso. Tal número precisa ser diminuído de qualquer forma. Por mais antipático que possa parecer. Assim, muito embora a simpatia que nos desperta e a amizade que nos aproxima das escolas de samba do Estado do Rio, cremos que é chegada a hora das passarelas de asfalto da Guanabara serem palco das apresentações apenas das cariocas autênticas. O Carnaval cresceu, o samba cresceu demais, o palco ficou pequeno para tanta vedete.

◆◆◆

OUTROS PROBLEMAS virão à baila na pauta desta conversa que hoje iniciamos. Não temos dúvida de que surgirão polêmicas. Vamos aceitá-las, prontos para dar a mão à palmatória, desde que em benefício da moralização e racionalização do samba. Absurdos têm que desaparecer, através do diálogo propiciado pela Secretaria de Turismo, como por exemplo o das alegorias em carretas, que atrasam e prejudicam o desfile das escolas, inclusive do Grupo I. Enormes mostrengos ou verdadeiras obras de arte, empurradas às vêzes com esfôrço sobre-humano, a muque, atravancando o itinerário do samba e atrasando o desfile. O problema é complexo. Voltaremos a êle, sempre e sempre. Hoje paramos aqui, porque as notícias estão aí mesmo.

◆◆◆

O "GALO DE OURO" cantou com ênfase o seu primeiro aniversário. Numa beleza de comemoração, a Unidos de Lucas realizou sua festa do dia 1.º de abril. Ao banquete da Casa dos Marinheiros estiveram presentes, entre outros, os comandantes de Marinha Santos Lima e Peçanha, Erika Simone (a Rainha do Carnaval), Vitor Passos e senhora, Jesus e Antônio Carlos (da Acadêmicos do Slagueiro), a desenhista Débora Lopes, Tedim Barreto (diretor do Departamento de Certames), Magalhães Pinto (da Secretaria de Turismo) e os jornalistas Antônio Lemos e Evaldo Diniz.

O CONCERTO SINFONICO apresentado pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais (que veio diretamente das comemorações do 3.º aniversário da Revolução, em Brasília, para a festa de Lucas) marcou um dos maiores empreendimentos de Geraldo Gomes, relações públicas da escola, dentro do samba. Merece registro especial o espetáculo oferecido com "Batalha do Riachuelo", de autoria e sob a direção do maestro Osvaldo Cabral.

◆◆◆

O SAMBA DE LUCAS alcançou a manhã do domingo, com aquêle ritmo gostoso que transformou a escola leopoldinense na grande surprêsa de 1967 e na grande esperança de 1968, acrescentando-se às inúmeras personalidades presentes as figuras "de sempre" no samba: Albino Pinheiro (diretor de Relações Públicas da Secretaria de Turismo), Jorge Zacarias (da Mangueira), Osmar Valença, do Salgueiro (ou da Mangueira?) e Bira (presidente do Cacique de Ramos). A próxima programação da Unidos de Lucas será um grande baile.

◆◆◆

ISABEL VALENÇA (a Chica da Silva) e Acadêmicos do Salgueiro recebem a Unidos de Lucas para uma noite de samba, têrça-feira, dia 11, a partir das 21 horas, na Casa Grande. Mais um êxito para a casa mais simpática da noite carioca e que Sérgio Cabral dirige com a eficiência de sempre.

◆◆◆

ERIKA SIMONE, a Rainha do Carnaval, é a estrêla de "O Protesto de Vinicius". Canta, dança e fala (e precisa?) na peça-mensagem que, segundo dizem, é a melhor coisa até hoje escrita pelo autor de "Garôta de Ipanema". Não tem músicas novas, mas tem trechos inéditos do grande Vinicius de Morais. Estará, hoje e amanhã, no palco do Quitandinha. E sua estréia oficial fora do Rio está prevista para o Teatro Nacional de Brasília, depois do dia 20.

◆◆◆

O BLOCO JARA, tradicional agremiação carnavalesca do Estácio e que tanto sucesso alcançou em passado recente, prejudicado por sambeiros e elementos sem experiência, estava a ponto de encerrar suas atividades. Os moradores locais exigiram a volta de seus antigos diretores. Aloísio de Carvalho, o popular Liliu, volta à sua presidência, e Geraldo Gomes (o incansável) assume o cargo de relações públicas. Jará volta a ocupar seu lugar de destaque dentro (e fora) do Carnaval carioca. Aguardem.

◆◆◆

UNIDOS DE VILA ISABEL reúne sua diretoria tôdas as têrças-feiras em sua sede provisória, à Rua Castro Barbosa, 6-B — telefone 58-1777. Embora o Carnaval mesmo só entre na pauta da escola dentro de quinze dias, seus adeptos poderão contactar com seus diretores diàriamente, a partir das 20 horas, no telefone acima, para saber dos grandes projetos.

◆◆◆

MIRAMAR, mulata bonita e baianinha de Salvador, sambista de primeira, embarca segunda-feira para a Alemanha. Vai mostrar em Munique e em Francfurt tôda a bossa do samba brasileiro. Lá ficará três meses. Quando voltar, quem quiser vê-la de perto poderá ir assistir aos ensaios da Unidos de Vila Isabel, preparando-se para, no Carnaval de 1968, "enfrentar" a passarela de asfalto com as côres azul-e-branco da escola do bairro de Noel. Miramar leva para a Europa uma bagagem musical das melhores, inclusive os mais gostosos sambas carnavalescos do Bafo da Onça, Cacique de Ramos, Vinte de Ramos, Foliões de Botafogo, Mangueira e Vila Isabel. Guardem seu nome. E esperem notícias.

Miramar, baianinha de Salvador, vai à Alemanha com uma bagagem musical que inclui os melhores sambas das entidades carnavalescas cariocas.

TELECO-TECO

No dia 26 de maio o govêrno do Estado estará recepcionando oficialmente o príncipe Hiroito, do Japão, com um **show** de samba organizado pelo Departamento de Relações Públicas da Acadêmicos do Salgueiro. ★ Paula, a internacional, revoltada com a candidatura de Osmar Valença à presidência: "Que onda careca é essa? Deixou o Salgueiro em 5.º lugar e foi para a Mangueira. Agora quer voltar?". ★ Na despedida do "Rosa de Ouro" da Guanabara (o show está agora no Teatro Castro Alves, da Bahia), o elenco recebeu três rosas de ouro de Aydil, da Av. Atlântica, 4.206, conhecida na sociedade pela sua especialidade: papoulas vermelhas. ★ O bloco carnavalesco Suspiro de Cobra realizará dia 20 um piquenique na cidade serrana de Sacra-Família. É na base do samba. ★ Êxito dos grandes a festa do Cacique de Ramos na última semana, ao ritmo do Sambrasa, [illegible] ★ [illegible] a equipe brasileira está [illegible] ta, Argentina, no III [illegible] tino-Americano de Fo[illegible] trando o que é samba.

Tribuna Israelita

CARTA DO EMINENTE CRIMINALISTA E MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NELSON HUNGRIA — Recebemos do preclaro criminalista, autor do Código Penal e do atual projeto do nôvo Código Penal, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, a seguinte missiva:

"Prezado amigo dr. Fernando Levisky:

Em tese, eu não seria contrário à imprescritibilidade do crime de genocídio, dadas as circunstâncias especiais em que é cometido.

Se vitorioso, em caso de guerra, o país cujo govêrno determinou a prática do genocídio, os mandatários ou executores ficarão imunes até mesmo à ação penal, e sòmente na eventualidade de uma mudança política interna contrária à anterior seria viável o procedimento penal contra os genocidas, podendo, entretanto, acontecer que nesse meio-tempo o crime já se ache prescrito, e os criminosos ficarão impunes. Pelo menos, seria aconselhável um prazo especialmente mais longo para que ocorresse a extinção da ação penal contra os autores do genocídio. Abraça-o cordialmente o NELSON HUNGRIA."

A enormidade e a monstruosidade do genocídio são acima da compreensão e dicção humana, a ponto de ultrapassar os códigos e normas processuais vigentes, saindo do âmbito do castigo comum. É um paradoxo. Uma deslealdade aos milhões assassinados — não só judeus — mas católicos, protestantes, anglicanos, evangelistas — brancos, pretos, amarelos — criaturas de todos os povos e continentes. Genocídio é uma bofetada em tôda a Humanidade.

A tese da imprescritibilidade dos crimes contra a Humanidade já foi por nós levantada há três anos atrás, inclusive aprovada pelas Sociedades Não-Governamentais da ONU, Lions Clubes e inúmeras instituições cívicas. O memorial do Lions Clube do Rio de Janeiro foi encaminhado ao Itamarati, a fim de constar da agenda da comissão especial da ONU e ser submetido ao plenário.

O eminente desembargador Cristóvão Breiner é de opinião que o Brasil poderia julgar o genocida, eis que o nosso sangue também foi derramado nas fraldas de Monte Castelo.

Áustria, Alemanha Ocidental e Oriental, Holanda, Polônia e Israel têm interêsses vitais no julgamento do criminoso, a fim de que o delito industrializado, planejado, votado, executado com requintes de inominável sadismo contra milhões de criaturas inocentes, não fique impune.

Polônia, principalmente, apresentou um *dossier* mais completo das atrocidades nazistas praticadas nos campos de concentração localizados no território polonês.

A Lei do Genocídio promulgada no Brasil em 1 de outubro de 1956, n.º 2.889, capitula o crime em penas máximas admitidas na codificação penal.

O caso Stangl não se acha prescrito porque houve interrupção, face à fuga do criminoso da prisão aliada. Se houver qualquer condenação, o prazo prescricional na Áustria (art. 30 do Código do Processo Penal da Áustria) é de trinta anos. Na Alemanha foi estendido até o dia 31 de dezembro de 1969, mesmo para os não-indiciados. Ocorre que Frans Stangl foi indiciado, ao ser detido pelas autoridades aliadas.

Trata-se, na verdade, de problemas que ultrapassam leis comuns, e devem ser aplicadas a do Convênio de nove de dezembro de 1948, de Genebra, em que tôdas as nações aliadas, inclusive Brasil, firmaram uma Convenção de Preservação e Punição contra Crimes contra a Humanidade.

Dentro do próprio direito, há soluções para a extradição do multicriminoso — quer em vidas quer em dinheiro, que expoliou as suas vítimas. Não existem mini, pequenos, médios ou grandes genocidas. Todos são responsáveis pelo extermínio de milhões de criaturas humanas. Em Wannsee, subúrbio de Berlim, em 20 de janeiro de 1942, representantes de tôdas as armas alemãs, chancelaria, ministérios, SS, SD, etc., decidiram voluntàriamente pela "solução final". Eram 212 indivíduos, que, em nome do único partido existente — nazista — representando o povo germânico, que elegeu Hitler deliberou aniquilar os judeus, onde quer que se encontrassem, quaisquer que fôssem as suas idéias ou idade. Crianças amamentadas, ou inválidos da primeira guerra mundial, condecorados com cruz de ferro, foram lambidos pelas chamas de fornos crematórios, após gaseficação. Não houve piedade, comiseração, compreensão, humanismo. Genocídio não é anti-semita, é anti-humano. E deve ser repelido, com o julgamento de cada um dos seus agentes. Stangl não pode se beneficiar das leis comuns, feitas para delinqüentes comuns. Stangl é criminoso perante Deus e a Humanidade.

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Eliana e Booker chegam de fazer sucesso na Europa

— Chegaram, ontem, de regresso da Europa, a cantora Eliana e o saxofonista Booker Pittman, depois de dois meses de atuações vitoriosas em televisão e boates, na Alemanha e França. Apesar dos constantes pedidos de prorrogação de contratos e mesmo convites para outros países, preferiram retornar ao Brasil, onde têm contratos para quase todos os Estados. A cantora Eliana está com um compacto saído na dias que já está obtendo sucesso nas paradas de sucesso. Em uma das faixas está o samba enrêdo da Escola de Samba Mangueira, a vencedora do carnaval. Também um Lp da cantora gravado na Copacabana, estará na praça dentro de alguns dias.

—oOo—

— Parece que será mesmo na noite de hoje a estréia do nôvo espetáculo do Zum-Zum, com Edu Lôbo, Maria Medalha e quarteto Tamba, com direção musical de Luis Eça e produção de Paulinho Soledade.

—oOo—

— Haroldo Costa confessando que foi procurado pelo produtor Pires do Rio. Como ainda não pôde conversar com Pires não sabe para que o encontro. Mas êste fim de semana as coisas serão colocadas em seus devidos lugares e já segunda-feira teremos novidades. Por enquanto Haroldo vai fazendo algumas pequenas modificações no "show" que está em cena no Drink, com bom público presentes.

— Na próxima quarta-feira a Guanabara ganhará mais uma casa noturna. Trata-se de "Cabral 1.500" na rua Bolivar esquina de Atlântica. A especialidade da casa será canapé de ostras e uma grande recepção será oferecida para convidados especiais. No mesmo dia estará sendo mostrada a buate "Sarau" onde era o Arpège. Dizem que a decoração está de muito bom gôsto.

★ Infelizmente não pudemos comparecer à noite do segundo aniversário do restaurante "Lisboa À Noite", com Joaquim Saraiva derramando o melhor dos seus sorrisos para abraçar os amigos. O espetáculo estêve a cargo de Ellen de Lima e membros da colônia portuguêsa, jornalistas e amigos de Saraiva prestigiaram o acontecimento. Tudo com muito vinho, bolinho de bacalhau e fados.

★ O El Cordobé, começando seu movimento às 17 horas para drinques de homens de negócios, sob a direção do "maître" Aragão que, apesar de ter recebido uma excelente proposta preferiu continuar comandando o salão da casa de Eduardo.

★ Tem gente vendendo disco de Frank Sinatra e Tom a vinte e cinco mil cruzeiros. Quem esperar mais uma semana poderá comprá-lo pelo preço normal. A direção da fábrica já está providenciando tudo e haverá festa no Chez Toi, dia 15 para o lançamento oficial. Estaremos presentes.

★ Infelizmente não pudemos, hoje, rever Vitória, onde fomos carinhosamente recebidos há vinte dias. Mas fica para outra oportunidade, com votos de que a festa da "glamour-girl" seja o sucesso esperado. Mas nossa colaboração está nas páginas da Revista Capixaba, onde também mandamos nossas fofocas...

★ Oito lindos modelos foram selecionados para os desfiles de modas, do Leme Hotel a partir do próximo dia 17. Mais um motivo para drinques.

★ Hoje e amanhã serão de muitas desculpas do Balaio 2 que a casa fica lotada desde cedo e os retardatários não se conformam com as explicações do "maître" Dacosta. A casa está apresentando o mais regular movimento da noite ao lado do Le Bateau e do El Cordobé.

★ A mania agora é tomar água oxigenada. Dizem que há boêmio que toma até com uísque. Descobriram certos segredos na água que é de colocar mesmo água na bôca. Tem gente que já anda com seu vidrinho, para as milagrosas das gotinhas antes das refeições.

— Aristides contando as últimas histórias do robusto Jorge no Jardim Vovozinha, onde a diretora Mara Olgia Borges reúne as crianças para contar histórias.

—oOo—

— Domingo, no golden-room do Copacabana Palace coquetel para o mundo automobilista, com desfile de modas e entrega dos prêmios aos vencedores da gincana realizada sábado passado e da corrida que será realizada amanhã.

—oOo—

— Seguindo para Vitória os casais Álvaro Pacheco e José Amádio. ◆ Catulo de Paula seguirá quarta-feira para Fortaleza onde se apresentará em televisão e clubes. O compositor está com receio dos conterrâneos estranharem seu sotaque carioca.

—oOo—

— Zé Otávio, quando saiu do Bateau, encontrou o carro com o pneu furado. Tranqüilamente tomou um táxi e foi embora, afirmando aos amigos: "carro é para a gente andar e não trocar pneu."

—oOo—

— A partir do dia quinze a feira de São Cristóvão vai virar o maior estúdio de televisão, com muitas atrações tôdas as noites. Programas, sorteios, festas, gravações serão ali realizadas na maior promoção dêste ano.

—oOo—

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

E hoje é sair em frente vendo como andam as coisas. Sempre no fim da semana a coisa melhora para todo mundo com as casas faturando que é uma tranqüilidade. Na próxima semana, sim, teremos algumas novidades dignas de registro, como a inauguração do "Cabral 1.500", a reinauguração do Sarau e a nova fase do Jirau. Vão ser noites de mil e uma fofocas e a tôdas estaremos dizendo o melhor dos presentes. De gravatinha preta e tudo.

Eliana e Booker Pittman foram sucesso na Europa e voltam a fazer sucesso aqui.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ Às 17 horas, a debutante Sônia Ramos estará recebendo em sua residência do Alto da Gávea, suas colegas de "debut" do baile branco de 28 de outubro, no Copa, em noite de caridade, para um chá, com papos, elegância e acêrto dos ponteiros. Tôdas serão filmadas e fotografadas para revistas e programas do evento. A senhora Helena Ramos ajudará sua filha Sônia a receber as meninas-môças e as mamães. Peço assim que não faltem a êste primeiro encontro das "debs" oficiais de 67. Até logo com os brôtos da nova safra 67.

◆ Às 19,30 o casal Monique e François Louis Claudel, que representam a L'Oréal de Paris no Brasil, estarão dando um coquetel em seu apartamento da Ronald de Carvalho para a sociedade, mundo político e diplomático encontrar-se com o presidente internacional desta organização e sra. François Dalle. O senhor Dalle vem ao Brasil em missão de inaugurar uma fábrica dêstes produtos de beleza e capilares na Rodovia Presidente Dutra e lançar novos produtos para a América do Sul. Êle ficará entre nós uns dez dias, retornando logo após, depois de visitar Brasília, São Paulo e Salvador, à França.

◆ Outro encontro desta noite será o do casal Jacira e Manuel Suarez, que convidou um mundão de gente, para seu apartamento da Av. Pasteur, a fim de festejar o natalício da anfitriã. A baiana Jacira, que inaugura nova idade, estreará um bonito modêlo de Danúbio, receberá abraços de suas melhores amigas como também do corpo diplomático, onde tem grandes amizades. Iremos revê-la e abraçá-la pelo acontecimento de mudança de folhinha.

◆ Foi uma beleza o jantar íntimo de anteontem em sua residência dos Bandeirantes, que o governador e sra. Roberto de Abreu Sodré, ofereceram ao príncipe sueco Bertil. Reuniram-se numa mesa de 20 pessoas, alguns secretários e casais "top" da alta sociedade bandeirante. E o príncipe Bertil continua a fazer sucesso entre nós, pois além de elegante, é golfista, pescador submarino e admirador de mulheres bonitas. Fala-se também, que em arte culinária, êle é perito.

Para quem desperta num sábado de sol (o qual esperamos) o melhor colírio para os olhos é a bonita gaúcha Vânia Tepedino, que faz sucesso permanente na jovem guarda carioca. Vânia é uma "uvota".

GENTE JOVEM

Vânia Renault Pinto estreando 18 anos e festejando-os com os papais advogado Wilson Pinto e sra., com sua irmã Liliane e com a amiga Lourdes Veras, no restaurante Le Candelabre, na noitinha de anteontem. Nossos cumprimentos. ◆ E por falar em Vânia, está com grande sucesso, cursando o primeiro jurídico da Pontifícia, sendo também considerada uma das garôtas mais bonitas dêste famoso educandário. ◆ Maria Teresa (Maitê) Mac Dowell da Costa, que está no terceiro clássico de Sion, está se preparando para o vestibular de História Geral da PUC e por esta razão não tem nenhum compromisso sentimental no presente momento. Os estudos, segundo soubemos a absorvem-na muitíssimo. ◆ Carol Anne Tuthill, filha do embaixador dos Estados Unidos e sra. John Tuthill, que debutou conôsco em outubro de 66, virá ao Rio no próximo julho, a fim de visitar os papais e matar saudades dos inúmeros amigos. ◆ Beatriz Falk, Mônica Vasconcelos e Aik Brandão entrando no Country em tarde de sol. Estavam elegantérrimas e muito bonitas. ◆ Maria Cristina Guedes Lowndes com a mamãe Lygia, em plena Copacabana. Faziam compras e espiavam vitrinas. ◆ Eliana Salaverry Lopes, filha da famosa Dedé Lopes, entrando com fôrça total na pintura abstrata. Dentro em breve a teremos acontecendo em "Vernissages". ◆ Cláudia Mayrink Veiga Falkeburg, com os papais Lu e Bo Falkenburg, em pleno Itanhangá. Era um domingo de pólo. ◆ Sorinha Tomé com a mamãe Jacira, no areroporto do Galeão, esperando amigos, que chegavam da Europa. ◆ Maria Cristina Alvaro Costa, filha do cirurgião-otorrino e sra. Alvaro da Silva Costa, está dia a dia mais bonita. Amanhã, poderemos vê-la em tarde do Country ou Iate.

Contraponto

Confessou-me, com os olhos úmidos, trágicos fragmentos de sua adolescência, marcada por eventos lutuosos e sentimentais que acabaram por lancear seu coração sensível, abrindo neste uma ferida, incapaz de cicatrizar com o bálsamo do esquecimento.

Do fundo de sua memória, sangrando vez por outra, eclode, no sono ou na vigília, a inefável lembrança da querida mãe, cujos últimos dias, vitimada por insidiosa moléstia, foram passados sôbre um leito de hospital, até o momento supremo do fim acabar de redimir seus atrozes padecimentos terrenos.

Em vida — acrescentou — exercera as difíceis virtudes da bondade e da caridade, estendendo a todos que dela necessitassem a mão generosa do amparo incondicional, contornando-lhes as humanas necessidades.

Entremeou a narrativa com pausas, quando o soluço incontido lhe embargava a narrativa e a imagem da autora de seus dias surgia-lhe à mente com estonteante nitidez.

A seguir, um sobrinho a quem muito estimava, em pleno dealbar da juventude alegre, forte e amável com todos os moços, é sùbitamente acidentado, vindo a falecer poucas horas depois.

Como se isso não bastasse, aquela a quem amava e cujos planos para o futuro ambos já haviam traçado, diz adeus, completando em poucos dias o ciclo de suas desditas. A família dispersou-se, casando-se os irmãos, e então êle sentiu-se terrivelmente só!

Afeto, carinho, amparo e estímulo são os insubstituíveis remédios de que o homem moderno necessita no "salve-se quem puder". Êstes medicamentos nem sempre são prescritos pelos médicos e não os adquirimos nas farmácias.

Há, todavia, os que jamais adoeceram de desânimo, nostalgia e aflição. Talvez guarnecidos por um coração duro como rocha, perpetram contra os semelhantes, protegidos pelo beneplácito das funções públicas as mais torpes negociatas, às vêzes, legislando criminosamente, difundindo o empobrecimento dos remédios e aumentando a penúria, a miséria e a desgraça das massas.

Pela natureza de seus delitos impunes, guardadas as devidas proporções, assemelham-se a um facínora, por mim entrevistado há alguns anos. Condenado a noventa anos de prisão celular, por ter assassinado a marretadas três de suas vítimas indefesas, incinerado os corpos na cautela de não deixar vestígios, recebeu a sentença com incrível impassibilidade. Algum tempo depois, visitei-o na colônia penal. Estava saudável, gordo e remoçado. Durante a longa palestra que mantivemos, não se deixou trair pelo remorso, nem a voz mansa e dócil lembrava ter sido a do autor das atrocidades que, na época, sacudiram a opinião pública do país.

Impressionado, diante daquela mórbida consciência, dirigi-me ao psiquiatra da prisão a ver se se tratava, realmente, de algum doente ou de algum monstro em forma de gente. O doutor, calejado em perscrutar as profundezas da alma humana, também estava visivelmente embaraçado com aquêle caso impressionante!

Estabelecendo um paralelo entre o meu amigo, que se comove com a inevitável perda de seus entes queridos e chora o desdém da mulher amada, àquele que nem se perturba quando as minúcias de suas atrocidades são pùblicamente dissecadas pela imprensa e descrita em tintas fortes diante de um tribunal, ficamos pasmados!

O primeiro definha porque sua sensibilidade requintada sofreu um impacto que a terapêutica do tempo não conseguiu sarar.

O segundo, como os maus governantes que tripudiam sôbre o sofrimento do povo, recolhido a um cárcere parece, como o Cândido de Voltaire, viver no melhor dos mundos. É êle, o melhor dos homens, perante a sociedade e no interior de sua consciência negra como carvão molhado...

Palavra Cruzada nº 129

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Símbolo do ouro; 3 — Curso artificial de água; 7 — Apartamento (abrev.); 9 — Consumir depressa; 10 — Variedade de porcelana chinesa; 12 — Manobrar com os remos; 13 — Sigla automobilística da Costa Rica; 14 — Larva que nasce nas feridas dos animais; 16 — Pertencer; 17 — Medida de comprimento do Haiti; 18 — Coisa nenhuma; 20 — Elevado; 21 — Palavra de Deus; 24 — (Arc.) Então; 25 — Parem de falar; 26 — Entre nós; 27 — Silencioso; 29 — Prender-se com elos (a videira); 31 — Cidade e pôrto de Marrocos às margens do Oceano Atlântico; 33 — Rio do Beluchistão; o curso superior do Hingol; 34 — Ponto cardeal; 36 — Vila da Hungria; 37 — (Mit. amaz.) A mãe de tudo; 38 — [illegible] renome; 41 — [illegible]; 42 — Avenida (abrev.); 43 — [illegible]; 44 — [illegible].

VERTICAIS

[illegible] que "circunferência" [illegible] 3 — Antiga [illegible] medida de pêso, na Índia; 4 — [illegible] pedra (pl.); [illegible] Lavrar (a terra); 6 — Catálogos; [illegible] Individualidade; 8 — Lareira; [illegible] e comprimento; 11 — Medida grega [illegible] Lucaias; 15 — 19 — Uma das ilhas [illegible] Contração de [illegible] 20 — [illegible] planta da [illegible] Tomar a [illegible] temporária [illegible] Constituição; 22 — [illegible] 23 — Curso de [illegible] próprio das regiões [illegible] 27 — Caso de [illegible] 28 — Serviço de Assistência e [illegible] 30 — Cidade da África, no Tchad 32 — [illegible] do que é justo; 34 — [illegible] do Brasil; 37 — [illegible] 40 — Forma [illegible] "vale"; 39 — (Bíbl.) Filho de Benjamin

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 128) — HOR.: Aca — Ias — Salamandras — Oi — La — Ranúnculo — Li — Dó — Al — Visai — As — Maior — Scots — Ai — Ráfia — Os — Pi — Tá — Pedernais — Ar — Ui — Bordadeiras — Ser — Mól. VER.: Uso — Al — Carnivoridade — A.M. — In — Adjudicatário — SR — Asa — Air — Asnos — Aio — Al — Ló — Ramal — Casal — Lai — Ira — Asi — Ato — Pazad — Po — Ai — Pró — Sua — Aos — Ia — Ra — Ar — Em — Ri.

NA BASE DO RELÓGIO

Cantilever pode largar e acabar

OSCAR GRIFFITHS

Cantilever, beneficiado com a descarga do aprendiz pode fazer "train" falso e levar a melhor nos 1.200 metros do primeiro páreo da corrida de amanhã. O tordilho trabalhou a milha em pouco mais de 108" finalizando com boas sobras e em menos de 14" para os derradeiros duzentos. Vale notar que Cantilever tirou prova no bridão de Manoel Henrique, pesando mais de 56 quilos. Amanhã o seu pêso será de 47 uma diferença grande e que deverá ajudá-lo muito. Ligeiro e d u r o na frente, o tordilho surge como a melhor indicação da prova, principalmente se levarmos em conta que Meloso, o principal adversário, vai com 59 quilos. Meloso trabalhou a reta em 151" e aprontou 1.000 metros em 66", firme. Dos outros citamos Aventureiro, bem de estado e com chance Jeune Prince trabalhou mal em 112" finalizando sem ação, e Fiel floreou em 110" saindo e chegando na mesma toada.

PARELHA FORTE

Muito forte a parelha Desatino-Fluido, podendo vingar a dupla da casa. Gostámos imensamente de Fluido que volta depois de espetacular vitória na turma de baixo Fluido trabalhou em 85", sem apurar, e 35"2/5, na reta oposta, com impressionante facilidade. Desatino também floreou òtimamente: 1.300 em 85" num autêntico passeio na raia. Está uma pintura e muito bem na distância e turma. Venuto parece o mais perigoso competidor, já que não agradou muito o trabalho de distância de Frisson: 1.300 em 86"2/5, mexido no final. Venuto retorna com 38" com reservas e 39" nos 600, no mesmo estilo. Fronter tem alguma chance, pois trabalhou de carreira em 90" para os 1.300.

ZOILA REPETE

Zoila tem tudo para vencer outra vez. Ganhou com espantosa facilidade e em m a r c a razoável. Aprontou esplêndidamente, marcando pouco mais de 38" para os 600, floreando pela grade de fora e com o Maia quietinho em seu dorso. Temos a impressão de que muito dificilmente Zoila deixará escapulir a vitória, pois a turma é pouca coisa superior à de outro dia. Eslinga e Fair Miss são as principais competidoras. Eslinga anda bem, gosta do tapête e leva o freio seguro de Portilho. Fair Miss com bom trabalho de 94", correndo com desembaraço, tem boa dose de chance, principalmente no tapête, pista onde rende mais. O melhor azar é Majô, que vem de bom terceiro para Flora Alixia e aprontou 700 em 46", floreando em tôda a reta de chegada.

AZORES TININDO

Azores confirmou, domingo passado, o esplêndido trabalho que produzira, vencendo com impressionante facilidade, sem tomar conhecimento das adversárias. Levando em conta o estilo de sua vitória o tempo em que trabalhou para aquêle compromisso e ainda o apronto de ontem, somos obrigados a acreditar no triunfo da égua argentina, pois o páreo não é tão forte assim. Basta lembrar que Jocline, bem inferior a Azores vem de ganhar das mesmas adversárias. Por aí, os senhores poderão ter uma idéia da chance de Azores. Freeness parece a única competidora. Deve largar na frente, brigando com Azores e decidir a parada. Trabalhou muito bem em 84", nos 1.300, ao lado de Good Girl, finalizando com ótima disposição. É veloz, vai bem na grama e deve dar canseira na nossa preferida. Das outras, apenas Parnaguá pode pretender alguma coisa. Parnaguá trabalhou 1.300 em 87", correndo com impressionante facilidade. Volta bem, preferindo corrida na areia, onde teria boa dose de chance.

PÁREO DURO

Muito equilibrado êste páreo, já que vários competidores reúnem iguais possibilidades. O nosso palpite é Bahramdiso, de volta com bom floreio de 87" nos 1.300. Ligeiro e bom na grama, surge com amplas possibilidades. No entanto, não vai ser fácil ganhar de Styx, bem preparado e com trabalhos suaves e de Guardi, vindo de atuações regulares. Falam bem de Zapi e dizem que Dintel sofre verdadeira transformação no tapête.

OUTRA LOTERIA

Outra loteria pois ninguém sabe o que esta turma corre na grama. Beaurevers é a indicação do retrospecto e deve mesmo ser o favorito. É, portanto, a indicação que se impõe. Todavia, não ficaremos surprêsos se vencer Realve, Gigue ou mesmo Forgotten êste com boas corridas na relva quando potro. Aliás há muito que Forgotten vem produzindo bons exercícios, sem confirmar em corrida. Não faz muito tempo foi visto numa partida de 600 em 37" correndo o "fino". Na corrida pouco fêz, arrematando descolocado. Vamos ver se agora, na grama, êle confirma os bons privados. Ontem, floreou a reta em 38", impressionando pela facilidade.

BARBADA

Gasconha tem tôda pinta de autêntica barbada nos 1.200 metros da carreira seguinte. Trata-se de uma égua de bela estampa e que possui trabalhos para largar e acabar. Seu último floreio, realizado sábado passado na direção de Santana, foi e m80" nos 1.200, num autêntico passeio na cancha. Fêz todo o percurso pela grade de fora, contida e fazendo fôrça no freio do seu pilôto. Anteriormente marcara 67" no quilômetro, floreando e em pista ruim para tempos. Como se vê, na turma em que está, deve largar e acabar com o baile. A dupla deve ser com Sabatina, portadora de bons trabalhos, sendo o último ao lado de Nogueira, de quem venceu fácil em 81"2/5. É ligeira, pronta de partida e dona de belíssima estampa. As outras são mais fracas e apenas Quebra-Cabeça pode pretender alguma coisa, mas não deve ganhar nem de Sabatina nem de Gasconha.

FAIRY FLOWER É FÔRÇA

Não podemos fugir da marcação de Fairy Flower no quilômetro da prova especial. A tordilha anda como nunca e está em páreo acessível. Bem no tiro e na pista tem tudo para marcar mais uma vitória para as côres que defende. Aprontou 600 em 37" quando nos últimos duzentos. Dupla com Trucha ligeira e em grande forma. Trucha está bem no tiro podendo surpreender com grande exibição. Velvetta tem algumas possibilidades e Lutine querendo pista bem leve, é o melhor azar da carreira.

Elmira pode vencer amanhã o Prêmio B. de Piracicaba

Elmira, com um trabalho de 8"2/5 nos 1.200 floreando firme no freio de Paulo Alves pode vencer amanhã o Prêmio Barão de Piracicaba principal carreira da tarde e que será disputada na distância de 1.200 metros e com a dotação de quatro mil cruzeiros novos ao proprietário do animal vencedor. Elmira evidenciando sensíveis progressos de sua última corrida para cá deu autêntico show na raia assinalando o melhor exercício para a carreira. A pilotada de Paulo Alves fêz todo o percurso pelo centro da pista e se não baixou a marca assinalada foi porque arrematou completamente contida, impressionando lisonjeiramente. Ontem voltou a revelar bons progressos floreando os últimos 360 em 22" correndo com impressionante mobilidade.

Maus, Randana e Akron parecem as mais perigosas adversárias de Elmira. Maus, fácil ganhadora na corrida de estréia retorna mais fina, bem preparada e com um trabalho de 82" suavemente ao lado de Printer. Maus partiu bem devagar a ponto de marcar 42" para os primeiros 600. No final imprimiu train mais vivo, registrando 40" para os últimos 600. Ao cruzar o espêlho a a lotera de Lagoa trazia o falso dominado e a puro galope. Randana, ganhadora da eliminatória de domingo passado progrediu muito conforme mostrou na partica de ontem em 22" duros nos 360. Randana arrematou com impressionante mobilidade e sem ser exigida pelo Bequinho. O treinador O. M. Dias está entusiasmado com os progressos da potranca, frisando que Randana vai chegar brigando com as ponteiras.

Akron, com bom trabalho de 75"3/5 é outro nome perigoso, mas na areia, já que não é a mesma no tapête. Volta bem, com refôrço de Baliza podendo cumprir boa corrida. No entanto cremos que não ganhará de Elmira a, nosso ver a melhor indicação do Prêmio Barão de Piracicaba.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 13.30 horas 1500 metros — NCr$ 1.300.00

kg
1—1 F. da Vila A. Ricar 57
2—2 El Matrero O. Card 57
3 I. Jones L. Corrêa 57
3—4 Jeisa C. Carmo 57
5 Flattery A. Marçal . 57
4—6 Correl' J. Portilho .. 57
" Snowking Machado 57

2.º Páreo — às 14 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100.00

kg
1—1 Urutau C. R. Carv. 57
2—2 S. Mozart L. Santos 58
3 Sinai A. Reis 55
3—4 Espadim O. Cardoso 54
5 Jill Pinto 56
4—6 Jue.Jac. R. Carmo .. 54
7 L. Cedro A. Ricardo 57

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100.00

kg
1—1 Emenda J. Portilho 57
2 Arteira D. P. Silva . 54
2—3 Cantamia R. Carmo 56
4 Pakort P. Fernandes 55
3—5 Cameleira A. Marçal 54
" Eulalia A. M. Cam. 57
4—6 Fabienne J. Pinto .. 54
7 Aana Maria F. Per. 55

4.º Páreo — às 15 horas — 1000 metros — NCr$ 1.000.00

kg
1—1 Aranea J. Reis 55
2 Ras Gussa J. Brizola 55
2—3 Uruasoa J. Machado 55
4 Exclusiva D. P. Silva 55
3—5 Uvacha A. Ricardo . 55
6 Ibaruana F. Per. F.º 55
4—7 G. Linda J. Baffics 55
8 Pique J. Silva 55
9 Theler F. Conceição 55

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1600 metros — NCr$ 1.600.00 — (Prova Especial) — (Grama)

kg
1—1 Ol... J. Reis 52
2—2 Fontanella J. Mach. 55
3 Estori J. Brizola .. 52
3—4 B. Widow J. Portilho 52
5 La Française F. Per 54
4—6 P. Dorna. J. B. Pau. 54
7 L. Godiva J. Borja . 52

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600.00 — (Grama)

kg
1—1 G. Girl F. Esteves .. 56
2 Slap.Bar J. Portilho 56
4—3 Old Nude F. Menezes 56
Laura J. Pinto ... 52
3—5 Gateza A. Santos . 56
6 Serein J. Borja 56
4—7 Gava A. Ricardo ... 56
8 Gros H. Vasconcellos 56

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1000 metros — NCr$ 2.000.00 — (Betting).

kg
1—1 Hall. A. Santos 55
2 Mifalah L. Santos .. 55
3 Belvedere A. M. Cam 55
2—4 Expo 67. J. Silva 55
5 Lole, S. Guedes 55
Umfrul J. Negrello . 55
3—7 Infinito J. B. Paul 55
8 Mileto O. Cardoso .. 55
9 Maruco J. Borja 55
4-10 Iraty J. Machado .. 55
11 Isnard. J. Santana .. 55
12 Aster'.. F. Pereira F.º 55
13 Afoito B. Santos 55

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1400 metro — NCr$ 1.300.00 — (Betting).

kg
1—1 Saga Menezes 57
Quasaine A. Cornelles 57
2—3 S. Love J. Portilho . 57
4 Diorling J. Reis 57
3—6 Ameline J. Brizola . 57
Arablu J. Pinto 57
4—7 M. Kadina C. Morg. 57
8 Estoniana J. Borja .. 57
9 Samotrácia M. Andr. 57

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600.00 — (Betting).

kg
1—1 Cantagalo J. Portilho 56
2 Braddock J. Pinto .. 56
2—3 Guinéu J. Reis 56
4 Travêsso H. Vasconc 56
3—5 Dunhill J. Negrello . 56
6 Boucheron R. Penido 56
4—7 Pendergafe J. Pedro F.º 56
" Violento, F. Menezes 56

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 13.30 horas — 2200 metros — NCr$ 960.00 — Areia.

kg
1—1 Aventureiro J. Diniz 51
2—2 Meloso, J. Portilho . 59
3—3 El Emir L. Acuña .. 57
4 J.-Prince J. Queiroz . 50
4—5 Fiel O. F. Silva 58
" Cantilever J. Pinto . 50

2.º Páreo — às 14 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300.00

kg
1—1 Venuto J. B. Paulielo 53
2—2 Frisson J. Borja 53
3 Krivolo J. Reis 53
3—4 Fronton O. Cardoso . 53
5 Incat. R. Carmo 53
4—6 Desatino F. Esteves . 53
" Fluido J. Machado .. 53

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1400 metros — NCr$ 1.100.00

kg
1—1 Eslinga J. Portilho . 54
2 Zoila F. Maia 57
2—3 F. Miss J. Queiroz . 58
Darlene F. Menezes . 57
Jazida D. Moreira .. 56
3—6 N. do Sul O. Cardoso 56
" M. Eliete J. Pinto . 53
7 Escolha R. Carmo .. 56
4—8 Majô A. Fernandes . 58
9 Pafá Pedro F.º .. 58
10 Mari C. O. F. Silva 56

4.º Páreo — às 15 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300.00

kg
1—1 Estilheira. J. Tinoco 56
Old Flame J. Brizola 52
2—3 Freeness J. Machado 56
4 Solderô J. Pinto 54
3—5 Erym.. A. Ramos 56
6 H. Moon L. Santos .. 52
4—7 Parnaguá S. Silva .. 56
8 Deidade J. Portilho . 60
9 Azores L. Acuña 52

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1200 metros — (Prêmio Barão de Piracicaba) — .... NCr$ 4.000.00

kg
1—1 Maus L. Santos 55
2 Randana M. Silva .. 55
2—3 Akron J. Silva 55
" Baliza. J. B. Paulielo 55
3—4 Amoreira J. Reis 55
5 Invitation J. Machado 55
6 Esula. A. Ramos 55
4—7 Elmira. P. Alves 55
" Haf A. Santos 55
" Hêla L. Corrêa 55
" Karajaná. F. Per. F.º 55

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1400 metro — NCr$ 1.100.00

kg
1—1 Styx. A. Rodecker .. 58
2 M. Charles J. Silva . 57
2—3 Guardi. A. Ricardo .. 56
4 Zapi E. Carmo 57
5 F. Bier J. Portilho .. 53
3—6 Motur A. Reis 54
7 Evans J. Santos 55
Elau P. Fernandes . 55
4—6 Bomarc J. Pinto 58
10 Bahramdiso F. Maia 58
11 Dintel. J. B. Paulielo . 56

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting).

kg.
1—1 Beaurevers, J. Port. 57
2 Tartuf. J. Machado . 57
3 Gigue A. Ramos 55
2—4 Molicho D. Netto .. 57
5 Mignaro P. Lima .. 57
6 Celeci E. Marinho . 55
3—7 Realve L. Santos .. 57
" Washington A. M. C. 57
8 Forgotten I. Oliveira 57
4—9 Massacre C. Souza . 57
10 Solere D. P. Silva .. 57
11 Lipti. P. Fernandes 57
12 Purião J. Pinto (*) . 57

(*) ex.Espendo.

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600.00 — (Betting) — (Areia).

kg
1—1 Q.-Cabeça L. Corrêa 56
2 Iarap A. Ramos .. 56
3 Gogi I. Santos 56
2—4 Gibelline F. Esteves . 56
5 Sabatina A. Ricardo . 56
6 Socila D. P. Silva . 56
3—7 Gasconha S. Silva .. 56
8 Alânia L. Alvarenga 56
9 Marcolita J. Reis 56
4-10 Alparella A. Santos . 56
11 Quarentena A. M. C. 56
12 Florzinha S. M. Cruz 56
13 Pain, R. Penido 56

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1.000 metros — (Prova Especial) — (Betting) — (Areia) — NCr$ 1.600.00

kg
1—1 F. Flower J. Machado 57
2 Trucha J. Silva 52
2—3 Velvetta. F. Pereira F. 54
4 Gro J. Tinoco 52
3—5 Lutine. J. Portilho .. 56
6 Cavadi.. A. Ramos .. 53
4—7 Talisc F. Menezes . 57
" Lu... P. Alves 55

CBD envia circular a filiadas para rendas

A situação das entidades em débito com a CBD — referente ao envio da percentagem sôbre a arrecadação de jogos interestaduais — pode dar margem a protestos, entretanto, sem razão por parte das filiadas. Isto porque a CDB, depois de uma carta-circular a cada entidade, decidiu, conforme reunião de diretoria, tornar público os devedores e proibir jogos interestaduais, com exceção únicamente dos jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A relação e a decisão aprovadas pela diretoria, foi transformada em documento fácil de divulgação. Não houve mistério e a desorganização das entidades chega a assustar. Na medida adotada pela CBD, proíbe-se a realização de jogos nas cidades que foram relacionadas, implicando isto em dizer que não só as Federações, como as Ligas, estão proibidas de fazer partidas interestaduais.

A decisão adotada pela diretoria da CBD se prende sòmente em proibir os jogos das entidades em débito. Assim, uma Liga que não tenha débito pode realizar os jogos que desejar mesmo que a Federação à qual esta filiada, esteja em débito. Mais de cem cidades estão proibidas de organizar jogos, inclusive as capitais de Estados, onde funcionam as Federações (as Ligas são das cidades).

Para se ter uma idéia da falta de respeito aos cumprimentos das leis esportivas, no seu aspecto mais sério, o financeiro, vamos mencionar as entidades devedoras, citando a capital do Estado onde funciona a Federação e as demais cidades, em um mesmo Estado são Ligas.

As devedoras são: AMAZONAS — Manaus; PARÁ — Belém, CEARÁ — Fortaleza: PERNAMBUCO — Caruaru: ALAGÔAS — Maceió: SERGIPE — Aracaju: BAHIA — Ilhéus, Itabuna, Salvador, Vitória da Conquista: ESPÍRITO SANTO — Cachoeiro do Itapemirim, Itarana e Vitória: ESTADO DO RIO — Niterói e mais 23 cidades: PARANÁ — Curitiba e mais 10 cidades: SANTA CATARINA — Florianópolis e mais cinco cidades: MINAS GERAIS — Belo Horizonte e mais 45 cidades.

Por êsse ligeiro balanço dos débitos do futebol com a entidade "mater" a Confederação, chega-se à seguinte explicação: Ainda pensam alguns em criar uma entidade especializada para o futebol e uma das entidades que pretende isso, como pretendeu concorrer às eleições presidenciais com candidato próprio na CBD e uma das maiores devedoras. E o caso de então perguntar: Se num clube de futebol o associado não pode votar se não estiver quites, como poderão as entidades de futebol votar se não pagam seus débitos?

As dívidas variam de 1963 até 1967. Da Federação Mineira, o débito é dos anos de 66 a 67, importando em dizer que, depois da entrada do sr. José Guilherme na Federação Mineira, como presidente (época áurea em arrecadações), a sua entidade deixou de pagar dívidas criadas por lei. Resta agora, explicar: de tôda partida de futebol que seja cobrado ingresso, um percentual de 10% é destinado às entidades. Num jôgo interestadual a Federação recebe 5% e a CBD 5%, quando o jôgo é regional, a entidade recebe os 10%. Os jogos do Tôrneio RGP têm um desconto de 10%, sendo 5% para a Federação onde se realize o jôgo e 5% para a CBD. Nos jogos de campeonatos regionais, as entidades promotoras recebem 10% e a CBD nada. Com raras excessões, as despesas de jôgo, como pagamento de juiz, fiscais, bilheteiros, bolas etc., são retirados das rendas e não da percentagem que a entidade recebe, como deveria ocorrer.

NCr$ 35.938,54, O CONCURSO ACUMULADO

DIVERSÕES

ALMIR INICIOU CONFLITO NO TREINO DO FLA

Almir e Itamar, por coincidência, os dois participantes do sururu que acabou com o encontro Flamengo x Bangu, na decisão do campeonato de 66, trocaram sopapos durante o coletivo rubronegro de ontem. A briga durou quase um minuto, em face das dificuldades que os demais jogadores e o técnico Renganeschi tiveram para desapartar, e um dos assistentes foi o presidente Veiga Brito, que, da margem do campo, chegou a ficar pálido e perder a fala ao ver a briga, pois pensava que as coisas no Flamengo tinham-se acalmado. Depois, houve as pazes.

O técnico Renganeschi censurou o procedimento dos brigões, ainda mais porque Almir e Itamar continuaram batendo, ao grito de "separa". Depois do apronto, declarou que ia pedir por escrito, ao Departamento de Futebol, punição exemplar para os jogadores, frisando que não os expulsou porque estava sem reservas e deixar cada time com 10 homens seria o fim do treino.

A BRIGA

Tudo começou aos 25 minutos, quando Itamar entrou duro sôbre Ademar e êste reclamou. O zagueiro retrucou, afirmando: "Você parece que tem canela de vidro", e Almir quis parar a discussão com um pito, em ambos, no exato momento que ia ser cobrado um escanteio da direita:

— Vocês parecem crianças. Êste treino está muito falado. Vê se param de discutir e treinem a sério.

Itamar não gostou da repreensão e retrucou, fazendo com que Almir se exaltasse. Um xingou, o outro respondeu à altura e depois das ofensas mútuas partiram para a briga Almir avançou com o rosto a descoberto e levou o primeiro sôco, mas reagiu na valentia, como ocorreu na partida com o Bangu.

A briga durou quase um minuto e deixou estupefato o sr. Veiga Brito, que assistiu a tudo da margem do campo. Renganeschi e os jogadores Renato, Donald e Altair desapartaram, a muito custo, com o técnico gritando "parem com isso, parem com isso".

Antes da correria, alguns torcedores discutiam àsperamente sôbre a permanência de Renganeschi (um defendia e outro atacava) e o presidente Veiga Brito, sempre de bom-humor, comentou:

— Espero que não briguem e eu tenha que dar outra Nota Oficial!

Momentos depois, "estourou" a confusão no campo.

— Está vendo, presidente, que papelão? — comentou um torcedor.

— Tira êsse Almir do clube, presidente. Êle é um assassino — comentou outro.

Almir queria deixar o campo, de cabeça baixa, mas Eitel Seixas deu-lhe uma gravata para acalmá-lo, enquanto o técnico Renganeschi dizia:

— Vai haver treino, sim, Almir. O que acabou, acabou.

— Tá vendo, "seu" Renga. Não se respeita mais ninguém... — comentou Almir.

Embora a briga tivesse havido em decorrência do xingamento mútuo, os jogadores contaram à TRIBUNA que a causa é mais antiga: desde a Bahia que os dois estavam discutindo e iriam, mais cedo ou mais tarde, se "estranhar".

PAZES

O treino recomeçou com bola ao chão, depois de uma repreensão de Renganeschi. Ao final, Almir e Itamar se encaminharam quase ao mesmo tempo para o cantil de Luís Luz e depois de um gole de água acabaram fazendo as pazes, desfazendo o mal-entendido. Deixaram o campo abraçados, lado-a-lado, sob alguns aplausos dos torcedores, e quando passaram perto do sr. Veiga Brito, disseram:

— Não foi nada, presidente. Cabeça quente, apenas.

Renganeschi deixará a critério do DF a multa aos brigões e disse que só não usou o mesmo critério com Ademar e Osvaldo, porque êstes dois apenas discutiram e não chegaram a se pegar.

— Só não expulsei Almir e Itamar porque não havia reservas.

Almir concentrou-se juntamente com os seus companheiros e depois de achar justa, a multa confirmou que jogará amanhã. O apronto durou 70 minutos e terminou com a vitória dos titulares, por 4x0, gols de Ademar (3) e Rodrigues.

Alinhou o time titular com Marco Aurélio (Antônio José); Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues. Leon sentiu uma dor na virilha aos 15m e deixou o campo por precaução, sendo substituído por Osvaldo.

O presidente Veiga Brito, de terno, muito elegante, foi à Gávea com o objetivo de conversar com os jogadores, mas como êstes se dispersaram após o treino, preferiu deixar a palestra para a noite, na concentração, onde iria jantar. A briga também influiu para o adiamento.

— Vou cumprimentar a atitude dos jogadores, pedindo a permanência de Renganeschi.

Almir parte de cabeça baixa e se engalfinha com Itamar...

... Até que Altair age como juiz e grita "separa", levando algumas quebras

Renganeschi age como líder e entra na turma do "deixa-disso"...

... mas Almir só fica tranqüilo com a gravata de Eitel Seixas

Mário Tito recuperado poderá jogar

Mário Tito recuperou-se da torção no tornozelo e tem garantida sua escalação na partida de logo mais, adiante do Botafogo, tendo o dr. Arnaldo Santiago ressaltado que o zagueiro ficou bom com o tratamento intensivo de gêlo.

Martim dirigiu 20 minutos de individual, exercício que foi dos mais leves por se tratar da véspera da partida. Foi realizado um teste (positivo) com Mário Tito e o próprio jogador reconheceu que a torção não foi tão grave.

Luiz Boiadeiro reúne maiores possibilidades de ser o escalado na ponta direita, em decorrência de sua excelente atuação no treino de anteontem, ao passo que Ladeira e Norberto deverão ficar de sobreaviso e poderão entrar durante o jôgo.

A concentração foi iniciada ontem à noite, na Vila Hípica, e hoje de manhã será efetuada uma revisão médica. Os dirigentes estão cuidando dos preparativos para a viagem aos Estados Unidos e na próxima semana os jogadores relacionados irão à Polícia Marítima.

Bangu x Botafogo é o melhor jôgo da rodada

O Botafogo pode igualar-se ao Bangu na liderança da Chave A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, se vencê-lo no jôgo marcado para esta tarde no Estádio Mário Filho (Maracanã) e nossa hipótese, o Corintians também será beneficiado, desde, é claro, que vença o seu jôgo contra o Vasco, amanhã, em São Paulo. Lidera o Bangu a Chave A com 2 pontos perdidos, seguido de Botafogo e Corintians com 4. Bangu e Botafogo são os dois únicos invictos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, estando os alvirrubros com 4 vitórias e dois empates e os alvinegros com 4 empates e uma vitória.

Pela Chave B os dois líderes — Palmeiras e Santos — decidem esta tarde no Pacaembu quem é o melhor, ficando o vencedor com a ponta isolada, mas se houver empate os dois descerão um ponto e aí, a Portuguêsa (que folga esta rodada) também ocupará a liderança, todos com 6 pontos perdidos. O Palmeiras soma 5 vitórias, um empate e duas derrotas, enquanto o Santos tem três vitórias, três empates e uma derrota.

A classificação atual dos quinze clubes é a seguinte:

CHAVE A — 1.º) — Bangu, 2 pontos perdidos; 2.º) — Botafogo e Corintians, 4; 4.º) — Cruzeiro, 7; 5.º) — Fluminense, São Paulo e Internacional, 8.

CHAVE B — 1.º) — Palmeiras e Santos, 5 pontos perdidos, 3.º) — Portuguêsa, 6; 4.º) — Vasco, Atlético e Grêmio, 7; 7.º) — Flamengo e Ferroviário, 9.

HOJE

Botafogo x Bangu

É um jôgo de invictos — os únicos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — com o Bangu ocupando a liderança e voltando a lançar Paulo Borges no miolo do ataque, sua verdadeira posição. No Botafogo há um clima de alegria e moral elevado. Todos querem a vitória, porque vale a liderança, e Admildo Chirol tem apenas uma dúvida, que é Dimas, contundido no Sul. O juiz da partida será Eunápio de Queirós, auxiliado por Almir Salime e Alvaro Siqueira, formando os times assim: **BOTAFOGO** — Manga; Paulistinha, Chiquinho, Leônidas e Dimas (Valtencir); Nei e Afonsinho; Rogério, Airton, Sicupira e Paulo César; **BANGU** — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, L. Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Luisinho "Boiadeiro" Paulo Borges, Fernando e Aladim. Na preliminar, às 14 horas, jogarão Olaria x Bangu pelo Campeonato de Juvenis.

Santos x Palmeiras

Com a presença do príncipe Bertil, da Suécia — por sua causa o encontro foi transferido para às 21 horas — e sob a direção do juiz Etel Rodrigues, Santos e Palmeiras jogam esta noite, no Pacaembu. O Palmeiras que vem de um empate com a Portuguêsa continua líder de seu grupo, enquanto o Santos não vem reproduzindo as atuações que lhe deram fama. Os quadros formarão assim: **SANTOS** — Gilmar; Lima, Carlos Alberto, Oberdan e Rildo; Zito e Mengálvio, Dorval (Copeu) Toninho, Pelé e Abel (Edu); **PALMEIRAS** — Valdir; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, J. Baía, César e Rinaldo.

AMANHÃ

Flamengo x São Paulo

Em busca da esperada reabilitação de quatro derrotas consecutivas, o Flamengo apresenta-se amanhã, às 16 horas, no Maracanã, frente ao São Paulo, que também está muito mal no Torneio RGP, acumulando três derrotas e dois empates. Algo não vai bem no rubronegro, pois, além da série de insucessos do time profissional, os seus jogadores estão se desinteressando nos treinos e ainda ontem, Almir e Itamar chegaram a brigar, enquanto dias antes Ademar e Osvaldo discutiram e quase trocaram "amabilidades". Flamengo e São Paulo ocupam a "lanterna" do Torneio, o primeiro na chave B e o segundo na chave A. Sob a arbitragem do paulista Romualdo Arp Filho, auxiliado por José A. Pereira e José Mário Vinhas, os quadros jogarão assim: **FLAMENGO** — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Américo e Carlinhos; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues; **SÃO PAULO** — Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Edilson; Nenê e Fefeu; Válter, Adilson, Babá e Paulinhoto.

Corintians x Vasco

Com perspectiva de grande arrecadação — menos pelo Vasco, do que pelo interêsse da torcida com relação ao quadro local — Corintians e Vasco fazem amanhã no Pacaembu, mais uma partida pelo RGP apresentando o Corintians em segundo lugar no Grupo A (ao lado do Botafogo) com 4 pontos perdidos e o Vasco, ao lado do Atlético, com 7 pontos, no Grupo B. O juiz do encontro será Airton Vieira de Morais e os quadros alinharão: **CORINTIANS** — Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Mateus, Tales, Silvio e Gilson Pôrto; **VASCO** — Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão; Zèzinho, Adilson, Acelino e Morais.

Atlético x Grêmio

Animado pelas suas três vitórias (sôbre o Palmeiras, Flamengo e Fluminense), depois de um comêço bastante fraco no Torneio, o Atlético é o favorito do jôgo contra o Grêmio, marcado para o Mineirão. Contudo, o time gaúcho está disposto a vingar-se da derrota de quarta-feira contra o Corintians e por isso a partida deve agradar em movimentação. Os dois clubes ocupam a quarta colocação da Chave B, com 7 pontos perdidos. A partida começará às 16 horas, sob a direção de Agomar Martins (juiz gaúcho), formando assim os dois quadros: **ATLÉTICO** — Luisinho; Variei, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Lacir; Buião; Santana, Beto e Ronaldo; **GRÊMIO** — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Aureo e Sérgio Lopes; Babá, Paica, Alcindo e Volmir.

Internacional x Cruzeiro

Outra boa arrecadação está sendo aguardada no Estádio Olímpico, amanhã, por ocasião do jôgo Internacional x Cruzeiro, mais pela presença do time mineiro, atual campeão do Brasil, inclusive pela oportunidade de os gaúchos verem Tostão (sem dúvida a principal figura dos visitantes).

O Cruzeiro não está bem e vem caindo de produção pela seqüência de jogos (inclusive da Taça Libertadores da América), do que pode aproveitar-se o Internacional para obter uma vitória de renome. O jôgo começará às 16 horas, o juiz será o mineiro Joaquim Gonçalves e os quadros são êstes: **INTERNACIONAL** — Petzhold; Laurício Scala, Luís Carlos e Sadi; Élton e Lambari, Carlitos, Bráulio, Davi e Dorito; **CRUZEIRO** — Raul; Pedro Paulo, Vavá, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton.

Ferroviário x Fluminense

Jôgo da "lanterna" — assim poderia ser chamada a partida de amanhã entre Ferroviário e Fluminense, no Estádio Dorival de Brito. O Ferroviário, entrando para fazer número no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, não apresentou condições e está na "lanterna" com o Fluminense — êste, perdendo para o Atlético, quarta-feira e se despedido do certame. O jôgo começa às 16 horas e o juiz será o sr. Cláudio Magalhães e as equipes jogarão assim: **FERROVIÁRIO** — Paulista; Brando, Pinheiro, Antenor e Célio; Renatinho e Juarez; Pedro Alves, Patrício, Nilzo e Humberto; **FLUMINENSE** — Márcio; Oliveira, Jairo Augusto, Altair e Severo; Jardel e Roberto Pinto; Mário (Samarone) Cláudio, Samarone (Jorge Costa) e Gilson Nunes.

Mozart Di Giorgio convidado para superintendente no Vasco

Mozart Di Giorgio superintendente da CBD, recebeu convite do Vasco para ocupar pôsto igual, no clube de São Januário, mediante a remuneração de NCr$ 20 mil de luvas e NCr$ 3 mil de salários mensais. Até agora, o superintendente da CBD não decidiu, porque está há 18 anos na CBD, que lhe dá uma boa posição. Espera o sr. Mozart ter uma solução na próxima semana.

O Vasco deseja o sr. Mozart porque êle é um homem que está a par de tôda administração e leis esportivas, além de sua grande influência pessoal, no exterior, com entidades e clubes.

VASCO SEGUIU

Com o técnico Zizinho confiante achando que o desastre contra o Palmeiras não se repetirá no Pacaembu, o Vasco viajou ontem à tarde para São Paulo, pronto para enfrentar o Corintians, amanhã, num jôgo os cariocas lançarão suas últimas esperanças em busca da classificação no Grupo B do Torneio RGP. Nei e Danilo foram aprovados nos testes realizados durante a semana, mas Zizinho decidiu que ambos só jogarão no segundo tempo se for preciso. O detalhe é que Ananias e Fontana não se falam há dois anos e jogarão juntos.

Além do Torneio Roberto Gomes Pedrosa hoje é dia de juvenis

O Campeonato Carioca de Juvenis, iniciado sábado passado com o jôgo Fluminense 4 x Bonsucesso 0, prosseguirá hoje em sua primeira rodada com quatro jogos, destacando-se [illegible] que Flamengo e Vasco farão a Madureira e Ilha do Governador, respectivamente. O Botafogo, campeão do [illegible] amanhã, pela manhã, visitando o Campo Grande.

A rodada está assim [illegible]: hoje, às 14 horas, no Maracanã, Olaria x Bangu, servindo de preliminar para Botafogo x Bangu, pelo Roberto Gomes Pedrosa; [illegible] 15.30 horas [illegible] Madureira x Flamengo [illegible] Conselheiro Galvão; Portuguesa x [illegible] Ilha do Governador [illegible] São Cristóvão x América, no campo do [illegible] das Laranjeiras. O encontro Campo Grande x Botafogo foi transferido [illegible] 9.30 horas [illegible]

A segunda rodada [illegible] com todos os jogos [illegible]